O melhor meio de nos desfazermos de um inimigo é transformal-o em amigo.

HENRIQUE IV

CORREIO PAULISTANO

Estejaes attento á realisação de vossas obras, nunca porém, aos seus fructos.

BHAGAVAD-GITA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ, N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.071

A grande concentração de hontem em Sant'Anna

O QUE FOI A REUNIÃO REALIZADA PELO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA NAQUELLE POPULOSO BAIRRO — O ENTHUSIASMO POPULAR ANTE OS DISCURSOS PRONUNCIADOS — COMO DECORREU A SESSÃO — OUTRAS NOTAS

Revestiu-se de extraordinario brilho a concentração realizada hontem pelo directorio do Partido Republicano Paulista de Sant'Anna, no vasto salão do Cinema Orion, á rua Voluntarios da Patria n. 316.

Iniciada a cerimonia ás 20 horas e meia, sob a presidencia do dr. Albino Arantes, que tinha á sua direita a sra. d. Alayde Borba e á esquerda a sra. d. Albertina Gordo, desde logo o theatro ficou literalmente cheio. Mais de mil pessoas aguardaram, sentadas nas longas filas de cadeiras e em pé nos intervallos existentes entre estas e as paredes, que a reunião se iniciasse, ansiosas por ouvir os oradores perrepistas.

DISCURSO DO DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

Logo após abertos os trabalhos, é dada a palavra ao dr. Wlademir de Toledo Piza que, insistentemente acclamado pela assistencia, pronuncia o seguinte discurso:

"Ao vos contemplar, aqui reunidos, confundidos os ricos e os pobres, os grandes e os pequeninos, os homens, as mulheres e as creanças, todos hombro a hombro, irmanados pelo mesmo ideal, galvanizadas as consciencias pelo mesmo sentir, afinadas as vozes pelo mesmo falar, polarizados os olhos pela mesma visão, rythmados os corações pelo mesmo pulsar, eu revejo dentro da lembrança, um quadro que della jámais se apagará e que, muitos dentre vós pudestes presenciar; o da partida de um batalhão para a linha de frente, na guerra de 32.

Alli como aqui, eram as mães, eram as esposas, eram as creanças, eram os velhos e os moços, os pobres e os ricos, os grandes e os pequeninos, hombro a hombro, irmanados pela dor do supremo sacrificio ao civismo, galvanizadas as consciencias pelo mesmo sentir, afinadas as vozes pelo mesmo falar, polarizados os olhos pela mesma visão, rythmados os corações pelo mesmo pulsar, que iam levar a palavra de conforto e de incitamento aos pelejadores da fé e do patriotismo.

Daquelles que então partiram, muitos nunca mais voltarão. Ficaram seus cadaveres no campo da honra, mas suas imagens risonhas e varonis jámais abandonarão os nossos olhos, jámais se apagarão de nossas lembranças.

E essas pobres velhinhas, essas tristes creanças, essas doces esposas, essa nunca, nunca poderão esquecel-as.

E hoje como hontem, aqui estão a viver o dia feliz em que ao seu lado ainda tinham a ventura de sentir os entes caros que o inimigo matou, porque nossa luta de hoje é uma continuação daquella de 32; o inimigo a combater é o mesmo de hontem; os processos de que lança mão são os mesmos de hontem; os pelejadores do ideal sublime são os mesmos de hontem.

Hontem a luta era pela redempção de São Paulo; hontem o inimigo, Getulio Vargas e seus asseclas; hontem as armas que nos combatiam eram a metralha, a granada e o despistamento; hontem os pelejadores eram os paulistas dignos. E hoje?

Hoje a luta ainda é pela redempção de São Paulo; o inimigo Getulio Vargas e seus asseclas; os pelejadores os mesmos paulistas dignos; apenas reduziram-se as armas: ellas não são mais a metralha e a granada, apenas o despistamento.

E vós viestes aqui para encorajar os pelejadores de mais esta guerra, para incitar os guerreiros que não trahiram a sua fé, os lutadores que não cederam um plano no terreno de suas convicções.

E os soldados de hoje, animados pela vossa presença, incitados pela vossa voz, levarão para a frente essa bandeira gloriosa das 13 listas, levarão para a frente o mesmo ideal que os animava em 32.

Sabem hoje como hontem que o inimigo é poderoso; sabem hoje como hontem que este inimigo lançará mão de todos os recursos; sabem hoje como hontem, que, dentro de São Paulo, estão os maiores alliados desse inimigo. Mas não recuarão, não vacillarão emquanto não puderem trazer no mastro de seu pavilhão, a corôa da victoria.

.. ..

Escutae paulistas.

Houve uma época em que São Paulo era a Chanaan dos estrangeiros: elles accorriam para a nossa terra porque aqui seu trabalho era fartamente recompensado; traziam para aqui seus capitaes e elles se multiplicavam como que tocados pela vara magica das fadas; depositando na terra as sementes, viam em breve, as searas curvadas ao peso dos fructos.

Mas não só os estrangeiros para aqui se encaminhavam. Vinham, de todos os pontos do Brasil, os homens que queriam trabalhar e nós os acolhiamos de braços abertos; entravam em nossa terra trazendo nas mãos apenas a vontade de manejar a enxada e nos corações apenas o desejo de se tornarem nossos irmãos. A charrua, rasgando a terra, lhes descortinava a riqueza e nós lhes abriamos os nossos corações. Algum tempo passado, eil-os paulistas, eil-os poderosos, eil-os radicados á terra generosa pela mulher e pelos filhos.

Nesse tempo a lavoura era o justo motivo de nosso orgulho; nosso commercio, livre e desafogado, não conhecia limites para a sua actividade; nossa industria movia suas machinas dia e noite.

Graças á boa orientação de nossos negocios o nome de São Paulo inspirava um credito e respeitos absolutos no mundo inteiro. Ainda mesmo quando o Brasil recorria á moratoria, o Estado de São Paulo solvia a dia e a hora seus compromissos. E isso vinha reforçar cada vez mais, o justo conceito que desfrutavamos no estrangeiro.

A cada dia descortinavam-se deante de nossos olhos, perspectivas de novas actividades, e todas ellas, recompensavam os capitaes invertidos.

Vigiava toda essa actividade febril, uma magistratura insuspeitavel pela dignidade e independencia de seus componentes.

Nossa administração publica e nossa organização de ensino, serviam de padrão e para aqui vinham, de todos os pontos do Brasil, pessoas encarregadas de estudal-as e copial-as.

Tinhamos uma milicia que era o orgulho dos Paulistas pela disciplina da trópa, pela lealdade de seus homens, pela impeccabilidade de sua organização.

Nossa policia servia de estalão, não só para o Brasil, mas tambem para todas as nações da America. Assim tambem a nossa organização penal.

Em nossa capital, chegamos a construir nove predios por hora. Levantamos a maior Escola de Medicina do continente. E o nome de São Paulo, si era respeitado no estrangeiro, não o era menos dentro do Brasil. Nada se fazia na terra onde tremulava o pavilhão auriverde sem que daqui partisse a palavra de ordem e isso porque inspiravamos aos nossos irmãos da Federação o religioso respeito do irmão mais experimentado e culto.

Esse tempo, Paulistas, durou 40 annos.

Durante esse tempo, succederam-se no governo de nossa terra, nomes cuja só enunciação nos faz curvar respeitosos. E como si tivessem deante de si a mesma estrella guia, as administrações se encadeavam numa corrente continua, que não conhecia sobresaltos ou desfallecimentos. E essa firmeza de directrizes permittia ao povo, trabalhador e bom, uma actividade calcada em solidos alicerces.

Fomos caminhando vertiginosamente pela estrada do progresso e nos tornamos uma Nação dentro da nação.

E o Brasil veiu buscar em São Paulo seus maiores presidentes. Daqui enviamos Prudente de Moraes, o primeiro presidente civil da Republica, o pacificador de sua Patria; Campos Salles, o restaurador das finanças brasileiras; Rodrigues Alves, o saneador de sua terra, o homem que extinguiu a febre amarella, o homem que construiu o Rio de Janeiro; Washington Luis, o constructor de todas essas estradas de rodagens por onde circula nossa producção, o presidente que mais fez pelo exercito brasileiro.

Reparae nesses nomes que conquistaram dentro do coração dos bons brasileiros um lugar perpetuo; elles impõem-se ao respeito até dos nossos actuaes adversarios, que não se cansam de assalariar mãos para nos apedrejarem.

Reparae nesses nomes e comparae com este outro: Getulio Vargas.

Emquanto Prudente pacificou sua terra, elle a encharcou de sangue; emquanto Campos Salles restaurou as finanças brasileiras, elle arruinou o paiz; emquanto Rodrigues Alves levantou cidades, elle as destruia a canhão; emquanto Washington construia estradas, elle comprou armamentos.

Reparae na transição que esse nome operou na nossa terra. Com elle terminou a phase de bonança, a phase feliz, de progresso vertiginoso, de justiça e de ordem. Com elle iniciou-se uma nova phase. Estudemol-a nos seus primordios.

Em julho de 1924 São Paulo assistia perplexo ao deflagar de uma revolução dentro de sua capital. A esse tempo governava o Estado essa figura que personificava a bondade, que era Carlos de Campos. Os promotores da revolução, tal era o respeito que o nome do presidente paulista lhes infundia, declararam logo de inicio, que não o visavam, e sim ao presidente da Republica.

A revolução que fizera correr sangue de Paulistas capitulava dias após. Desappareciam os seus chefes, mas aqui deixavam uma messe de odios, dentro de almas mal formadas, nas quaes logrou semear a séde de poder. Dessa mentalidade, odienta e pequenina, nasceu um partido politico, cujo nome, para felicidade nossa, já passou para o ról das massas fallidas e que se chamou Partido Democratico.

Para mascarar o fito unico de seus chefes, que era a vontade de assaltar as posições, começaram a prégar a renovação de costumes politicos.

Que essa asserção era o inicio apenas do "despistamento", nem os nomes que se acolheram debaixo de sua azarenta bandeira. Eram nada mais que os descontentes e os despeitados, e tudo quanto a enxurrada levava daqui, era alli recolhido para a formação desse museu de odios pequeninos e séde de vingança.

Seu programma occulto revelaram mais tarde, e ficou esculpido no celebre governo dos 40 dias. Não quero porém fazer a injustiça de affirmar que sua bandeira só abrigava os pygmeus moraes; como apenas se iniciava o "despistamento", muitas pessoas de bôa vontade acreditavam nas promessas e nas infamias, que os escribas não cançavam de repizar.

Entretanto o povo paulista, tendo diante dos olhos o exemplo de capacidade de seus governantes, não deu ao grupo de despeitados o apoio de que necessitava para a escada de suas ambições. E o partido azarento sahiu em bandeiras pelo Brasil afóra, a dizer que tinhamos governos ineptos, prepotentes, deshonestos, assulando contra a nossa terra odios e plantando a semente da herva damninha que devia frutificar em 1930, sem reparar que faziam ao povo paulista a injuria de dizel-o covarde e desfibrado por supportar tão maus chefes.

E um dia os democraticos daqui, viram que no Rio Grande estava o homem que lhes poderia dar vantagens e posições; esse homem chamava-se Getulio Vargas.

Com elle tramaram o plano diabolico e foram preparando a mashorca, emquanto o emerito "despistador", o homem que viria como a bandeira da regeneração, mandava ao seu "amigo" Washington Luis, as celebres cartas em que lhe hypothecava apoio e solidariedade.

Homem acostumado a pautar seus actos pela linha recta da dignidade, Washington Luis nunca poderia acreditar na trahição de Getulio, a quem tinha por amigo e a quem tanto beneficiara.

E assim organizou-se á custa de promessas mentirosas, de calumnias e de traições, o movimento "regenerador", de 30.

Victoriosa a revolução, pela cumplicidade de alguns generaes; deposto Washington Luis; roubado seu arquivo particular; interdictados seus bens; seguiu o presidente legal para o exilio e virava-se a pagina cor de rosa da historia do Brasil, para começarmos a ler aquella de côr negra.

Findavam-se os dias felizes e iniciava-se uma nova era em que a matilha democratica, que só se desentrelara ao ter noticia da victoria do movimento, destruia a dentadas crueis toda a tradição de dignidade, de honradez e de altivez do povo de S. Paulo.

São Paulo perdia então o respeito do nacional e do estrangeiro, o credito, a confiança, a hegemonia politica, e a sua autonomia.

Os paulistas foram achincalhados, presos, demittidos pelo invasor e seus acolytos democraticos. Seus chefes exilados, seus cofres raspados, seu povo jugulado.

Durante 40 dias as prisões estiveram repletas daquillo que tinhamos de melhor, até que o tenente donatario da nova capitania, cançado de assistir aos espectaculos deprimentes, que o funesto partido lhe proporcionava todos os dias, correu, a chicote e espora, os paulistas que lhe abriram as portas de sua propria terra. Então murchos, orelhas pendentes, rabo entre as pernas, lá se foram elles ao protector Getulio, ganir suas dores, sem se lembrar de que quem os escorraçara nada mais era que um preposto do homem a quem levavam as lamentações.

E cada dia que se passava o povo de Piratininga colhia um novo desengano. Cessavam as actividades das fabricas; o commercio paralysava-se; a lavoura definhava a cada dia. Juizes honestos eram expulsos sem processo, para serem substituidos por nomes retirados dos cadastros partidarios; e assim tambem acontecia a funccionarios do Estado. Cada dia um novo achincalhe e cada dia um novo saque.

E um dia São Paulo ouviu uma voz de Messias a lhe ensinar o caminho a seguir; essa voz era a de Ibrahim. Essa voz avolumou-se em segundos, e São Paulo fez o 23 de Maio, o primeiro passo para a sua redempção.

Nesse dia os democraticos voltaram, a bater no peito as suas culpas, e a buscar no velho tronco do jequitibá, o apoio para subirem outra vez.

Do 23 de Maio nasceu o 9 de Julho. Paulistas morreram, paulistas ficaram invalidos.

São Paulo perdera. Mas São Paulo não desanimara, e iria em 3 de Maio, dizer desassombradamente que não se deixaria vencer com facilidade.

Um flagrante da mesa, quando falava o sr. Wladimir de Toledo Piza, membro do directorio de Sant'Anna

Dahi nasceu o interventor que devia ser paulista, civil e neutro, politicamente.

Mas, ai de nós, o interventor era um democratico encapotado. Como democratico, "despistador", e não trepidou em prometter um governo de paz e concordia enquanto preparava a traição. Ella viria a seu tempo.

Como porém, a só pronuncia da palavra democratico causava arrepios de odio e de medo, de desprezo e de vergonha, mudou o rotulo do frasco pequenino, como o são aquelles dos grandes venenos.

Esse rotulo novo rezava: Partido Constitucionalista.

Para mais uma vez ilaquear a bôa fé dos Paulistas, lançou-se mão do nome do maior movimento de civismo que o mundo já conheceu.

Debaixo da nova bandeira, acobertados pela protecção do homem que tinha nas mãos o cofre das graças, acocoraram-se os antigos democraticos; a elles em breve se juntariam, alguns transviados e ambiciosos da Federação dos Voluntarios, que nascera ao crepitar da metralha e cuja finalidade deveria ser a continuação do combate a Getulio Vargas. E até do jequitibá levaram alguns galhos: uns que pela avançada idade já estavam mofados e bolorentos, outros de cerca de 400 annos, já muito carcomidos e carunchados; e outros que só podiam viver com fartura de seiva, de que a velha arvore não dispunha no momento. Ainda bem que essa poda hygienizadora veiu dar ao jequitibá nova vitalidade e elle se encheu de novos galhos, brotados debaixo do vendaval e por isso sujeitos a rude prova, desde o nascer.

Desse aglomerado hybrido e inconsciente nasceu o Partido Constitucionalista, que se diz fruto do 23 de Maio e do 9 de Julho, e que apoia o homem visado por todos os paulistas nessas duas datas gloriosas.

E para que o "despistamento" seja completo usam, para sua propaganda, as figuras dos guerreiros de 32 e usam do capacete de aço.

.. ..

Meu pobre capacete de aço.

Como lastimo teu destino cruel.

Hontem eras o symbolo da dignidade, da altivez e da coragem.

Hoje, querem, com tua cumplicidade encobrir a connivencia, o servilismo e a covardia.

Hontem protegias a cabeça dos bravos, contra as balas assassinas de Getulio Vargas.

Hoje querem, os asseclas de Getulio Vargas á tua custa proteger-se dos ataques dos bons paulistas.

Como te lamento, meu fiel capacete de aço...

Como te ha de doer a alma de ferro, que não mudou, vendo dentro de ti essas cabeças que não tiveram forças para se manterem erectas.

.. ..

Analysando porém as attitudes do chamado Partido Constitucionalista reconhecemos com facilidade, o partido do azar. Os mesmos processos: a perseguição, as demissões em massa, a trahição, a calumnia, o despistamento.

Sabendo que aqui não encontrariam apoio para sua ansia de mandar, foram buscal-o no mesmo Getulio de 1930, no mesmo Getulio que os escorraçara ao fim de 40 dias, no mesmo Getulio que combateram comnosco em 23 de maio e em 9 de julho; no mesmo Getulio que pintaram vestido de Lampeão; no mesmo Getulio que, phantasiado de Waldomiro Lima, tentara nos asphyxiar em 3 de maio.

E para apertar as mãos desse mesmo Getulio, passaram por cima das trincheiras de Silveiras, de Villa Queimada e de Queluz, onde muitos paulistas ainda estão á espera de outra sepultura.

E querem mais uma vez despistar São Paulo, promettendo a autonomia que não trepidaram em trocar por empregos, e a hegemonia que não vacillaram em permutar com posições.

E promettem a prosperidade que destruiram, e a riqueza que ajudaram a pôr nos bolsos dos que aqui vieram para nos saquear.

E pensam que São Paulo ainda póde acreditar nos que quizeram nos destruir?

E pensam que São Paulo ainda póde tolerar aquelles que recolheram e mediram o sangue de nossos heróes, nos litros, para trocal-o por duas pastas ministeriaes?

.. ..

Escutae paulistas.

Escutae de novo o brado da insurreição. Escutae agora o som metallico do clarim, que vos annuncia, uma nova alvorada.

Elle vem écoando por todas essas planicies, vem batendo em todas essas quebradas, vem reboando em todos esses valles, vem acordando os ranchos, vem despertando os palacios, vem sacudindo as fabricas, vem avisando que o dia do juizo está proximo.

Esse dia é o 14 de outubro.

Nesse dia o nosso partido que não transigiu, que não perdoou, que não esqueceu e que não trahiu será julgado pelo nosso povo.

E nesse dia São Paulo vencerá.

Olhae em torno de vós, perguntae aos vossos amigos, d'aqui e de todo o Estado, das villas e das aldeias, dos palacios e dos casebres, do sertão e das cidades, aos ricos e aos pobres, aos civis e aos militares, e, de todos elles, ouvireis o mesmo brado: Viva o Partido Republicano Paulista!

.. ..

E a vós que aqui viestes rever os pelejadores de 32, que viestes rever os que offereciam a vida em holocausto ao civismo, a vós que viestes trazer-vos a palavra de conforto e de incitamento, nós vos affirmamos: Seguiremos mais uma vez para a linha de frente e só voltaremos, no dia em que no mastro do sagrado pavilhão das 13 listas, pudermos trazer a corôa de louros da victoria".

FALA O SR. ROBERTO MOREIRA

Logo a seguir é dada a palavra ao dr. Roberto Moreira, que de improviso, pronuncia um vibrante discurso, examinando a acção do Partido Republicano Paulista nos seus quarenta annos de governo e comparando essa obra formidavel com o desmantello destes ultimos quatro annos, em que a sorte do paiz ficou entregue aos caprichos da revolução de 30. Depois disso mostrou a obrigação em que estão todos os bons paulistas de suffragar nas urnas a chapa do P. R. P. — a unica que poderá trazer ao nosso Estado a tranquillidade que sempre gosou e o progresso que foi o seu maior orgulho. Referiu-se ao desprendimento dos chefes de seu partido que sómente se atiraram á luta para salvar o Estado das miserias em que se vem debatendo, sem intuitos de grangear posições ou de assumir o governo para satisfazer desejos de mando. O que todos queriam era que São Paulo retomasse o seu papel de guia da politica nacional para grandeza da patria. O que estava em jogo, portanto, nas eleições de 14 de outubro era a sorte dos paulistas; era a sorte do Brasil.

Dahi a necessidade de votar-se no Partido Republicano Paulista.

DISCURSO DO REPRESENTANTE DA CANTAREIRA

Serenados os applausos que abafaram as ultimas palavras do orador, foi dada a palavra ao sr. Paulo Motta, que pronunciou o seguinte discurso:

"Não soubesse eu de antemão, da vossa extrema bondade, não conhecesse eu o ambiente amigo que é o nosso e não me aventuraria a dirigir-vos a palavra, nesta concentração esplendente de enthusiasmo, aformoseada pela presença de gentis senhorinhas e de exmas. senhoras do escol social paulistano; não fôra isso e mais o honroso convite que nos fez o nosso distincto amigo e digno companheiro, dr. Wladimir Piza, ao qual não podemos faltar em hypothese alguma.

Venho eu de um dos mais retirados districtos da Capital, o ultimo a ser creado pelo dr. Julio Prestes, situado lá para as bandas da Cantareira; trago ainda nalma o amargor de uma derrota, derrota essa que só nos envaidece, pois o vencedor, nosso adversario politico, transferindo a séde districtal para Tucuruvy, agiu tão somente movido pela inveja e pelo despeito, ao ver-se desprestigiado pela opinião publica local. E porisso era necessario dar uma prova do seu poderio, da sua força — dahi a attitude infeliz já referida.

* * *

Disse que essa derrota só devia nos envaidecer e disse bem. O golpe que attingiu a nós, cellula viva do partido, attingiu a este tambem em cheio. E quando a oppressão, a violencia, o despudor são grandes e os meios de combate baixos e vis, o combatido sae delle agigantado e forte! Porisso nos envaidecemos, embora maguados profundamente.

Mas não nos magoariamos com esse feio gesto e mais com innumeros outros que tem praticado o governo, si não presassemos em alto grau a honra e o pundonor paulistas. Si paulistas somos, engrandecidos pela aureola de progresso e de civismo que soubemos realizar e tornar, cada vez maior um e mais entranhado outro, é com tristeza e profundo pesar que assistimos ao desmoronar desses pedestaes de gloria, legitimos orgulhos da civilização nacional.

O paulista sempre honrou, altivo e sombranceiro, quer nas horas da victoria quer nas da desgraça, a memoria sagrada dos nossos avós — os bandeirantes, até que raiou a malfadada aurora sangrenta de 1930.

Desde então, rebentos nóvos, ankilozados pela febre da demagogia, iniciaram uma nova era de desordem e de destruição; paulistas pelo nascimento mas forasteiros pelo coração, entraram de fazer a politica soez do desprestigio e da mentira, com o fito unico de se guindarem ao poder, pois que pelo merecimento jámais o alcançariam.

Não é necessario que eu os cite; tantas elles fizeram, erros após erros foram-se avolumando, que no fim de um mez e poucos dias, viram-se escorraçados dos paços governamentaes, onde seus alliados da vespera (os outubristas, notem bem!) já não mais os aturavam. O povo de São Paulo sabe bem quem são elles. São de hontem ainda os factos que amarguraram o nosso viver e que nos fazem corar de vergonha. Foram elles que erigiram a mentira, a trahição, o despistamento em armas officiaes do Estado; foram elles que, para se organizarem em "camorra", não trepidaram em vender S. Paulo, tramando essa felonia á beira dos tumulos de nossos heróes!

* * *

E hoje, na antecamara das eleições, após uma ardua mas benéfica jornada, envaidecidos e satisfeitos pelas cabaes provas de sympathia e apoio auferidas nas realizações das caravanas politicas, possuidores que somos da maioria inconteste da opinião publica do interior do Estado, quem é que encontramos pela frente? Quem são nossos adversarios? — Os mesmos opportunistas do poder, os mesmos vendilhões da honra paulista, os carcereiros da liberdade popular, os "vira-casacas" da politica estadual, actualmente acobertados sob um crime maior, quiçá mais revoltante, crime commum aos estellionatarios, que desejam encobrir suas miserias moraes aos desavisados que tiverem a desventura de cahirem em suas garras insaciaveis.

* * *

Correligionarios — a contenda está no inicio do fim; falta sómente um mez para o comicio das urnas e o que é que vemos? — O estado agonico de um dos combatentes que se

(Continua na 4.ª pagina)

O QUE NÃO SE PODE ESCONDER

Melhorias que não são melhorias — Verdades que deviam ser ouvidas — Para que o Palacio? — Isso é irrisorio — E os juros? — Só mesmo acreditando em milagres — Algarismos são algarismos

Não se cansam os propagandistas do actual governo em propalar uma supposta melhoria em todas as actividades economicas e financeiras do Estado e do paiz.

A multiplicidade dos adjectivos ininterruptamente postos a serviço dessa propaganda não desapparece um dia siquer dos commentarios feitos sob o calor do partidarismo que outra cousa não quer si não bem impressionar a opinião publica em favor dos outubristas. A estes, não bastaram as verdades expostas pelo sr. Juarez Tavora e João Alberto em plenario da Assembléa Nacional Constituinte, nem mesmo as intangiveis accusações de ordem financeira e economica feitas pelo sr. Cincinato Braga no mesmo local. Não bastaram ainda, áquelles que defenderam e defendem a politica administrativa do actual regime, as severas accusações feitas pelo sr. Flores da Cunha contra a gestão Oswaldo Aranha.

Desapercebidas passaram tambem as recommendações do sr. Arthur de Sousa Costa, afim de que novas economias fossem feitas nos gastos publicos, pois o orçamento não mais supporta o accrescimo imprevisto das verbas de despesas. Ao contrario, á revelia dos proprios dipositivos constitucionaes, adquire-se em Washington um sumptuoso predio para a embaixada, afim de attender ás luxuosas commodidades daquelle que, segundo ainda o sr. Flores da Cunha, outra cousa não fez sinão collocar em péssima situação o Thesouro Nacional.

A installação da embaixada que durante tantos annos nos tem servido, não satisfaz, motivo porque exigiu e sem mais discussões adquiria-se um palacio que nem mesmo as maiores potencias acreditadas junto á Casa Branca conseguiram ter até hoje.

Mas, não só aqui pairam os depoimentos contra a actual situação do paiz.

O orgam official do partido situacionista em nosso Estado, em suas "Notas e Informações", não se cansa de dizer que os titulos brasileiros em Londres accusam diariamente altas e collocam-se em posição que jamais tiveram em outros tempos. Esses commentarios de redacção, propalam uma situação invejavel em desaccordo visivel com as cotações officiaes que o proprio jornal publica em outra secção.

Disse elle, por exemplo, no dia 12:

"**Melhoram rapidamente** as cotações dos titulos brasileiros nas bolsas européas. Esse facto merece registo especial, porquanto, estando o paiz em regime de suspensão provisoria do serviço das dividas, as altas conseguidas nesses mercados reflectem seguramente a modificação economica, que aos poucos, mas solidamente, se vae operando entre nós. Nem a propria declaração do governo federal, annunciada ha dias, sobre o desequilibrio dos orçamentos publicos **conseguiu deter a marcha continuada dessa animadora ascensão de valores.**"

A ascensão de valores de que fala

(Continua na 2.ª pagina)

Por não pertencer ao partido que apoia o sr. Getulio Vargas, foi exonerado da Prefeitura Municipal de Campinas o dr. Perseu Leite de Barros, sendo nomeado para substituil-o o "democratico" dr. José Pires Netto.

NOTAS POLITICAS

COMICIO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA EM VALLINHOS

Realiza-se no proximo domingo, na cidade de Vallinhos, um grande comicio do Partido Republicano Paulista, promovido pelo Directorio daquella localidade.

De São Paulo, irá uma comitiva do Partido, composta dos srs. Alfredo Ellis Junior, Luiz Antonio da Gama e Silva, João Gomes Martins Filho e José Eugenio Branco Lefévre.

Comparecerão, tambem, representantes dos Directorios das cidades vizinhas e do Gremio Estudantino Republicano de Campinas.

CONTINUA A DERRUBADA...

Por decreto de hontem, foram exonerados os prefeitos municipaes de Campinas e Avanhandava, srs. dr. Perseu Leite de Barros e Adalgiso Martins Ferreira, sendo nomeado para aquellas prefeituras respectivamente, os srs. José Pires Netto e Jonas Camillo de Carvalho.

VILLA COLOMBO

(Do correspondente)

SUB-DIRECTORIO DO P. R. P.

A's 16 horas do dia 7 do corrente, vindo de Villa Poloni, aqui chegou a comitiva dos illustres e prestigiosos membros do Directorio Politico do P. R. P. de Mirasol, srs. coronel Victor Candido de Sousa, dr. João Deoclecio Ramos, cap. Modesto José Moreira, dr. Oscar Pires, cap. Bento Alves Natiel e varias pessoas gradas daquella cidade.

Recebidos festivamente pelo povo desta Villa, dirigiram-se á residencia do sr. Vicente Cione, onde o coronel Victor Candido de Sousa, na qualidade de presidente daquella agremiação politica, assumindo a presidencia, convidou o sr. Vicente Cione para servir de secretario "ad-hoc" e em seguida declarou aberta a sessão, dando posse aos membros do Sub-Directorio do P. R. P. local, srs. Simplicio Pereira da Silva, presidente; Theophilo Costa Filho, secretario; Francisco Arangue Muñhoz, thesoureiro; e membros, João Franco Saes, Felicio Pereira dos Santos, Francisco Gimenez, Augusto Pizelato, José Pedro Evangelista, Brasilino Ferreira da Silva, Amilcar Cazari e Antonio Vieira de Oliveira.

Terminada a cerimonia da posse, o presidente encerrou a sessão, sendo lavrada a acta respectiva, que depois de lida, foi por todos assignada.

Em seguida, por gentis senhoritas presentes, foi cantado o Hymno Nacional, e a grande massa popular que estacionava no largo da Matriz, em frente á residencia do sr. Cione, prorompeu em enthusiasticos vivas ao Partido Republicano Paulista, aos membros da comitiva, a São Paulo e ao Brasil.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

"A Federação dos Voluntarios de São Paulo, partido politico, para fiel cumprimento de seu programma e cabal desempenho de sua combatividade, comparecerá ás eleições de 14 de outubro proximo, afim de que S. Paulo tenha plenamente confirmada a confiança que depositou nos moços de sua terra.

Quando a nova organização politica começou a desenvolver a sua actividade, São Paulo inteiro, como sempre soube fazer ás iniciativas puras ou desinteressadas, deu aos seus filhos idealistas o apoio e a sympathia que ella faz acompanhar a acção da mocidade.

Nunca partido algum mereceu tanto conforto de sua terra, nunca S. Paulo se identificou tanto com as suas organizações partidarias, nunca se falou tão alto e com tanto desassombro, como nestes agitados dois annos de vida da Federação.

A palma da victoria sempre esteve ao alcance da Federação, e quando ella lhe fugiu no momento em que São Paulo mais precisava de seus serviços, soube-se que os homens que não cabiam dentro do lemma "Cohesão e Disciplina" entenderam de buscar noutras paragens os proveitos que a Federação não dá aos seus filiados.

Apesar de tudo, a luta continua, até o fim ella irá. Ninguem de bôa fé ousará dizer que os federados fugiram á luta, porque não seria a actual geração de moços politicos a [illegible] ir queimar em São Paulo a con[illegible] unica de sua mocidade.

[illegible] federados vão ás eleições de 14 [illegible] com a mesma fé inabalavel [illegible] listas, nos dias tormen[illegible] Paulo post 1932, lhes [illegible] para gloria e elogio de [illegible] e desaggravo de sua [illegible] vezes insultada.

[illegible] Interior — Continua [illegible] balho de reorganização [illegible] C. O. [illegible] do Interior. Dentro de [illegible] daremos a publicidade a [illegible] ção de novos nucleos federados. [illegible] dades que ainda não tenham ul[illegible] do a formação do nucleo local, [illegible] m, por intermedio de seus fede[illegible] s, communicar-se nesse sentido com o C. O. P. Central, para as providencias a respeito.

Toda a correspondencia deve ser enviada para a rua Christovam Colombo, 3.

Até hoje, sexta-feira, são recebidas as adhesões para a grande concentração de domingo a realizar-se em Taubaté e á qual comparecerão os membros do C. O. P. Central e os representantes dos C. O. P. do Interior".

Os cartazes do P. C. e a repulsa do povo de Santos

(Da succursal, em 13)

E' mesmo gosado esse espectral Partido Democratico, rotulado, como uma sombra que passa, de Partido Constitucionalista. E' uma verdadeira assombração, a correr como fogo-fatuo atrás dos viventes que o temem como Belzebuth teme a cruz...

Peor do que a peste, esse partido nunca ficará inteiro. Já nasceu quebrado, tendo o cordão umbelical preso á placenta do Cattete. Por isso, o seu destino é fatal, como fatal é o destino dos xypophagos.

Infelizmente, porém, essa gente ainda conserva uma trave nos olhos. Tem olhos, mas não póde enxergar, visto que a paixão partidaria, consorciada com o appetite voraz de ambições mal satisfeitas, cégou-a completamente.

E o famigerado partido da "gallinha ciscadeira", que é o prolongamento do finado Partido Democratico, que abriu as fronteiras de São Paulo, em 1930, aos illuminados do "espirito revolucionario", não se convencendo da sua condição de "sombra", continúa na sua faina diaria de apoquentar os paulistas altivos com seus processos de propaganda que revelam a sua mentalidade de "camelot".

Disto tem a prova mais inconcussa a população de Santos. A gente do negregado P. D., hoje P. C., quer á fina força engrolar com suas chimeras o povo bandeirante julgando que no Estado vive uma multidão de papalvos. Summa ingenuidade!

Os paulistas de menos de quatrocentos annos, são sufficientemente intelligentes para comprehender a marosca e não engulir a pillula manipulada nos laboratorios da commissão de propaganda do Partido repudiado pela opinião livre bandeirante.

Isto o dizemos, com sincera convicção, a proposito de um facto a que assistimos, e, comnosco, a população santista.

Na noite de ante-hontem, procedentes da Paulicéa, chegaram a esta cidade tres caminhões, vermelhos como crista de gallo, carregados com rumas e rumas de cartazes de propaganda do Partido que está nas bôas graças do sorridente sr. Getulio.

Além dos cartazes, fazia parte do equipamento um arsenal completo de brochas, pinceis, colla, escadas, etc., afim de que os itinerantes que vestiam "cobretudo" de zuarte, pudessem desempenhar a sua missão de borrar e empastar as casas, paredes e palmeiras de nossas ruas e avenidas com os cartapaços de desenhos exoticos e de côres berrantes em que os Democraticos de hontem e Constitucionalistas de hoje, proclamam as suas virtudes de Borgia!

Os pobres homens, em sua faina, levaram um tempo enorme, isto é, desde a meia-noite ás 6 da manhã. Conseguiram o objectivo de inundar a cidade com os cartazes de propaganda, excepto o da gallinha, desrespeitando até a nossa legislação citadina sobre o assumpto. Mas, como o tal Partido hoje em dia tudo póde, a coisa ficou por isso mesmo.

A população, porém, é que não gostou dessa brincadeira de mau gosto, pois até as crianças não apreciaram as taes figuras que impressionam menos o espirito infantil, que as figurinhas das "balas hollandezas"...

E foi então, a conta. Os cartazes não permaneceram intactos por muito tempo. Briosos como são, os santistas, homens, mulheres e crianças, revoltados com a sem-ceremonia da gente do Partido repudiado, começaram a destruir e a rasgar os cartazes espalhados pelas nossas ruas e avenidas, de modo que, ás 11 horas, não restavam intactos senão os collocados no alto das palmeiras das avenidas Conselheiro Nebias e Anna Costa, pois o publico, não possuindo escadas, não póde fazer-lhes o necessario auto de fé.

E, deste modo, ficou mais uma vez exuberantemente demonstrado não só o civismo e a altivez do santista, como, tambem, a certeza da sentença inappellavel que aguarda esse famigero Partido, nas urnas de 14 de outubro proximo!...

E, então, a "gallinha ciscadeira" sahirá do terreiro para dar logar ao gallo, ora empoleirado, aguardando os acontecimentos...

CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM CAPIVARY

Como já tivemos occasião de noticiar, realizar-se-á na cidade de Capivary, no dia 30 do corrente, uma grande concentração politica promovida pelo directorio perrepista local e sob os auspicios da Commissão Directora do Partido.

A' essa reunião dos elementos politicos da importante zona assucareira do Estado, deverão comparecer os membros da Commissão Directora e da Commissão Coordenadora da Capital, as exmas. sras. dd. Alayde Pinheiro Borba e Albertina Gordo, os ex-representantes do 2.º districto federal e do 4.º districto estadual nos congressos da União e do Estado, os directorios politicos dos diversos municipios da zona, membros do Gremio Universitario do P. R. P., representantes da imprensa e outras personalidades de destaque social e politico.

Presidirá a sessão, que deverá ter lugar no theatro local, o dr. Eloy de Miranda Chaves, membro da Commissão Directora e antigo representante da zona no Congresso Federal, proferindo o discurso official o dr. Alexandre Marcondes Filho. Outros oradores far-se-ão ouvir em nome do directorio local, pelo Gremio Universitario do P. R. P. e pela classe estudantina de Piracicaba.

COMICIO DO P. R. P. EM ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Como já tivemos occasião de noticiar, realizar-se-á amanhã, em Espirito Santo do Pinhal, ás 10 horas e meia, um grande comicio politico, promovido pelo Partido Republicano Paulista.

Desta capital partirão os srs. Roberto Moreira, José Carlos Pereira, Durval Accioly, João Gomes Martins, José Branco Lefevre, Luiz A. da Gama e Silva e A. D. Machado Florence.

A comitiva será recebida naquella cidade pelo directorio do P. R. P. local e correligionarios, rumando em seguida para o Largo da Matriz, onde será realizado o comicio.

O povo de Pinhal prepara aos excursionistas festiva recepção.

EM ITUVERAVA, O P. C. NÃO PÓDE ENTREGAR A SUA BANDEIRA POR FALTA DE QUEM A RECEBESSE...

O "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto, edição de hontem, publicou na secção "A Pedidos", a seguinte nota:

"O Partido Constitucionalista continúa a entregar a sua bandeira aos directorios de varias cidades.

Sempre em ambiente de festas espontaneas ou assim apparentes, as suas caravanas aproveitam, e justamente, esses ensejos para a innoculação do virus de sua mentalidade.

Foi assim em Franca, em Araraquara, etc., E assim deveria ter sido tambem em Ituverava.

Aconteceu, entretanto, que o peceismo ituveravense se desarticulou inopinadamente com a retirada de seus verdadeiros esteios ali, como os srs. Clovis Sandoval, Artires Barbosa Sandoval e Tiburcio Simplicíano Barbosa.

Ora, a caravana, já em Franca, aguardava os rapapés da commissão de Ituverava. Mas ninguem appareceu. Sobrava uma bandeira e o pessoal com aquelle embrulho, não se sentia a commodo. E, em vindicta, ficou assentada a demissão do prefeito de Ituverava porque — segundo consta — aquelle governador deixou de ir ou de mandar representante para receber o pavilhão peceista.

Por onde se vê que fóra do P. C.... não ha bandeira peceista."

DIRECTORIO POLITICO DE QUELUZ

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Queluz, que ficou constituido pelos srs. Francisco Thomaz da Silva, Horacio Moreira Leme, Laurindo José da Silva, Olivio de Moraes Borges e Roque Gonçalves de Campos.

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS

O director da Commissão Modelo de Escoteiros solicita o comparecimento de todos os chefes de tropas e graduados para a reunião da côrte de honra, a realizar-se hoje, ás 20 horas, na séde da commissão, á rua da Consolação, 172, afim de deliberar sobre varios assumptos de interesse para o escotismo como sejam: 1 — Designação de um sub-chefe para um novo grupo em actividade; 2 — Escala de serviço para o recenceamento escolar; 3 — Preparativos para a excursão que será levada a effeito nos dias 22 e 23 do corrente no interior do Estado; 4 — Inicio do campeonato de bola no cesto; 5 — Ajure em que a Associação Escolar promoverá para o mez de outubro; 6 — Campo de férias deverão ir nas termas de Lyndoia e passeio ao Rio de Janeiro

A politica nos Estados

NO PARA'

BELE'M, 13 (H.) — A Frente Unica substituiu na sua chapa estadual, o nome do sr. Maranhão Filho pelo do sr. Alarico de Barros Barata.

O CAPITÃO PUNARO BLEY E' CANDIDATO A GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 13 (H.) — A convenção do Partido Social Democrata, depois de eleger hontem a sua nova commissão executiva, constituida pelos srs. Bricio Mesquita, presidente; José Ayres, secretario, e Carlos Lindenberg, thesoureiro, indicou unanimemente o capitão Punaro Bley para candidato a presidente do Estado. Falaram congratulando-se pelo resultado da convenção os srs. Alziro Vianna e Bricio Mesquita.

Os convencionaes compareceram incorporados a palacio, onde o sr. Francisco Gonçalves discursou, communicando ao interventor a escolha de seu nome. O capitão Punaro Bley agradeceu, e declarou que no governo constitucional, continuará tudo a fazer em pról dos interesses do Espirito Santo.

A Convenção realizará nova reunião para escolha dos candidatos ao Congresso Nacional e á Camara Estadual.

PROFESSORA CANDIDATA A' DEPUTAÇÃO CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS, 13 (H.) — Annuncia-se que o Partido Liberal incluirá em sua chapa a professora Antonietta Barros, nome que reune as sympathias do feminismo local.

O SR. IRINEU MACHADO NÃO SE CANDIDATARA' A DEPUTADO

RIO, 13 (H.) — Ao que se affirma, o sr. Irineu Machado não se apresentará candidato á Camara Federal, limitando-se com o seu partido a disputar apenas as cadeiras da Camara Municipal. Da chapa constarão, além do sr. Irineu Machado, que a encabeçará, os srs. Campos de Medeiros, Nestor Massena, Pedro Magalhães, Mario Julio dos Santos, dois operarios, dois funccionarios publicos, dois sargentos, dois empregados no commercio, dois maritimos e duas feministas.

PREFEITURA MUNICIPAL

Requerimentos despachados: — Arthur Travaglini, 28.915 — "Indeferido". — Atlantic Refining of Brasil, 30.268 — "Indeferido, de accôrdo com a informação". — A. Giorgetti, 28.600 — "Indeferido de accôrdo com a informação". — Modesto Carrieri, 8.471 — "Indeferido de accôrdo com a informação" — Antonio Lima, 8.687 — "Concedo a titulo precatorio" — José Pieradozzi, 8.470 — "Deferido nos termos da informação". — João Morvillo e outra, 30.706 Antonio Rodrigues... 6.829; José Medina, 2.713 e Antonio Rivero, 28.154 — "Indeferido de accôrdo com as informações" — José Guerreiro Alvares, 2.712; Luiz de Toledo, 2.709; Manuel Gomes, 6.830 e José Maria Ferreira, 6.951 — "Indeferido nos termos das informações" — Salvador Pepe, 14.989 — "Cancelle-se. Apure a Directoria de Policia a quem cabem as irregularidades apontadas". — Victor Supo, 34.095 — "Deferido" — Tito de Faria.... 27.543 — "Deferido, uma vez pagas as despesas referidas no parecer acima". — Carlos Vergani e Filho.... 8.405 — "Mantenho o despacho anterior". — Departamento Nacional de Café, 56.209 — "Indeferido, por tratar-se de ruas não officiaes". — Empresa de Omnibus Alto do Pary, 5.434 — "Indeferido" — Cassio Martins, 34.081 — "Indeferido, de accôrdo com as informações". — Sepultura: — Izabel P. Leite e outro.. 19.658 — "Venda-se o terreno ao requerente, uma vez feita a restituição". — João Augusto das Santos... 7.139 — "Concedo a licença, nos termos da informação da Fiscalização de Rios" — Mario Tarques.... 1.780 — "Nada ha a providenciar". — José A. de Lima, 30.370 — "Nada é possivel decidir-se sem a necessaria autorização da S. Paulo Railway" — Altino de Castro, 40.757 — "Indeferido". — Caetano Rinaldi, 42.987 — "Deferido de accôrdo com a informação acima". — Contribuição de Calçamento: — Fundição de Aço S. Paulo Ltda., 11.023 — "Indeferido de accôrdo com as informações". — Raul Simões, 5.137 — "Indeferido á vista das informações". — Cia. Finlandeza S/A, 46.070 — "Não convindo a acquisição proposta, indefiro". — Francisco Benega, 11.521 — "Deferido de accôrdo com as informações". — Antonio Cavichiolli, 3.898 — "Suspenda-se de accôrdo com as informações". — Cicero C. Lima, 8.261 — "Dirija-se á Directoria do Serviço Sanitario". — Awad Issa e Irmão, 8.042 — "Mantenho o despacho anterior" — Clube Athletico Paulistano, 40.263 — "Indeferido. Sómente um acto especial approvado pelo Conselho Consultivo poderia attender o requerente". — José Monteaporto Filho, 31.418 — "Indeferido de accôrdo com as informações". — Empresa de Materiaes Ltda., 42.655 — "Indeferido, a vista das informações. — S. Giannini e Filho, 50.259 — "Indefero na forma do parecer". — Saul da Rocha, 3.005 — "Deferido nos termos da informação". — Dimas Camargo Stein, 2.900 — "Indeferido".

— Devem comparecer na 5.ª Secção da Directoria de Obras e Viação, os seguintes senhores: Manuel de Jesus Geremias 54945, Luiz França Silva 55080, Arthur Rodrigues de Siqueira 57166, Lamberto Ramensoni 54615, Jenke Schaefferter 57912, Joaquim Ramalho 58229, Pedro Fioretti 57819, Aristeu Azevedo 6291, Trefik David Cury e outro 50821, Carlos Ferraci 57133, Francisco Augusto de Souza Queiroz 55541, Vicente de Feo 52824, Gentil Cesar Braum 57177, José Botaro 48553, João Alchi 54297, Ignacio P. de Araujo 51458, Augusta D'Orta 44027, João Miguel Nasser 57750, 57422, Josephina Massaro 51134, Domingos Magnanini 53972, Francisco Riggio 57391, Luiz Antonio Prudencio 57350, Antonio Lattarin 53865, Seraphim Lopes 57369, Anna de Jesus 56545, Antonio da Silva Prado 58807, João Kullinger 53628, Bruno Bresser Monteiro 58943, Francisco Aloise 58042, Nicodemo Braz Turra 58097, Romeu Trusardi 57363, Ferdinando dos Santos 25781, Raul Cavalheiro de Macedo 54924.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Estão retidos na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas para: Ivan — Horacio Bandeira — Albina — Graphicors — Quita — Francisco Kucharski — Jeronymo Carvalho — Oswaldo Sampaio — Scheide — Reicosta — Gebara — Moussalli — Moises — Lauro Magalhães — Pedro Dias — Hullemann — Dr. Rubem Mariano Rocha — Lucia Souza Aranha — Capitão Agildo Barata — Madame Palmyra — Prof. Hernani Avila — Dr. Arthur Ferreira Sobrinho — Paulo Trigo — Anahir Braz — N. Simão

Cruzada de São Paulo pela criança

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

O Concurso de Robustez Infantil, instituido pela Cruzada Pró Infancia e a encerrar-se na "Semana da Criança", constituindo um das actividades do "Dia do Lactante", que é patrocinado pelo dr. Geraldo de Paula Souza, director do Instituto de Hygiene, com a collaboração das dras. Carlota Pereira de Queiroz e Ema Azevedo Oliveira Castro, continua a despertar o interesse dos Centros de Saude e Dispensarios.

Approximando-se a data do encerramento das inscripções, de accordo com o artigo 5.º das bases instituidas, é opportuna a publicação integral do regulamento e que é o seguinte:

1 — Serão admittidas a esse concurso as crianças de 1 a 3 annos de idade, matriculadas nos differentes centros da Cruzada, nos Dispensarios do Serviço de Assistencia e Protecção á Infancia e de outros Dispensarios.

2 — Serão excluidas as crianças cuja matricula nesses dispensarios não datar de mais de 3 mezes anteriores á inscripção.

3 — As inscripções serão feitas de 15 a 30 de agosto nas respectivas clinicas, sob a direcção do assistente respectivo, em listas contendo dados indispensaveis para a matricula.

4 — Após a inscripção, havera, em cada clinica, pelo assistente respectivo, uma selecção rigorosa para a escolha do concorrente ou concorrentes no maximo de 5, a serem submettidos ao julgamento final.

5 — A lista destas crianças seleccionadas, com os respectivos dados será apresentada á Secretaria da Cruzada Pró Infancia até o dia 20 de setembro, para a necessaria inscripção em livro especial, recebendo cada criança um numero correspondente de inscripção.

6 — Os medicos assistentes dos serviços de hygiene infantil receberão para a devida distribuição aos candidatos os cartões de inscripção acima referidos.

7 — Será, então, convocada uma Commissão para o julgamento final dos candidatos inscriptos, e que funccionará, collectivamente na séde da Cruzada Pró Infancia, a partir do dia 20 de setembro até a terminação do julgamento de todos os inscriptos.

8 — Esta Commissão Julgadora constará de: um medico designado pelo director geral do Serviço Sanitario; um medico, entre os dos Centros da Cruzada; um do Instituto de Hygiene; um da Clinica Podiatra, e um convidado pela Cruzada Pro Infancia.

9 — Cada membro da Commissão Julgadora receberá uma lista dos inscriptos, com os dados da inscripção, acompanhada da ficha individual de matricula no serviço respectivo.

10 — O julgamento será feito mediante criterio de cada membro da Commissão Julgadora, prevalecendo a opinião da maioria, verificada por votação.

11 — A votação será feita por escrutinio secreto, em cedulas especiaes. Em caso de empate, havera sorteio.

12 — Aos classificados nos primeiros lugares serão conferidos premios, a serem offerecidos, á Directoria da Cruzada, por particulares, instituições ou firmas commerciaes que os quizerem offertar, sujeitando-se, porém, á classificação official.

13 — Serão conferidos diplomas a todas as crianças seleccionadas pelos serviços de hygiene infantil que concorrerem no concurso.

14 — A entrega dos premios será feita no "Dia do Lactante", em local e hora a serem, previamente, annunciados.

— Os Dispensarios, Centros de Saude e Creches Particulares deverão, portanto, apressar a selecção dos seus candidatos, inscrevendo-os na Secretaria da Cruzada Pró-Infancia, até o dia 20 do corrente.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA PAULO GARFUNKEL

Vem sendo bem succedida a exposição de quadros a pastel e a oleo do artista francez Paulo Garfunkel, cuja arte é objecto de admiração, não só dos artistas desta capital, como das pessôas cultas e dos dilettantes da pintura.

A sua montra de arte, que se acha installada á praça Ramos de Azevedo, 16, Casa Balos, manter-se-á aberta por mais alguns dias franqueada á visitação publica.

PLANTAS APPROVADAS

Foram approvaras, pela Prefeitura, as seguintes plantas:

Delphim de Campos, 49.948; Brasilio Contente, 43.497; Salvador Colaiacovo, 44.498; André Matarazzo, 43.464, e Maria Lopes Sacramento, 33.733 — "Lavre-se alvará e emolumentos para habite-se".

O que não se pode esconder

(Conclusão da 1.ª pagina)

o articulista é a alta de meio e, ás vezes um ponto, oscillação commum dos titulos entre o fechamento e a abertura da Bolsa. O facto está em que para esses commentarios tomam-se sempre a cotação que recuou para a que reagiu, vislumbrando-se em torno desse facto "uma reacção jamais constatada."

Sinão, vejamos: De dez em dez dias foram as seguintes as reacções que tanto alarde vêm provocando:

Titulos	21/8	31/8	12/9	
Funding 5 %	96.-.-	97.5.0	97.15.0	
Funding 1914	77.15.0	79.10.0	80.0.0	
Conversão — 1910	18.0.0	18.15.0	18.15.0	
Emp. 1913 5 %	21.15.0	23.0.0	23.5.0	
Brasil — 1927/57 6 1/2 %	38.0.0	40.0.0	40.15	
São Paulo — 1921/36 — 8 %	35.0.0	36.0.0	36.10	
São Paulo — 1926/57-7 1/2 %	35.0.0	36.0.0	36.0.0	Instituto Agu[illegible]
São Paulo — 1926/56 — 7 %	23.0.0	23.10.0	24.0.0	
São Paulo — 1926/68 — 6 %	22.0.0	22.0.0	22.10.0	
São Paulo — 1930/40 — 7 %	94.15.0	95.5.0	95.0.0	
São Paulo — 6 %	31.0.0	31.0.0	33.0.0	Banco do Estado
São Paulo — 8 % - 1932	23.50		27.0.0	

Como se vê, a melhoria é irrisoria, considerada no confronto entre a cotação real do titulo, o seu valor nominal e o augmento da cotação. Altas geralmente oriundas das pequenas liquidações de Bolsa, sem nenhuma expressão relevante e digna de nota.

Si quizerem melhores provas de como é interpretada a actual situação financeira do paiz pelos estrangeiros, leiam os estudiosos destas questões o folheto que acaba de ser publicado pelo sr. Arthur Cupertino de Miranda, delegado dos portadores portuguezes, junto ao governo federal. E' elle um depoimento irrefutavel, de um credor que veiu, viu, ouviu e... concluiu.

De outra parte, — restringindo-nos ás cousas que dizem respeito apenas ao nosso Estado — propalam por ahi os demagogos do situacionismo, que o numero de construcções em São Paulo têm augmentado consideravelmente, o que prova com evidencia que o progresso paulista retoma o seu rythmo, voltando ao nivel dos dias em que esteve no apogeu. Sem perguntar em que governo se verificaram esses dias de apogeu, indagamos desses oradores de comicio, que outra cousa não sabem focalizar, si o emprego de capitaes em construcções não é uma prova eloquentissima de que a confiança desertou dos demais negocios, especialmente da compra de titulos em Bolsa, titulos do Estado, desses cujos juros são pagos mais ou menos em dia, sabe Deus com que gymnasticas feitas junto a alguns bancos da praça.

As cotações dos valores publicos em Bolsa, effectivamente, subiram muito nos seus preços, mas, dos preços mantidos depois de 30, pois antes que os outubristas implantassem a sua forma de governo no Estado, a cotação média dos valores publicos expressava-se em condições algumas vezes superiores ás actuaes.

Propala-se por ahi que o Thesouro está em dia com o pagamento de juros dos titulos da divida interna fundada. Isso não é verdade. O Thesouro tem ainda um pequeno atrazo nesses pagamentos, mesmo dos que neste momento estão sendo feitos. Os bonus rotativos, por exemplo, têm seu resgate moroso, prejudicando sobremaneira os interesses daquelles que, mesmo não querendo, são obrigados a recebel-os e com elles operar.

Em 1930, quando os "renovadores" tomaram assento nas poltronas do nosso Palacio, São Paulo possuia em circulação, — divida interna fundada — 437.000 contos.

Depois de 30, o sr. João Alberto emittiu 160.000 contos das chamadas "Obrigações do Café" e 120.000 dos Bonus rotativos, elevando de 280 mil contos de réis as responsabilidades internas do Thesouro. Foi ella agravado, ainda durante a interventoria do general Waldomiro de Lima, de mais 13.200 contos das "Obrigações Mayrink-Santos", além dos 200.000 contos ao Banco do Brasil, destinados que foram para o resgate da emissão do papel moeda feita durante a revolução constitucionalista. Tudo redundou portanto num total de rs. 493.200 contos sobre o que já existia em 1930, que como dissemos, era apenas de 427.000 contos de réis. Um augmento de mais de 100 % por conseguinte.

Poderão allegar os defensores dos outubristas que os duzentos mil contos dos bonus da revolução foram gastos em consequencia de um movimento imprevisto e que si tal não se verificasse, a operação constatada seria apenas de 237.000 contos de réis. A elles, nós respondemos então, — e isto podia ser dispensavel — que a revolução constitucionalista foi consequencia de máus governos postos aqui pela dictadura depois de sua victoria em outubro de 30 e, portanto, esse encargo é uma responsabilidade que cabe como culpa á analyse deste quatriennio que outra cousa não tem feito, sinão prejudicar as proximas administrações com o desbaratamento dos dinheiros publicos.

Vejam bem os que estudam o assumpto. Em 40 annos de velho regimen São Paulo tinha uma divida interna de 437.000 contos e em 4 annos de regimen discricionario essa divida augmentou do dobro.

Claro está, ainda, que não computamos nesses 930.000 contos da actual divida interna do nosso Thesouro, o seu debito para com o Banco do Estado, — cerca de 150.000 contos — e os compromissos de toda a natureza que por ahi existem, entre os quaes os que dizem respeito aos bancos nacionaes e estrangeiros da praça.

A mais de um milhão de contos, portanto, em resumo, sobem hoje as dividas internas do Thesouro paulista, quando, como dissemos, em 30, não iam além da metade.

Depois disso tudo, só mesmo acreditando em milagres, porque, ao demagogos São Paulo está cheio...

Alvarás de licença e vistoria

Foram concedidos os seguintes alvarás de licença e vistoria:

Antonio Faustino de Mello, 55.468; F. Manfrin, 54.955; Carmo Vicente Mea, 53.752; Sabatino Mancini, 53.597; Irmãos Mester, 53.395; Agostinho Nunes Rivera, 55.801; José Rodrigues Carvalho, 53.527; Antonio Augusto de Campos, 52.137; Areitio e Zubizarreta, 54.642; Irmãos Nunes, 54.529; Cavuto e Pasquini, 54.133; Anthenor Ferreira da Costa, 54.742; Dante Casellato, 55.797; Cosmo Gonzalez, 55.890; Pierina Marcon Daidone, 54.406; Affonso Bianco, 55.451; Angelo Sanchez, 54.250; Scagliuzi e Monaco, 53.840; Oscar Steinmann Junior, 55.580; Antonio Simões, 55.852; Teixeira, Conde e Cia., 53.956; Irmãos Lavieri, 55.394; S. Krasner, 53.394; Henrique Holl, 54.933; Checri e Racy, 55.602; Nechemias Epstemas, 55.156; José Elias, 54.501; A. Faros e Cia., 55.536; Oreste Lanzoni, 55.875; Nicola Lombardi, 54.870; Euzebio Gobertti, 55.446; Natalia Giacometti, 55.115; Abel Ferreira, 55.489; Angelo Ferro, 54.423; Domingos Giuliano, 55.272; Roque Gaeta, 54.[illegible] — "Lavre-se alvará de conformidade com o acto n.º 663, artigo 115. — S/A. Crystalleria Americana, 52.580; J. F. Richter, ... 46.782; Irmãos Santiago, 55.771; Wadich Fattini Maluf, 52.836; Fabrica de Estopas e Cacanificio Sabetta Ltda., 53.965; Carlos A. F. Guedes, 53.760; — "Lavre-se alvará de conformidade com o acto n.º 653, artigo 117, letra "b". — Augusto Gazzi, 29.930; Kozel Bohumil, ... 23.376; Maria G. Minotella, 30.181; A. Domingues de Oliveira, 43.346; Raphael Picchi, 45.582; Baptista Pereira, 41.940 — "Lavre-se alvará de conformidade com o acto 351, artigo 5.º, n.º II".

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 3

TELEPHONES:
Redacção 2-6211
Administração.. .. 2-6212

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

EXPEDIENTE

Director-Superintendente: LUIZ SILVEIRA

Assignaturas para o interior do Paiz
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
Até 31-12-35 .. .. .. 60$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. [illegible]
Semestre .. .. [illegible]
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. [illegible]
As assignaturas começam e terminam em qualquer epoca do anno.

SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro: Dr. Alvaro Leite Penteado, Rua do Rosario, 89-Sob. Telephone: 3-2864
Em Santos: Norberto de Paiva Magalhães, Rua Frei Gaspar, 62, Telephone: 5082
Em Campinas: Sr. José Fonseca, Rua José Paulino, 1.192
Em Ribeirão Preto: Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"
Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano", só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessôa encarregada de recebimentos do Correio Paulistano, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro que tem a sua carteira de identidade devidamente rubricada pela Administração.

Estão em gréve os estudantes de medicina veterinaria

:o:

Em assembléa geral extraordinaria realizada hontem no "Centro Academico de Medicina Veterinaria", os estudantes dessa materia resolveram declarar-se em gréve pacifica.

Motivou esse gesto o ter a Secretaria da Educação nomeado para director daquella escola um profissional de medicina humana.

Hontem mesmo os estudantes estiveram na Secretaria da Educação afim de protestar contra aquella nomeação, pleiteando, muito justamente, que a direcção da Escola seja entregue a um professor de medicina veterinaria.

Quando a Escola estava subordinada á Secretaria da Agricultura, o director era de sua nomeação. Passando agora ella para o Grupo Universitario, ficaram, concomitantemente, as nomeações a cargo da Secretaria da Educação.

Ha cerca de um mez que a direcção da Escola está acephala e, querendo resolver a situação, agindo com precipitação, o sr. Marcio Munhoz nomeou para aquelle cargo um especialista em medicina humana.

Os estudantes grevistas, que representam 250 alumnos da Escola de Medicina Veterinaria, já endereçaram um memorial ao sr. interventor federal e ficarão em gréve até que o governo do Estado solucione a questão.

COMPRA E VENDA DE CAMBIAES

As instrucções baixadas pelo Banco do Brasil — Um officio da Associação Commercial de São Paulo

Ao sr. presidente do Banco do Brasil, a Associação Commercial de S. Paulo dirigiu o seguinte officio:

"Senhor presidente — A Associação Commercial de São Paulo tem a honra de vir passar ás mãos de vossa senhoria copia de uma carta de importadores desta praça, a respeito das instrucções recentemente baixadas pelo Banco do Brasil, sobre as operações de compra e venda de cambiaes, que determinam:

"Todas as mercadorias já despachadas na Alfandega, nesta data, e para cujo pagamento já tenha sido feito o pedido de cambio, receberão a necessaria e total cobertura á taxa official de venda do Banco do Brasil, dentro da ordem chronologica desses pedidos e de accôrdo com as disponibilidades do mercado cambial.

Para as mercadorias que na presente data não estiverem ainda despachadas, ou para pagamento das quaes não tenha sido feito o pedido de cambio, o Banco do Brasil fornecerá 60 °|° da cobertura á taxa official, dentro do mesmo criterio de ordem chronologica e classificada na referida categoria. Os restantes 40 °|° deverão ser comprados no mercado de cambio livre, pelos interessados, na occasião em que forem chamados a liquidarem os respectivos titulos".

Conforme verá vossa senhoria, no documento incluso se expõe e justifica a necessidade de se alterarem aquellas instrucções de modo que, para o respectivo pagamento, recebam a necessaria e total cobertura á taxa official, todas as mercadorias despachadas na Alfandega até 10 do corrente — e não sómente aquellas para as quaes já haja sido feito pedido de cambio.

Esta corporação dá inteiro apoio á suggestão acima, que lhe parece todo ponto justa.

Com effeito, é enorme a quantidade de mercadorias importadas e despachadas na Alfandega até 10 deste mez, para as quaes ainda não foi feito o pedido de cambio. Entretanto, taes mercadorias já foram vendidas e facturadas na base da taxa official. Se, para o pagamento dessas importações, 40 por cento da cobertura tiverem de ser adquiridos no mercado de cambio livre, soffrerão os interessados avultados prejuizos, uma vez que as mercadorias, vendidas na base da taxa official, terão de ser pagas a uma taxa muito mais alta.

Justificando solicitação identica a que ora transmittimos a vossa senhoria, a Associação dos Importadores de Santos, em telegramma expedido ao sr. director da Carteira Cambial do Banco do Brasil expoz, igualmente, as seguintes razões:

"a) Achar-se depositada, ha mezes, a importancia de saques sem que a Fiscalização Bancaria acceitasse o pedido de cambio devido á exigencia de prova de venda de mercadorias de facil deterioração;

b) não se acharem ainda classificados pedidos de cambio, devido á falta parcial de documentos;

c) existencia de saques ainda não vencidos, referentes a mercadorias já vendidas".

Uma vez acceita a suggestão que ora submettemos ao exame de vossa senhoria, ficaria assim modificado o paragrapho 2.º das instrucções baixadas por esse instituto:

"Todas as mercadorias já despachadas na Alfandega nesta data (10), receberão a necessaria e total cobertura á taxa official de venda do Banco do Brasil, de accôrdo com as disponibilidades do mercado cambial".

Desde já muito gratos pela attenção que vossa senhoria dispensar ao assumpto, temos a honra de apresentar a vossa senhoria os protestos da nossa distinta consideração. — Ao sr. dr. Leonardo Truda — Presidente do Banco do Brasil. — (a.) Antonio Cintra Gordinho, presidente".

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

O que, em 21 annos, realizou o orgam representativo dos academicos de medicina

O Centro Academico "Oswaldo Cruz", completa hoje o seu 21.º anniversario. E' com satisfação que registramos essa ephemeride, que será condignamente commemorada pelos nossos academicos de medicina.

Em 21 annos apenas de existencia, o orgão representativo dos alumnos da Faculdade de Medicina tornou-se um dos mais bem organizados centros estudantinos do Brasil. Nesse periodo, de uma maioridade, o seu patrimonio inalienavel attingiu a perto de 500 contos, em titulos e em bens immoveis, e a sua organização é hoje um orgulho da classe academica. Em nada menos de sete departamentos empregam as suas actividades os 300 alumnos da nossa Faculdade de Medicina. Desses departamentos realçamos a benemerita Liga de Combate a Syphilis, creada em 1918 e mantida pelo Centro, sempre com uma matricula avultada de doentes pobres; actualmente, o numero de matriculados e em tratamento é de 1.500.

Afim de commemorar a passagem da sua maioridade, a directoria do Centro organizou o programma seguinte de festividades: ás 8.30 hs., missa solenne em acção de graças, celebrada na egreja de Sta. Ephigenia; ás 14.30 hs., festival esportivo interno no estadium do Centro Academico; ás 22 horas, grande baile offerecido á sociedade paulistana no Salão Ramos de Azevedo, do Clube Commercial.

Para o brilho do baile que vem despertando vivo interesse na sociedade paulistana, muito contribuiram os elementos de destaque da nossa sociedade, os membros do governo do Estado, desembargadores da Corte de Appellação, consules e ministros estrangeiros, os membros da Congregação da Faculdade de Medicina, a Reitoria da Universidade de S. Paulo e os cathedraticos das demais Faculdades, que deram o seu apoio aos promotores da commemoração.

Desmoronou um aterro na rua Martinico Prado

:o:

INTERROMPIDO PARCIALMENTE O FORNECIMENTO DE AGUA NOS BAIRROS DO BEXIGA E BELLA VISTA

O dr. Arthur Motta, director da Repartição de Aguas e Esgotos de São Paulo, enviou-nos o seguinte communicado:

"Communico-lhe que houve um desmoronamento do aterro da rua Martinho Prado, na travessia da futura Avenida Anhangabahú, no local onde a Prefeitura Municipal está construindo um viaducto de concreto armado.

Esse desmoronamento acarretou a canalização distribuidora de agua principal de 0m,60 de diametro, interrompendo a distribuição nas ruas situadas na encosta da margem direita, bairros do Bexiga e Bella Vista, além do bairro da Liberdade e parte alta do centro da cidade.

O accidente occorreu hoje ás 3 horas da madrugada.

A Repartição tomou providencias de caracter urgente para attenuar os effeitos do desastre. Está procedendo a uma ligação de caracter provisorio na rede da torre da Avenida com a tributaria do reservatorio da Consolação, no sector prejudicado.

Proseguindo, fará ligar essa mesma rêde com a sub-adductora que liga o reservatorio de Villa Marianna ao da Consolação e, opportunamente, alterará em caracter definitivo, o serviço de distribuição, prescindindo do encanamento que, passando pela rua Martinho Prado, alimentava a encosta direita do valle do Anhangabahú.

Pede ao publico que tolere a situação irregular, até que as providencias dadas surtam o effeito previsto."

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Deu-nos a honra de uma cordial visita, o coronel Silverio Antonio de Moraes, antigo politico militante no Cambuy, onde por muitos annos foi sub-delegado e juiz de paz, actualmente residente em Itanhaem, de cujo Directorio perrepista faz parte.

ASSIM FALOU D. GALLINHA...

Venceremos, ainda que seja necessario repetir o governo dos quarenta dias — declarou-nos, hontem, d. Gallinha

— VAMOS LIMPAR ESTE TERRENO E PLANTAR NOVAS SEMENTES

(Da Commissão de Propaganda do P. C.)

D. gallinha é velha, methodica, previdente. Quem não a conhece? E' aquella mesma matrona matreira que actualmente come de bom "milho", nutritivo e aloirado e que choca no macio ninho do poder os ovos da esperança azulada de continuar na "engorda..." Entretanto — os factos o demonstrarão — d. gallinha terá proximamente desfeita essa illusão acalentada com carinho e ternura; mal sabe ella, — apesar de sua previdencia, — que ovos muito chocados só podem "gorar"...

Vimol-a hontem, no poleiro enfeitado da rua de São Bento, e como d. gallinha parecia trazer nos olhos uma expressão satisfeita de quem acertou na centena, não perdemos a "entrance" para uma conversa molle:

— Como está d. gallinha? — indagámos.

D. gallinha assestou o "lorgnon" vermelhodourado de "noveaux riche", abanou-se com o leque da presumpção, empavonou-se e cacarejou:

— Muito bem, muito obrigada!...

— Como vae o gallinheiro? — arriscámos ainda.

— Muito bem. Muito obrigada! — respondeu d. gallinha, desta vez com um ar mais accessivel. E por sua vez, foi tambem perguntando:

— Então, logo vamos ter uma funçanaça das mais grossas? Dizem, por ahi, que vae ser um regabofe de fazer estourar tripas... (sendo para encher as tripas, d. gallinha sempre fala com satisfação).

— ... sim... — continuou ella — o "enche-bucho" monstro com que todas nós iremos saudar a entrada de outubro, esse mez que sôa tão mal aos ouvidos de todos e tão bem aos nossos, marcando um periodo de dominio dos nobres habitantes do poleiro.

— ?!!!

— Ah!... — exclamou d. gallinha com um ar de orgulho que se queria esconder no manto de uma simulada modestia — Não faltaremos ao proximo banquete?

— Não, d. gallinha?

— Ora, o senhor sabe, é preciso distribuir o "milho" com equidade... Não queremos descontentamentos em nosso gallinheiro. Não vê como fizemos a divisão dos mais altos degraus dos poleiros?... Não vê? — as prefeituras, os juizados, as secretarias, os cargos de importancia, tudo está entre nós, na maior camaradagem, na maxima fraternidade. Está tudo em casa. Aos que não tiveram nada disso daremos a satisfação de participar do regabofe de dez mil talheres.

— Dez mil?...

— Acha pouco? O dono do "poleiro" merece muito mais. Depois, precisamos preparar o terreno para as proximas eleições. Na perspectiva de um outro banquete como esse os "patos" votarão nas gallinhas...

— E os tatus?...

— Ora, os tatús... Que lembrança má teve o senhor — e d. gallinha transfigurou-se. — Elles são um ossô que trazemos atravessado na garganta.

— Olha que elles, aos poucos, estão perfurando a "barragem" da dictadura...

Como quem não gostasse da pilheria d. gallinha procurou desviar o assumpto, mas retorquiu:

— Ora... Não teremos obstaculos para a nossa victoria. Em ultimo caso repetiremos a historia dos 40 dias... — E concluiu com um profundo suspiro — Que saudade!...

E d. gallinha, rotunda e gordalhuda, balofa e super-nutrida, balançou a papeira, entremostrou a "dentadura" postiça e se foi, novamente, para o "milharal" inexgotavel...

PINTO CALÇUDO.

As vantagens da syndicalização

Communicam-nos do Syndicato dos Empregados no Commercio:

"Para evitar que qualquer companheiro empregado no commercio, ao ter conflictos com os seus patrões tome attitudes que possam collocal-o fóra da lei quando procurar a defesa dos seus direitos, pedimos a maxima attenção para o seguinte:

a) O Syndicato dos Empregados no Commercio, organização eminentemente proletaria, tem por fim exclusivo defender os reaes interesses dos commerciarios, em qualquer terreno a que sejamos levados pelos patrões;

b) mantemos um perfeito departamento de assistencia judiciaria, dirigido por profundos conhecedores não só de toda legislação vigente, mas tambem de todas as manobras patronaes, tendentes a collocar os seus empregados fóra da lei, quando pretendem reivindicar os seus direitos;

c) constantemente chegam á nossa séde empregados no commercio não syndicalizados, os quaes vêm pedir amparo para seus direitos. Depois de exposta a situação pelo queixoso, geralmente verifica-se que elle foi victima de u'a manobra intelligente, que o collocou ao desamparo de qualquer reivindicação legal;

d) tal não acontece aos empregados syndicalizados, pois estes, cumprindo nossas instrucções, agem devidamente instruidos para ficarem a cavalleiro de qualquer manobra forjada por certos advogados pouco escrupulosos, que trabalham junto a innumeras casas commerciaes;

e) pedimos notar ainda que o empregado no commercio syndicalizado, além de varias vantagens asseguradas em lei, é amparado por uma organização que age de maneira a assegural-o tanto quanto possivel no emprego, pois sabemos a difficuldade que existe actualmente para se conseguir nova collocação.

Por todos esses motivos, e ainda por um dever de solidariedade de classe, concitamos a todos os companheiros do commercio a ingressar no Syndicato dos Empregados no Commercio, com séde no 2.º andar do Palacete Santa Helena, pois elle congrega a vanguarda culta e consciente dos empregados no commercio desta capital."

THESOURO MUNICIPAL

Demonstração das entradas e sahidas de dinheiro no dia de hontem:

Entradas .. .. 110:343$830
Sahidas .. .. 424:741$953

A lei do reajustamento economico

A Sociedade Rural Brasileira enviou ás seguintes sociedades: Sociedade de Agricultura da Parahyba do Norte (João Pessôa), Sociedade Auxiliadora de Agricultura (Recife), Centro dos Fornecedores de Canna (Recife), Sociedade Bahiana de Agricultura (São Salvador), Cooperativa Agricola do Espirito Santo (Victoria), Sociedade Fluminense de Agricultura e Industria (Nictheroy), Sociedade Nacional de Agricultura (Rio de Janeiro), Sociedade Mineira de Agricultura (Bello Horizonte), Sociedade Agricola e Pastoril (Pelotas), Syndicato Agricola Rio Grandense (Porto Alegre) e Sociedade Agricultura do Paraná (Curityba), o seguinte telegramma:

"Devendo ser votado dia 17 do corrente Camara Deputados projecto revogando disposições lei reajustamento sobre exclusão dividas por compra propriedades solicitamos valiosa cooperação nossa prezada congenere no sentido telegraphar urgencia bancada desse Estado para apoiar projecto que representa a mais justa aspiração lavoura nacional."

PELAS ESCOLAS

GYMNASIO PAULISTANO

Communicam-nos da secretaria do Gymnasio Paulistano que, em data de hontem, foram distribuidos aos alumnos dos cursos diurno e nocturno os boletins de médias de arguições e trabalhos praticos, faltas e comparecimentos, relativos ao mez de agosto.

União Civica Evangelica Paulista

Reuniu-se a directoria do Sanatorio Ebenezer, em Campos do Jordão, ficando resolvido que a campanha e donativos para o pavilhão paulista seja na primeira quinzena do mez de novembro.

A reunião geral de todo o conselho se dará na segunda quinzena do mez de outubro.

— No dia 7 do corrente foi inaugurado mais um pavilhão para tuberculosos na "Villa Samaritana", em São José dos Campos.

O professor Othoniel Motta, director desta instituição beneficente, fez o historico de sua fundação e em seguida falaram varios oradores e o representante do sr. prefeito da cidade.

"Um documento historico"

Com referencia á publicação sahida no "CORREIO PAULISTANO", de hontem, sob o titulo de "Um documento historico", pede-nos o sr. capitão Oswaldo Piedade Trindade, valoroso official paulista que actuou durante toda a Campanha Constitucionalista no sector do Tunnel e Batedor, como ajudante de ordens do sr. coronel Antonio de Paiva Sampaio, que se faça publico o seguinte:

"Que tendo sido designado pelo coronel Euclydes de Figueiredo na noite de 9 para 10 de julho de 1932, momentos após ter assumido o commando da 2.ª Região Militar, para acompanhar como seu representante os srs. major Octavio Bandeira de Mello, commandante da guarnição de Quitau'na; capitão Granville Bellerophonte de Lima e 2.º tenente Vicente Visaco, seguiu até o quartel de Quitau'na, afim de lá trazer a solução tomada pelos officiaes da guarnição, aos quaes o major reuniu a seguir, e dessa reunião foi então lavrada a acta (que se refere a nota do "CORREIO PAULISTANO" supracitada), e que, ainda em companhia do major Bandeira de Mello, regressou a esta capital e fizeram a entrega da citada acta no coronel Euclydes de Figueiredo, no quartel da rua Conselheiro Chrispiniano, para onde já haviam transferido o Quartel General da 2.ª Região Militar, então denominado Grande Quartel General.

Devido a erro original de cópia da referida acta, passada no quartel de Quitau'na e assignada por todos os officiaes presentes, sahiu publicado por engano Oscar Piedade Trindade, 2.º tenente, quando deve ser: — Oswaldo Piedade Trindade, 1.º tenente."

Guias de transito para animaes

Decreto assignado hontem pelo interventor federal:

Artigo 1.º — Não se applicam ao transporte de animaes equinos e muares pertencentes ás fórmas militares federaes e estaduaes, no territorio do Estado de São Paulo, as disposições contidas nos artigos 2.º, 6.º, 7.º e 11.º do Decreto n. 6.300, de 10 de fevereiro de 1934.

Artigo 2.º — As guias de transito para os animaes a que se refere o artigo anterior, serão fornecidas pelos proprios veterinarios daquellas fôrças.

O algodão de São Paulo

O interesse dos centros consumidores pela sua importação

O interesse que dia a dia se vem observando nos centros consumidores algodoeiros pelo algodão de São Paulo é deveras animador. E isso se nota não só pelos pedidos de informações diariamente recebidos pelos interessados, como pela solicitação de amostras que aos importadores dêm a conhecer a qualidade de nosso producto.

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo tem sido, sem duvida, a maior cooperadora dos poderes publicos na organização e efficiencia do nosso mercado de algodão, a ponto de lhe terem sido confiados pelo Governo do Estado, pela segurança que inspira os serviços officiaes da classificação do producto. Essa sua cooperação se tem feito sentir não só nos nossos mercados internos, como tambem, e principalmente, nos mercados externos, onde seus trabalhos vão sendo recebidos com geral applauso e satisfação.

Ainda agora, no intuito de auxiliar a propaganda do nosso algodão e de tornal-o conhecido nos mercados consumidores, está organizando collecções dos seus padrões de algodão, para remettel-as ás Bolsas ou instituições algodoeiras das principaes praças importadoras, como já fez para o Havre, afim de que os interessados tenham uma base segura para a realização dos seus negocios e lhes sirvam de referencia nos casos de duvida ou de arbitragem sobre os algodões recebidos.

Isso além de grande quantidade de amostras avulsas que tem cedido, a titulo de propaganda, a institutos particulares, e das centenas de outras que vem cedendo aos interessados, com o mesmo intuito, a preços que apenas dão para o seu custeio.

Bastante significativa e interessante, e que bem confirma o que acima fica exposto, é a carta que a Bolsa de Mercadorias acaba de receber do Consulado Brasileiro em Varsovia e que em seguida transcrevemos, para conhecimento dos interessados:

"Varsovia, 14 de agosto de 1934 — N.º 91 — Illmo. sr. dr. Carlos de Souza Nazareth — D.d. presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Senhor presidente — Este Consulado no esforço que vem fazendo em favor da nossa penetração economica na Polonia, teve occasião, de volver, particularmente, as suas vistas para a introducção, em larga escala, do algodão produzido por esse Estado na grande região industrial do districto de Lodz. Para leval-o a effeito, porém, de um modo pratico, tornava-se indispensavel a necessaria cooperação de que tanto se faz mistér ao successo de taes iniciativas e v. s. com a elevada visão com que vae imprimindo a direcção dos negocios dessa importante organização paulista, veiu ao meu encontro, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, fazendo a remessa dos typos de algodão ns. 1 a 9, por ella classificados, encaminhando-os a repartição a meu cargo, acompanhados das informações solicitadas. Agradecendo essa valiosa cooperação, que v. s. se houve por bem prestar-me, apraz-me sobretudo informar que os resultados das experiencias praticas obtidas pelos peritos technicos das grandes organizações textis de Lodz foram bastante lisongeiros, concluindo pela possibilidade da sua collocação, em quantidades apreciaveis, em substituição ao similar de origem americana. Informam ainda os peritos que o algodão paulista contem todavia irregularidades, mesmo nos typos superiores (ns. 1 a 5) pois o comprimento das fibras não é uniforme, como se verifica no typo americano, porém, espera-se que em tempo opportuno taes senões desapparecerão com melhor experiencia na sua classificação. Para conhecimento de v. s., tenho a grata satisfação de remetter, inclusa, por traducção, a carta que me dirigiu a "Sociedade Varsoviense de Transportes", com séde em Gdynia, afim de que possa melhor ajuizar das excellentes opportunidades que agora se offerecem ao producto paulista e peço que tolere-me solicitar que se digne de promover a sua divulgação entre os exportadores nesse Estado.

A Polonia é um grande mercado consumidor de algodão, pois a sua importação orça em 83.000 toneladas, annualmente. Accresce ainda observar que a Gdynia, porto livre polonez no Baltico, se acha admiravelmente apparelhado, especializando-se, entre as grandes installações, os armazens construidos exclusivamente para deposito dessa fibra, sendo ainda o mercado fornecedor dos centros fabris da Europa Central, (Austria, Tchecoslovaquia e Rumania). Conforme v. s. poderá verificar, do documento annexo, as possibilidades do algodão paulista passaram do terreno experimental para as realidades praticas, pois as fabricas de algodão polonezas assim como os entrepostos de Gynia desejam importal-o em quantidades importantes, em substituição ao similar americano que é ainda o unico competidor nosso. Aproveito o ensejo para offerecer a v. s. os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração. — (a.) A. Magalhães, consul do Brasil em Varsovia".

Em face dessa communicação, deveras animadora para todos aquelles que se interessam pela expansão desse nosso producto, a Directoria da Bolsa resolveu em sua ultima reunião mandar áquelle Consulado, além de outra série de amostras, uma collecção official dos seus padrões, afim de alli ficar archivada e servir de referencia aos industriaes polonezes que desejem entrar em relações commerciaes com os exportadores de algodão de São Paulo.

Philanthropia benemerita

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSINO

Está no feitio das minhas evocações historico-citadinas enaltecer a benemerencia dos que fizeram por S. Paulo a dadiva espiritual do seu amor e da sua dedicação. Notadamente, quando á nobreza do sentimento affectivo se ajunta a esportula generosa concretisada em especie.

E' o que occorre, como edificante exemplo, neste momento em que os infelizes tiveram quem lhes enxugasse mais uma lagrima, com o gesto philanthropico de d. Antonia de Souza Queiroz Novaes, recentemente fallecida.

Em testamento que foi divulgado, essa altruistica mas occulta mão que distribuiu uma fortuna aos necessitados da Paulicéa, escreveu uma pagina a mais sublime e dulçurosa, no livro aberto da generosidade tão propria ás creaturas paulistas destinadas á glorificação.

No molde das minhas evocações paulistanas, está relembrar quem, alma feminina, por qualquer modo, tenha dado á terra de Piratininga, desde os incipientes fomentos dos campos do Guaré até ás esplendorosas metamorphoses hodiernas, um pouco ou tudo do seu amor, do seu coração.

Assim enaltecí d. Veridiana Prado, d. Maria Angelica, Condessa de S. Joaquim, Anna Nery, Anna Cintra, Eulalia Assumpção, Damiana da Cruz, Maria Paula, Maria Thereza, Baroneza de Itu'. E só enaltecí algumas das muitas benemeritas realizadoras paulistanas, almas nascidas para a modelagem de todos os affectos bons e sãos, onde se espiritualiza a candidez, a nobreza do sentir das mulheres typo spartanas, que como os homens têm, no escrinio da magnanimidade, resplendores de um patriotismo sadio.

Agora me é dado resaltar a grandeza d'alma dessa que antes de hontem, em Santos, fechou os olhos mortaes, para sempre, como outr'ora os fechava modestamente, para não vêr a dadiva benefica que da sua caridade cahia e cahiu, aqui, ali, além, sem que soubesse onde, para a privança do agradecimento.

S. Paulo já homenageou ancestraes da dignissima dama paulista a que me refiro. Francisca Miquelina, nome emoldurado num rectangulo de rua, é, no passado, uma legitima affirmação da mesma estirpe — Souza Queiroz — legataria do super bem querer paulistano do illustre e inconfundivel barão Francisco Antonio de Souza Queiroz.

A rua Antonia de Queiroz, na Consolação, presta homenagem tambem a uma das glorias desse tronco impado de seiva generosa e bôa, á distribuição das radiculas sociaes as mais tenras e humildes. A vitalidade dessa seiva pompeia, majestosamente, na tradicção paulistana, em flôres variegadas e fructos sazonados.

Possuida de uma clarividencia absoluta das nossas necessidades hospitalares, das nossas contingencias sociaes, do espirito brasilico que deve presidir aos emprehendimentos da fé que reaffirma a nacionalidade e a da caridade que a protege, d. Antonia de Souza Queiroz Novaes lega-nos, antes dos legados materiaes ás instituições bemfazejas, o immenso thesouro, como exemplo, do seu amor ao proximo, amor esse bem comprehendido. Não distribuiu ás cegas, por "snobismo". Nem com alvo fixo, por galantaria. Não quiz a retumbancia de um pregão massiço, em bloco, do seu legado, para encher a bocca e o bolso dos glutões beneficiarios "post-mortem". Não. Distribuiu parcimoniosamente, justiceiramente. Não olhou a espectaculosidade da dadiva e nem da recepção. Fez, como Christo na distribuição dos pães. Deu a todos para que todos comessem. Exercitou a bôa medicina que é a que cuida de todas as feridas. No total, avulta a grandeza da sua generosidade, como coefficiente do seu incommensuravel devotamento ás cousas paulistanas. A estes novos élos de assistencia á collectividade se engastam todas as virtudes peregrinas da mulher piratiningana.

Bem haja, essa benemerencia philanthropica espiritualizada, neste instante, pela benção reconhecida de todas as preces que a ella se evolam, conclamando a sua indelevel passagem pela terra.

Que os poderes publicos, na salvaguarda dos valores femininos que nos valorizam, tenham na metropole soberba um canto para a homenagem urbana de mais um nome que se integra na phalange gloriosa daquellas que "no passado como no presente escrevem, com letras de ouro e lagrimas de sangue, a historia sentimental da benemerencia paulista".

O que foi a ultima sessão da Sociedade de Biologia de S. Paulo

O dr. J. Lemos trata do combate ao typho exanthematico em São Paulo

Presidida pelo dr. J. Lemos Monteiro e secretariada pelo dr. J. Travassos, realizou-se no dia 8 do corrente, a sessão mensal da Sociedade de Biologia de S. Paulo. Para novo socio foi proposto o dr. Odilon Machado de Sousa. Na ordem do dia foram apresentados os seguintes trabalhos:

1. — *O. G. Bier e M. Rocha e Silva* — Acção do cyaneto sobre a hemolyse photo-dynamica — Em contradicção com os resultados de Blum e McBride, os autores verificaram que o ion cyaneto em concentrações de m/32 a m/128 intensifica notavelmente a acção hemolytica e fixadora da eosina irradiada. Este facto traz uma evidencia favoravel á hypothese de que a H2 O2 seja o peroxydo que intervem no mecanismo da hemolyse photodynamica.

2 — *O. G. Bier e M. Rocha e Silva* — Effeito das soluções hypertonicas de chloreto de sodio sobre a acção fixadora e hemolytica da eosina irradiada — A hemolyse photodynamica é inhibida em presença de uma solução n/4 de NaCl; nestas condições verifica-se um augmento de zona de fixação, o que facilmente se interpreta porque, estando o globulo protegido contra a hemolyse, o corante póde agir mais longamente e provocar a fixação. A acção inhibidora das soluções hypertonicas de NaCl suggere para a hemolyse photodynamica e hypothese de que dependa de uma questão de mudança de permeabilidade do estroma, tal como foi accentuado por Nolf na hemolyse pelo chloreto de amonio.

3 — *Thales Martins e R. F. de Mello* — Parabiose de ratos femeas normaes com ratos hypophysectomizados e castrados — Em experiencias de parabiose de ratos femeas com ratos castrados, verificamos que a ablação da hypophyse do parceiro castrado impede os effeitos de estimulo á genitalia da rata normal, pelo menos durante os 14 primeiros dias de existencia parabiotica. Trazemos assim uma confirmação á interpretação anterior de que os intensos effeitos de estimulo, observados na genitalia do animal normal em parabiose com um castrado, correm por conta de um excesso de hormonios pre-hypophysarios nos humores deste ultimo.

4 — *Thales Martins* — Puberdade precoce de gallinaceos após injecção de sôro de egua prenhe — Uma das differenças mais importantes entre o "Prolan" e os hormonios extrahidos do lobo anterior da hypophyse, vem a ser a completa inactividade do primeiro sobre aves (Riddle, Schockaert, Domm e outros). Domm provocou effeitos muito nitidos em gallinaceos, injectando-lhes extractos de lobo anterior. De nosso lado, procuramos verificar quaes seriam os effeitos produzidos em gallinaceos infantis (pintos) pela inoculação dos hormonios encontrados no sôro de egua prenhe, completando, assim, a observação de Cole e Hart e Zondek que, como é sabido, demonstraram a existencia, nesse material, de substancias capazes de estimular fortemente as gonadas de roedores infantis. Para esse fim, injectámos o sôro "in natura", preparado com o sangue de eguas, de 60 a 90 dias de prenhez. A dose diaria do sôro, variante de 0,5 a 2,5 cc., foi bem supportada pelos pintos. Os primeiros effeitos assignalados consistiram num desenvolvimento accelerado dos appendices carnoso da cabeça (crista, barbelas e caranculas) que tornaram perceptiveis já no quarto dia de tratamento, tanto nas femeas como nos machos, porém mais pronunciados nestes ultimos. Os appendices carnosos apresentaram-se turgidos, succulentos e vermelhos escarlate, principalmente nos pintos da raça gigante negra. As cloacas, nos dois sexos, apresentaram-se bem desenvolvidas, rubras e vascularizadas, ficando a da femea muito maior. Nos machos injectados houve desenvolvimento precoce do instincto combativo. Os testiculos apresentavam augmento do diametro dos tubos seminiferos e espermatogenese em franca evolução, pelo exame histologico.

5 — *J. Lemos Monteiro* — Sobre a creação no laboratorio, em larga escala, de Ixodideos infectados com o "virus" do "Typho exanthematico de S. Paulo" — A necessidade da producção intensiva da vaccina preventiva contra algumas Rickettsioses transmittidas por Ixodideos, exige a creação, no laboratorio, e em larga escala, de certas especies de carrapatos infectados. E' o que acontece, entre outras infecções, com o "Typho exanthematico de S. Paulo". Esta creação, consistindo na evolução completa do carrapato (ovos, larvas, nymphas e adultos representa uma das phases do preparo da vaccina especifica. Tratando-se de carrapatos infectados congenitamente ou numa das phases da evolução, é facil avaliar-se os perigos que apresenta a sua manipulação e os cuidados com que deve ser feita, principalmente, nas phases de larvas e nymphas. A technica adoptada póde ser acompanhada na série de photographias projectadas que mostram as differentes phases de evolução do "Amblyomma cajennense", os dispositivos para sua alimentação em animaes, collecta dos exemplares e sua conservação em condições favoraveis. Maior interesse offerece a colheita das larvas e nymphas cheias que é feita por sucção por meio de um dispositivo especial sendo, nestas condições, conduzida com rapidez e segurança. Outros detalhes da technica e dispositivos para alimentação de exemplares adultos foram expostos.

6 — *M. Barros Erhardt* — Arterias coronarias cardiacas dos ophidios. No presente estudo foram utilizados 29 corações, cuja distribuição por familia era a seguinte: Boidae 7, Colubridae 6 e Crotalidae 16. As arterias eram injectadas com uma massa corada e em seguida os corações eram diaphanisados pelo methodo de Spalteholz. O comportamento das coronarias quanto ao seu numero, modo de origem e ramos collateraes permitte separar os corações em 3 grupos: a) existem 2 aa. coronarias mais ou menos equivalentes quanto ao calibre e territorio de distribuição: este dispositivo é representado por 20 exemplares; b) estão presentes 2 aa. coronarias, predominando porém, francamente, a coronaria direita: este typo é encontrado em 3 exemplares; c) só existe uma arteria sendo ella representada pela coronaria direita e os seus ramos collateraes se distribuem tambem no territorio da a. coronaria esquerda: este dispositivo está presente em 6 exemplares.

7 — *P. Bielick* — Constituição do plexo cervical no "Bradipus tridactylus" — O A. que se propõe estudar systematicamente os plexos dos nervos rachidianos no "Br. tridactylus", apresenta nesta primeira nota os seus resultados sobre a constituição do plexo cervical. Este é formado, nesta especie de Preguiça que possue 9 vertebras cervicaes, pelos ramos anteriores dos 6 primeiros nervos cervicaes. Interessante é o facto de C1 e C2 atravessarem, separadamente, um canal osseo do atlas, na sua sahida do canal rachidiano. Tambem merece destaque, ter o nervo phrenico origem principal de C6, recebendo porém raizes de C5, C4 e C7, C8. O material dissecado comprehende 12 individuos adultos de "Br. tridactylus", isto é, 24 plexos.

8 — *A. Busacca* — O trachoma da cornea na phase de epitheliosis. — O A. estudou as alterações que apparecem, nos individuos atacados por trachoma, na parte de cornea ainda não attingida pelo panno. Observou que a infecção da cornea é precoz e primitiva e consiste em lesões do epithelio depois das quaes sobrevem uma keratite superficial que o A., pelo menos nas primeiras phases, pensa que seja um phenomeno de defesa. No epithelio corneano elle póde demonstrar o apparecimento de edema, de alterações protoplasmaticas, de alterações nucleares (acidophilia, apparecimento de sulcos e lobulações, divisão directa dos nucleos) e migração de polimorphonucleares no epithelio, onde se constituem pequenos focos. Estas lesões são maximas em correspondencia de aquellas formações que elle denominou "pustulas trachomatosas", as quaes são constituidas por um "accumulo" de polimorphonucleares entre o epithelio e a membrana de Bowmann com interessamento do epithelio e das lamellas do parenchyma vizinhas. Nas pustulas é facil de encontrar formas typicas de "ballonierende Degeneration" de Unna. O conjunto das alterações das cellulas epitheliaes por elle demonstradas no trachoma são identicas áquellas produzidas por alguns virus epitheliotropos, razão pela qual elle pensa que tambem o virus desta doença deve ser incluido na categoria dos virus epitheliotropos.

DUAS ATTITUDES...

Em novembro de 1933, nós, os bacharelandos do Collegio Archidiocesano, procuravamos, entre os paulistas mais em evidencia na época, aquelle que seria o nosso paranympho. Um dos meus collegas apresentou então, o nome do dr. Carlos Moraes Andrade. Lembro-me ainda que houve protestos contra a indicação. E' que o illustre paulista fôra em 1930 um dos mais extremados "pédeistas" que aqui na capital combatiam o governo dos srs. Julio Prestes e Washington Luis, e fazia propaganda da Alliança Liberal "renovadora de nossos costumes". Mas, afinal, posto em votação o nome em questão, foi o dr. Moraes de Andrade, com relativa maioria, eleito paranympho. Ainda está bem viva na memoria de todos que foram ao encerramento do anno lectivo do referido Collegio — o discurso então pronunciado pelo deputado da Chapa Unica. Violento ao extremo, sua excia. verberou o governo Getulio Vargas e a propria pessoa do dictador. Alguns trechos de seu discurso merecem destaque especial:

"A bancada paulista irá á Assembléa combater, por todos os modos, e por todos os meios, esse governo que infelicita nossa terra e nossa gente!..." "Nós os paulistas — "dizia sua excellencia — repetindo uma phrase de antigos bandeirantes", estamos acostumados a **dar e não a receber**"!!

Relembrou ainda sua excellencia a fabula do cão magro e livre; e do cão bem nutrido mas de coleira ao pescoço. E affirmou:

O sr. Getulio Vargas nos offerece tudo o que quizermos, mas, "pede em troco nossa liberdade". Os trechos de ouro proseguem: — "São Paulo que levantou-se bravamente, leoninamente e energicamente contra o sr. Getulio Vargas, não acceita **gaiolas douradas**"!! Pois, muito espanto causa, não só a mim, mas á grande maioria de meus collegas, que São Paulo "recebesse" duas pastas a dois correligionarios do dr. Moraes Andrade.

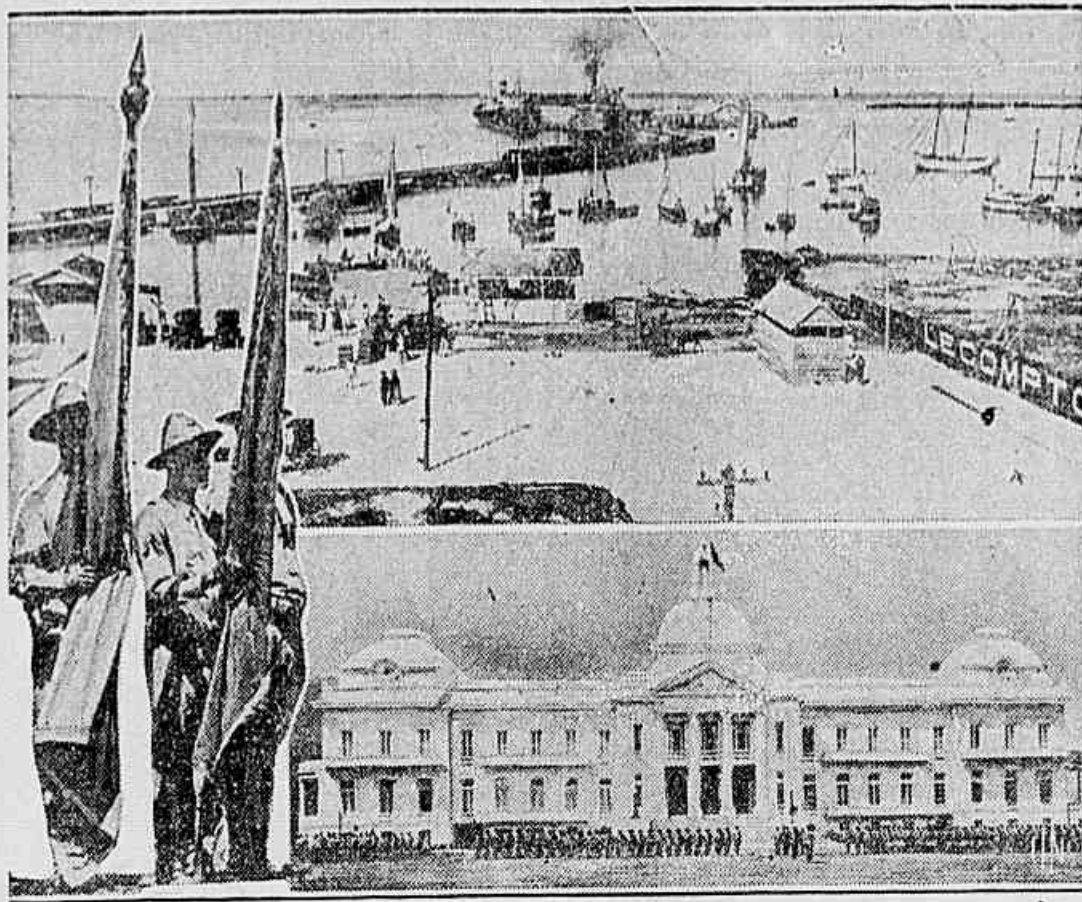
Não acreditamos que os bandeirantes de hoje tenham trocado o costume de dar pelo de "receber"!

Não acreditamos que os paulistas que "repudiam" o sr. Getulio Vargas acceitem a collaboração com o governo do mesmo homem que os infelicitou! Não acreditamos ainda que São Paulo acceite a **"coleira"**, ou a **"gaiola dourada"**. E, ficamos petrificados ao ver o sr. Moraes Andrade engulir em secco os insultos feitos a S. Paulo e á Revolução Constitucionalista por varios deputados na Camara! Sua excellencia limita-se a sorrir emquanto insultam a São Paulo e á Revolução! Porque não replica defendendo uma revolução que é o brazão de S. Paulo ,e na qual elle mesmo tomou parte? Acaso sua excellencia tambem considera a revolução paulista "um equivoco"? Acaso terá se arrependido de um dia ter se insurgido contra o sr. Getulio Vargas? E note-se; não foi somente sua excellencia quem estava presente quando São Paulo era insultado mas lá estavam outros deputados que pertencem ao actual Partido Constitucionalista. O povo, que leia, reflicta e julgue. E, mentalmente, ao dr. Carlos Moraes de Andrade, serão enviados alguns milhares de "coleiras" e "gaiolas douradas"...

E dizer-se que logo após seu discurso, sua excellencia foi applaudido indistinctamente por perrepistas, democraticos, etc. Agora, depois de sua actuação na Assembléa e, posteriormente, na Camara, bem poucos paulistas o applaudirão...

São Paulo, 12-9-34.

JANIO SILVA QUADROS

A retirada das tropas americanas de Haiti

Haiti (I. I. N.) — A retirada das forças da marinha americana do Haiti, depois de 19 annos de occupação, deixa o futuro economico da ilha entregue nos nacionaes. Os marinheiros americanos desembarcaram em julho de 1915 para pôr termo á anarchia imperante e para impedir que uma das nações européas belligerantes estabelecesse uma base naval. Os milhões subsequentemente gastos em construcção de estradas de rodagem, saneamento e outros melhoramentos publicos e na manutenção das tropas da marinha, foram as principaes fontes da prosperidade da republica.

Em baixo, as tropas nacionaes treinadas pelos norte-americanos e que agora farão o policiamento da ilha. Em cima, as docas construidas pelos engenheiros foram as principaes fontes da prosperidade da republi tuirão a bandeira norte-americana no topo dos mastros.

CONFLICTO NUM "DANCING"

DUAS PESSOAS FERIDAS PELOS TIROS DESFECHADOS POR INSPECTORES DE POLICIA

Na madrugada de hontem, quando já passavam das duas horas, verificou-se um conflicto no "dancing" situado á rua Victoria, 666, no qual estiveram envolvidos dois inspectores de policia, que figuram como indiciados.

O facto, segundo o inquerito instaurado pelo dr. Egas Botelho, de serviço na Central de Policia, originou-se de um motivo sem importancia, provocado por um dos policiaes, José Nazianzeno de Souza, de 43 annos, casado, residente á rua Visconde do Rio Branco, 74, o inspector em questão, prohibira a sua conhecida Helena Pereira de dansar com quem quer que fosse. Não attendendo á prohibição, Helena sahiu dansando com Benedicto Angelotti, de 37 annos, morador á rua José Paulino, 46. O inspector não gostou disso e tratou de obstar que o par continuasse a bailar e avançou para Benedicto. Este, irritado, discutiu com o desaffecto, sendo, afinal, esbofeteado por aquelle.

Era o conflicto que se iniciava, e envolvendo-se nelle o inspector Francisco de tal, armado de um revolver, ouviram-se dois estampidos, cahindo feridos Benedicto e Victor Martins, de 33 annos, casado, morador á rua Turiassú, 246.

Conforme ficou apurado, Victor foi ferido pelo projectil desfechado por Francisco.

Com a intervenção do soldado do Exercito Francisco Salles de Souza e o guarda-civil José Metzker, os animos foram serenados e foi constado haver o inspector Francisco evadido, aproveitando-se da confusão. Os feridos foram removidos para a Assistencia, afim de serem soccorridos. Victor soffrera ferimento de entrada na região escapular e sahida na mesma região, apresentando forte hemorrhagia interna e Benedicto fractura do terço medio do radio.

Victor Martins foi internado em estado grave na Santa Casa. O inspector José Nazianzeno, foi autuado em flagrante no inquerito que correrá pela delegacia districtal.

Um serviço photo-telegraphico entre Paris e Bordéos

PARIS, 13 (H.) — O sr. André Mallarme, ministro dos correios, telephones e telegraphos, decidiu a abertura, a partir de 17 do corrente, de um serviço photo-telegraphico entre Paris, Strasburgo, Lyão, Nice, Marselha, Toulouse e Bordeus, de uma parte e Copenhague e Stockolmo de outra.

Ainda a greve nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (H.) — Annuncia-se que os representantes dos empregadores da industria textil se recusam categoricamente a acceitar a mediação da commissão nomeada pelo presidente Roosevelt e presidida pelo governador do Estado de New Hampshire.

ESCOLA DE POLICIA

Tiveram inicio no dia 1.º do corrente as aulas da Escola de Policia, as quaes obedecem ao seguinte horario: Curso de Delegados e Peritos: — Turma diurna: segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 á 1 hora. Turma nocturna: nos mesmos dias, das 20 ás 21 horas. Proseguem, tambem, no horario acima as aulas do Curso de Technica Policial, para os alumnos que devem completar frequencia, afim de realizar os exames finaes. A estes é solicitada a presença na secretaria da Escola, á rua Visconde do Rio Branco, 67, afim de regularizarem as matriculas.

— Acham-se ainda abertas as matriculas para o Curso de Investigadores, cujos exames se realizarão na primeira quinzena de outubro.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Faculdade de Direito — Desta data em diante, as aulas da cadeira de Criminologia do 1.º anno serão dadas pelo professor Candido Motta, ás segundas e sextas-feiras, das 16 ás 17 horas, na sala n.º 9.

NOTICIAS DO PARANÁ

LONDRINA

ESPORTE — Realizou-se domingo ultimo um animado jogo de futebol entre o Clube "Cornelio Procopio", da cidade que lhe empresta o nome, e o "Londrinense", desta localidade. Os quadros estavam assim organizados:

Londrina — Alcino, Benedicto, Vargas, Sebastião, Francisco, Octavio, Romim, José, Marquinho e Japonez.

Cornelio Procopio — Carlucho, Telles, Milton, Cabiúna, Lólô, Mendes, Argentino, Danton, Marcilio, Mineiro e Pimenta.

A's 17 horas entraram no campo os dois quadros, vindo á frente o quadro do clube visitante, sob o maior enthusiasmo da numerosa assistencia. Minutos depois o juiz apita e começa o jogo.

No primeiro tempo, apesar do forte ataque do Londrinense, não houve goal. No segundo, tendo augmentado extraordinariamente o enthusiasmo do publico, o jogo se desenvolveu com pericia de parte a parte. Em dado momento Japonez, habilmente, consegue escapar pela direita e passa a pelota a Octavio, que chuta sem resultado, pondo-o fóra. Com lindo passe de Mendes, Danton consegue o primeiro goal para o seu clube. O jogo terminou com o seguinte resultado: 1 x 0. Assim, a palma da victoria coube ao esforçado clube visitante.

AGGRESSÃO — Na noite de sabbado para domingo, por questões de ciume, entraram a discutir na casa da decahida Symphronia de Paula, os individuos Antonio Lopes e Juvelino Manuel dos Santos. Depois de muita insistencia e desafios por parte de Lopes, foi este ferido por Juvelino com tres tiros de revolver. Juvelino foi preso em flagrante, e Lopes foi recolhido ao Hospital, em estado grave.

JATAHY

NUPCIAS — Realizou-se no dia 4, o casamento do estimado pharmaceutico sr. Oswaldo Ramalho, chefe politico local, com a distincta senhorita Maria Candelaria Soares, filha do sr. José Soares Filho, alto funccionario municipal. Paranympharam o acto civil, que foi presidido pelo dr. Antonio Baltar Junior, integro juiz de direito da comarca, o sr. Elias Dequech e exma. senhora, por parte do noivo, e por parte da noiva, o sr. Itajuba Soares e exma. senhora. A cerimonia esteve bastante concorrida, apesar da intimidade em que foi celebrada.

PARA CURITYBA — Afim de tratar de negocios do municipio, segue para Curityba, na semana entrante, o dr. Odilon Borges de Carvalho, digno prefeito municipal.

COLLECTORIA FEDERAL — Por falta de renda sufficiente, segundo o criterio official, a comarca de Jatahy não possue até hoje uma collectoria federal. Entretanto, sómente em sellos adhesivos, a Companhia de Terras Norte Paraná e outras consomem mais de trinta contos annuaes, quantia que, segundo o regulamento, basta para a creação da repartição pela qual Jatahy vem se batendo ha longo espaço de tempo. E esses trinta contos servem para completar a renda de outras estações arrecadadoras federaes.

PREFEITURA — Para um predio mais confortavel e condigno, vae brevemente mudar-se a Prefeitura local.

O novo systema economico dos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (H.) — A Federação Americana do Trabalho propoz ao governo, com o fim de combater a crise do desemprego, a criação de organismos compostos pelos representantes de patrões, de operarios, de consumidores e da administração, com a incumbencia de organizar um programma de producção nacional, baseado em aprofundado estudo da situação do paiz.

A Federação acredita que a nação tem necessidade de mais de...... 5.000.000 de habitações e .... 11.000.000 de automoveis.

O sr. Wenceslau Braz veta a candidatura do sr. Valladares a presidente de Minas

RIO, 13 (H.) — As informações correntes sobre a escolha do presidente constitucional de Minas são ainda incertas. Ao contrario da noticia de que ficára adiada essa escolha, a "A Noite" annuncia que, hontem, diversos elementos prestigiosos da politica mineira, inclusive o sr. Wenceslau Braz, se puzeram em campo para pleitear a escolha immediata desse candidato. A reunião havida sob as vistas do presidente da Republica, tivera por fim o ultimo esforço no sentido de se encontrar uma solução que satisfizesse a todas as correntes, mas o sr. Wenceslau Braz se mantivera com a maior firmeza na posição em que se tinha collocado contrario, por motivo de ordem doutrinaria, á escolha do sr. Benedicto Valladares.

Accrescenta o jornal:

"O ex-presidente da Republica sustentou essa these com grande vigor, relembrando que teve attitude identica em situação semelhante. Julga que o proprio partido se diminuiria e se enfraqueceria, caso adoptasse outro ponto de vista".

A "A Noite" conclue perguntando quanto á reunião marcada para hoje em Bello Horizonte:

"Será um accôrdo ou uma scisão?"

O sr. Borges de Medeiros em Porto Alegre

MUITO VISITADO O ILLUSTRE PRÓCER GAU'CHO INICIOU AS SUAS ACTIVIDADES PARTIDARIAS

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — O sr. Borges de Medeiros foi muito visitado no correr do dia de hontem e recebeu numerosos telegrammas das commissões locaes da Frente Unica do Partido Republicano Riograndense.

A' tarde, o ex-presidente do Estado presidiu a uma reunião em que tomaram parte os srs. Raul Pilla, Baptista Luzardo, João Neves, Mauricio Cardoso e outros próceres opposicionistas.

Nessa occasião foram examinados assumptos relativos á campanha eleitoral. Sabe-se que o sr. Borges de Medeiros percorrerá alguns municipios á frente de uma caravana.

A commissão central do Partido Republicano reune-se hoje sob a presidencia do sr. Borges de Medeiros, afim de proceder á escolha dos candidatos ao Senado e á Camara Federal e á Constituinte Estadual.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO REGRESSO DA SENHORA BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Foi hontem celebrada missa em acção de graças pelo regresso da senhora Borges de Medeiros, que compareceu á cathedral em companhia do ex-presidente de Estado.

PUBLICAÇÕES

Recebemos o segundo numero do jornal "A Voz do Lyceu Franco-Brasileiro S. Paulo", que serve de orgam de propaganda desta conhecida casa de ensino secundario da capital.

Vem illustrado de interessantes photographias, e de variada collaboração dos proprios alumnos do Lyceu.

— Do seu representante nesta capital, sr. A. Herrera, praça da Sé, 53 — 6.º andar, sala 602, recebemos o ultimo numero de "Brasil Assucareiro", orgam official do Instituto de Assucar e do Alcool. Como os precedentes, está o presente numero repleto de abundante materia sobre o movimento do assucar e do alcool no Brasil e no estrangeiro. Destacam-se no summario: Limitação da producção; Usinas de assucar no Estado de Minas Geraes; São Paulo na vanguarda do assucar; A canna de assucar na Australia; A producção das Philippinas em 1933-34; O alcool na França; Legislação sobre o assucar e seus sub-productos.

A grande concentração de hontem em Sant' Anna

(Conclusão da 1.ª pagina)

estertóra nas vascas da morte; o sequito de seus fiéis já desanda a correr em busca de novos agasalhos com que cobrir suas chagas moraes. Estes são os adventicios da propria terra: nem ao menos esperam uma reacção benefica, como que conhecedores da insidiosa molestia que corroe o organismo do doente; abandonam este como ha quatro annos abandonaram outro, que todavia se restabeleceu e defende hoje os seus direitos postergados.

Não sou medico, mas si me fôra possivel receitar ao doente, aconselharia a que tomasse leite, muito leite... adquirido na pharmacia dos unicos depositantes no Estado — cel. Chico Veira e Cia. — Quem sabe si com esse remedio, formula especial do grande scientista civil e paulista, o paciente, que soffre de rachitismo, se restabeleceria e não teriamos assim, de combater uma sombra...

Mas não me admira o que se passa nas hostes adversarias. E' um habito velho esse, nos democraticos hoje constitucionalistas. Para esses senhores só os tempos mudaram; os homens, esses ficaram, são os mesmos, com seus vicios, com seus crimes e com a mesma politica malcheirosa...

Desmentem dessa fórma a lei natural da evolução social!

....

Para a luta, correligionarios, confiantes na victoria que já tarda mas que será esmagadora.

Volvamos nossos olhos para as campas dos nossos mortos queridos de 32, daquelles que, morrendo, não assistiram como nós, á transação vergonhosa que findou no contubernio asqueroso entre o governo do Estado e a Dictadura que elles combateram e pensemos no Bem de S. Paulo. Garanto-vos que vossas mãos não tremerão ao depositardes nas urnas a cedula libertadora, desde que ella tenha por legenda o nome do glorioso — Partido Republicano Paulista".

ORAÇÃO DE D. ALAYDE BORBA

A sra. d. Alayde Borba, falando em nome da mulher paulista, pronunciou a seguinte oração, entrecortada de applausos:

"Aqui estou, senhores, para apresentar-vos a expressão lidima do meu apreço e dos meus agradecimentos, pela gentileza contida no convite com que me haveis distinguido, para compartilhar desta festa civica.

* * *

Cada vez que se effectua nova assembléa de unidades dynamicas da nossa força partidaria, verifica-se consideravel augmento no brilho das estrellas que formam a maravilhosa constellação, que orna o firmamento politico de Piratininga e que se chama Part. Rep. Paulista. Os nucleos cellulares, do organismo politico a que temos a honra de pertencer, ampliam-se e crescem, no espaço onde antes parecia já não haver lugar vasio!...

Novos rebentos brotam viçosos para augmentar a fronde magestosa da gigantesca arvore que é a imagem da altivez, da grandeza e da resistencia do nosso partido.

São novos ramos a ampliarem o abrigo a cuja sombra resurge, esplendoroso e rejuvenescido, o civismo dos que não sabem se vergar nem humilhar-se!...

São novos galhos a enriquecerem a formosa copa esmeraldina do nosso symbolo de esperança!

E' hoje, portanto, um dia de allelula para o nosso partido tão malsinado por adversarios a quem nossa pujança deslumbra e assombra!...

Mas não estou aqui para rufar tambores nem para exaltar animos desfallecidos. Em nossas fileiras não ha carencia de estimulantes!...

Não estou aqui para distribuir archotes destruidores nem bandeiras de rancor personalista.

O nosso archote é o pharol do direito e da justiça, que orienta os povos cultos.

A nossa bandeira, a bandeira do nosso partido, a bandeira que nos guia serenos no caminho do bem, do amor e da fé, está, de ha muito, gravada indelevelmente em nossos corações!... A nossa bandeira não se distribue; ella por si se implanta no peito da gente bôa, que não a empalma para colher lentilhas!...

A nossa bandeira é a gloriosa bandeira das 13 listas; é a bandeira paulista.

* * *

Correligionarios amigos: E' com essa bandeira que entraremos na liça a 14 de outubro. Não para disputar victoria — que victoria já divisamos nossa — mas para dar-nos, como nos cumpre, o melhor de nossos esforços e o maximo de nossa energia para engrandecimento do "diadema magnifico" com que haveremos de cingir a fronte desta victoria!...

* * *

São Paulo que em 32 revelou, com deslumbramento, á nação inteira e ao mundo, a sua soberania na defesa extremada de sua dignidade e de seu brio, não póde consentir que um grupo de filhos desviados, levados embora, por paixão sectaria, empanne o brilho de seu brazão de honra.

E' nesta tecla que tenho batido com maior fervor e que hei de bater sempre; porque julgo que um povo que troca seu manto de fidalgo pela jaqueta de vassallo — olhando só para o valor da compensação — para o valor de sua hierarchia — melhor seria desapparecer desta terra que Deus não fez para humilhados!...

* * *

Varões paulistas: a mulher bandeirante, eu vos juro, ahi está firme, altiva e briosa como esteve a 9 de julho e a 23 de maio, para comvosco escrever nova epopéa nas paginas de nossa historia e para comvosco dizer bem alto pela bocca da urna de 14 de outubro, que *a dignidade de São Paulo, "é ouro que se não oxida"*.

OUTROS ORADORES

Falaram, a seguir, os srs. José Cyrillo, do Directorio de Casa Verde, José de Castro Carvalho, da Liberdade e José Getulio de Lima, da Lapa, que criticaram acerbamente a attitude do actual governo paulista, mostrando qual a orientação que o povo deve seguir em face da situação, para que S. Paulo, continue a trilhar a senda do progresso que tanto o elevou no conceito dos Estados brasileiros.

A VOZ DA MOCIDADE ACADEMICA

O academico José Romeiro Pereira occupa, depois, a tribuna e, num discurso inflammado de patriotismo, diz que a sua voz se alteia para mostrar aos paulistas, o caminho que a mocidade vae seguir lado a lado com os cidadãos que querem o bem da patria, com os que combateram por um Brasil melhor e mais progressista. Tece um hymno de glorias ao P. R. P. e mostra a differença de attitude entre este e o partido orientado pelo sr. interventor para concluir, debaixo dos maiores applausos, asseverando que, votando com a tradicional agremiação politica, terão os paulistas cooperado pelo engrandecimento de S. Paulo, certos como estavam todos de que **as eleições de outubro não são mais que um desdobramento da Revolução de 32**.

E', ás suas ultimas palavras:

— "S. Paulo só se curva, só se curvou, só se curvará perante Deus", o orador recebeu enorme ovação de toda a assistencia.

O ULTIMO ORADOR

Falou, por ultimo, encerrando a brilhante série de discursos, o sr. Maximiliano Ximenes. O orador despe-se de suas qualidades de estudante de Direito e de membro do Directorio Politico da Liberdade, para discursar, apenas, como soldado do Partido Republicano Paulista. Analysou, então, a obra formidavel da velha agremiação, concitando todos a cerrar fileiras em torno da chapa perrepista nas eleições de 14 de outubro.

O orador proseguiu, por algum tempo, em seu brilhante discurso sempre applaudido por toda a assistencia.

Aposentadoria e pensões para os bancarios

Foi assignado o respectivo decreto de regulamentação

RIO, 13 (H.) — O sr. Getulio Vargas assignou hoje o decreto que regula o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

Na exposição de motivos que hontem apresentou ao presidente da Republica, juntamente com o projecto desse regulamento, o ministro do Trabalho resume assim, em linhas geraes, o trabalho agora decretado:

"O Instituto se destina precipuamente a conceder aos seus associados aposentadorias e pensões aos respectivos beneficiarios. Além dessas vantagens o Instituto poderá, dentro da verba propria para esse fim, manter serviço de assistencia medica, cirurgica, pharmaceutica e hospitalar. Parallelamente á concessão desses beneficios, o projecto prevê o auxilio-maternidade e o auxilio-enfermidade e assim fazendo de um lado, innova nesse terreno attendendo aos reclamos de uma assistencia social perfeita, por outro lado restringe largamente as aposentadorias chamadas ordinarias, isto é, as que decorrem apenas do factor tempo, idade e serviço, que constituem sem duvida fontes dos mais onerosos encargos que gravam as Caixas de Aposentadorias e Pensões existentes, sem attender aos fins visados por aquella assistencia.

Em obediencia ao decreto numero 24.615, o projecto dispõe attentamente sobre a estabilidade dos empregados em suas funcções após dois annos de seu exercicio, dando fórma pratica á effectividade dessa garantia.

A administração do Instituto obedece ao criterio partidario, isto é, á egualdade de representação das classes, de empregados e empregadores, cabendo á cada uma a eleição de trs membros, que, em numero de seis, constituem a sua junta administrativa, sob a presidencia de um director de escolha do governo."

O regulamento, ainda em obediencia ao decreto n. 24.615, respeitou nas partes referentes ás fontes de receita do Instituto, muito embora, a minoria da commissão que o elaborou pensasse que essa contribuição deveria ser alterada, attendendo ao que dispõe a letra (b) do § 1º do art. 121, da Constituição Federal que prescreve a egualdade de contribuições de empregadores e empregados na formação de institutos destinados a attender ás exigencias do seguro social.

Nesse particular eis a exposição ministerial:

"Afigura-se-nos acertada a redacção do projecto de vez que o preceito constitucional em causa é puramente formativo e como tal, para sua observancia e applicação, faz-se mistér que o poder legislativo lhe dê fórma concreta, vigorando, até então, a legislação anterior entre a qual se comprehende o decreto n. 24.615, objecto da presente regulamentação. Nem de outra fórma poderia ser, sabido como é que ao poder executivo não seria licito num regulamento attribuir-se funcções legislativas e dispôr no sentido de dar applicação a um principio constitucional, que aguarda o pronunciamento do poder legislativo para sua execução".

Que fecundidade!...

LISBOA, 13 (H.) — Os jornaes noticiam que Adelia Reis, de 40 annos, casada ha 14 annos e já é mãe de 22 filhos, dos quaes 6 gemeos, deu á luz ainda dois gemeos de sexos differentes.

HOMEM AO MAR

:o:

Elles hão de ter — os nossos adversarios — quando se encontram a sós com as suas consciencias, a certeza de que estamos dizendo a verdade. Negam, naturalmente, porque, tendo tomado um caminho errado, não querem confessar publicamente o mau passo dado, mas o erro não é, por isso, menos evidente.

Terminada a gloriosa Revolução Paulista, encontrou-se o sr. Getulio Vargas a braços com a maior difficuldade que já se lhe deparara em sua carreira politica. A nação inteira, posta ao par dos verdadeiros motivos que nos levaram á guerra e verificando que não eramos nem separatistas nem communistas, como fizera crer o dictador, para levantar tropas em bem da sua posição, tomou-se de sympathia pela causa paulista. Nós tinhamos dado um exemplo invulgar de são patriotismo e provas dessa louvavel coragem que arrebata as multidões. O proprio Exercito, que nos combatera, olhava, em maioria, de semblante carregado a attitude do dictador, medindo-lhe os menores gestos e elle sabia que, si não mantivesse a eleição da Constituinte em 3 de maio, mostraria ao paiz quanta razão assistira aos paulistas e que, então, todas as forças, armadas como nunca e cheias de justiça, se levantariam, atirando-o ao chão.

Nesse estado de coisas, que fez o dictador ? Estimulou o seu parente militar, que occupava a interventoria em São Paulo, a cortejar as sympathias dos paulistas, com o intuito de formar aqui um partido dictatorial, que lhe servisse de apoio. Suppoz que, por qualquer forma, fosse possivel conquistar os paulistas, para, por seu intermedio, desmoralizar os ideaes de São Paulo, tão altamente levantados. Baldaram-se-lhe os esforços. Ao contrario, uniu-se o povo na campanha eleitoral que deu em resultado a eleição da chapa unica, por São Paulo unido. A maioria que obteve tornou insustentavel a posição do interventor militar, tanto mais que, tendo tentado a formação de um partido governista, tornara-se mais evidente a repulsa do povo. Manter o interventor indesejavel seria desencadear uma tremenda opposição na Assembléa Constituinte, cujos resultados se tornariam imprevisiveis. Não havia remedio: para se conservar no governo, precisava o sr. Getulio Vargas collocar em São Paulo um paulista.

Posto em tal situação, que fez o dictador ? Imaginou illudir a boa fé paulista, collocando, no governo do Estado, alguem que fizesse o papel a que se prestam os marajahs, vice-reis das Indias ou o dos egypcios que se acreditam sheiks e kalifas. No fim de contas, São Paulo continuaria governado pelo sr. Getulio Vargas, como o Egypto e as Indias pelo Imperio Britannico. Recebemos o nosso marajah, mas como paulista.

Ao redor do "civil e paulista", cujo nome, até então, inspirava a maior confiança, formaram todas as forças politicas do Estado. Nenhum governo recebera ainda, salvo o do governador Pedro de Toledo, tal unanimidade. Dava os primeiros passos prestigiadissimo e, ainda por cima, olhado com boa vontade por grande numero de politicos mineiros, esperançados de que o convivio dos paulistas exilados com o sr. Arthur Bernardes pudesse fazer renascer a invencivel alliança São Paulo-Minas Geraes.

Tudo isso percebeu, do Cattete, o dictador. Comprehendeu que a permanencia da situação daria com as suas pretensões em terra e... sorriu. Lentamente, cariciosamente, foi attrahindo o interventor paulista para a sua intimidade. Conhecia a temperatura elevada do ambiente de São Paulo e a nossa intransigencia em relação ao homem que tão cruelmente nos ultrajara, durante todo o tempo em que se considerou todo-poderoso. Tinha a certeza de que uma alliança do interventor paulista com o dictador tiraria aos mineiros as esperanças de entendimento e tornaria incompativel, em São Paulo, o proprio interventor. Quando o povo tomasse conhecimento da traição dos seus ideaes, o interventor seria um caso perdido.

Sahiu-lhe tudo como previra. Hoje o senhor interventor chefia em nossa terra o partido getulista, mas tem a triste certeza de ser um estranho entre nós, um homem ao mar.

Notas e Commentarios

PRESERVANDO AS AUTONOMIAS ESTADUAES

O problema da constituição das camaras legislativas estaduaes e federaes assume uma importancia verdadeiramente vital para o futuro da nacionalidade.

Das preferencias do eleitorado deverá resultar ou a continuação da nefasta politica outubrista, cujas directrizes marcadamente centralizadoras constituem um gravissimo perigo para o regime federativo, ou o regresso ao antigo respeito pelas autonomias estaduaes e municipaes.

O unico meio de resistirmos aos patentes desejos unitaristas do situacionismo é enviar para os orgãos deliberativos locaes e nacionaes representantes sem compromisso com o outubrismo e que estejam dispostos a modificar, "de fond en comble", a orientação que os detentores do poder vêm preferindo para a politica brasileira.

A delicadeza da situação precisa ser encarada de frente por quantos se interessem pelos destinos do Brasil e pela sorte dos Estados. Torna-se necessario que se comprehenda que, a 14 de outubro, não se estará resolvendo apenas sobre interesses propriamente partidarios ou locaes. Cada voto deposto na urna significará, para o eleitor, muito mais do que a affirmação de suas preferencias facciosas.

Apesar de haver diversos pontos communs na pregação doutrinaria dos partidos em luta, é preciso que se investiguem as suas reaes orientações, afim de que o votante cumpra o seu dever plenamente consciente das responsabilidades que o assoberbam.

Focalizando este aspecto da batalha eleitoral a travar-se proximamente, dizia, dias atraz, o redactor politico do "Diario Popular":

"Não estamos phantasiando — é uma obra de salvação nacional. O preparo das machinas nos Estados dará ao governo federal elementos para executar a sua politica de centralização. As populações dos Estados prosperos não se poderão sujeitar á expropriação planejada.

Analysando as tabellas dos orçamentos federaes, dividida a parte da divida externa que não está sendo paga, podemos concluir que 70 "|" dos impostos federaes, dos quaes 50 "|" pagos por São Paulo, são applicados nas classes armadas. A centralização pretende tirar ainda da capacidade tributaria dos Estados prosperos, mais recursos para serem consumidos em outras regiões. Isso é um absurdo, uma iniquidade, uma expropriação.

Para evitar essa ruina das regiões prosperas devemos organizar a resistencia de modo a impedir que o sr. Getulio tenha opportunidade de executar o seu plano.

A Constituição póde ser um instrumento de centralização. Mas, si os grandes Estados collocarem no Senado e na Camara representantes legitimos, honestos, conscientes, impedirão leis de centralização, não permittirão que nos planos de ensino, finanças, saude publica e administração, o poder central tenha novas funcções, para facilitar a obra dos que combatem a autonomia estadual e municipal".

Urge, pois, que S. Paulo considere, com todo cuidado, as directrizes das facções que prestigiará.

Votar no partido getulista será ir contra os mais altos interesses nacionaes e estaduaes.

——(*)——

E' esperado amanhã, nesta capital, d. Dobrecior, arcebispo primaz da Servia, que vem em visita á colonia yugoslavia, aqui domiciliada.

O illustre prelado, que vae a Buenos Aires tomar parte no Congresso Eucharistico Internacional, será festivamente recebido pela União Mutua Yugoslavia.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Pedimos licença, muito attenciosamente, para perguntar ao interventor federal, si os funccionarios publicos, em viagem de propaganda politica do seu partido, têm direito a contar diarias.

E si os auxiliares e officiaes de gabinete, simples empregados temporarios, tambem podem ser contemplados em folhas de diarias, viajando a serviço do partido getulista e lendo discursos aggressivos e injuriosos.

A nossa curiosidade tem razão de ser porque sabemos que um alto funccionario favorecido com o regio presente de diversas corridas, por diversas vezes tem-se feito ouvir em propaganda eleitoral, pelo interior do Estado, não lhe tendo sido feito desconto algum nas diarias.

Do mesmo modo certos officiaes de gabinete, tambem em serviço do partido getulesco, de volta de suas caravanas, apresentam folhas de diarias, que têm sido pagas.

Pois saiba o sr. interventor federal e os seus secretarios que antes de outubro de 1930, nenhum official ou auxiliar de gabinete percebia diarias, mesmo em serviço no interior do Estado. Não sendo funccionarios effectivos, sim de mera confiança dos seus secretarios, portanto, temporarios, não lhes são concedidas as mesmas regalias dos funccionarios publicos titulados.

Tão pouco não havia nenhuma disposição alguma legal que autorize o pagamento de diarias a funccionarios effectivos ou não, quando em propaganda eleitoral.

Fazer politica, com essas facilidades, parece que é coisa inedita na nossa administração do Estado.

VERGONHOSA FARÇA

Proclamam os peceistas que o governo tem garantido, em S. Paulo, a livre manifestação do pensamento, quando surgem, diariamente, provas do contrario.

A liberdade que os getulistas andam apregoando existe, realmente, mas apenas para os partidarios do P. C....

Pensando atemorizar os que não rezam pela sua cartilha, o governo do Estado tem se excedido na pratica de violencias que definem a mentalidade mesquinha dos detentores do poder.

Essas attitudes reaccionarias dos outubristas não nos causariam tanta indignação — desde que, conhecendo os actuaes governantes, já a previamos — si os regeneradores de fancaria tivessem um pouco de respeito pela verdade. O que irrita é os arautos do partido gallinaceo viverem a elogiar uma liberdade de opinião que não passa de vergonhosa farça.

Como se poderá falar em liberdade si ahi estão as "derrubadas" de prefeitos e as demissões e remoções de funccionarios publicos, por motivos puramente facciosos, a attestar o flagrante desrespeito ás convicções alheias?

E não é só. Innumeros adeptos do Partido Republicano têm sido violenta e abusivamente aprisionados por beleguins que não se incommodam com o principio da inviolabilidade do domicilio, invadindo-o, á noite, sem maior cerimonia, sómente porque estes adversarios do governo possuem copias de uma celebre photographia, que tira o somno ao sr. interventor!

Veja-se, ainda, o clamoroso caso da Guarda Civil, que, justamente, suscitou tão vehementes protestos.

Estas as credenciaes com que o governo se apresenta no tribunal da opinião publica.

Sendo vigorosamente exactos os factos apontados, poder-se-á affirmar que o sr. Armando de Salles respeita a liberdade de pensamento?

Poder-se-á dizer que, em S. Paulo, ha garantias para a livre manifestação das proprias convicções?

E' obvio que a resposta será negativa, a menos que se tenha erigido a insinceridade como unico lemma.

E os peceistas ainda ousam falar em liberdade! Já é ter coragem!...

——(*)——

O Thesouro do Estado pagará na proxima semana, de accôrdo com a tabella seguinte, juros de obrigações ao portador do emprestimo interno de 1.922, vencidos em julho proximo passado.

Dia	*Cautelas*
17	1.286 a 1.488
18	1.490 a 1.696
19	1.698 a 2.023
20	2.024 a 2.104 de 10:000$, todas, 2a 333
21	334 a 604
22	605 a 955, todas de 5:000$

FALTAM A' VERDADE

A pagina paga do peceismo não se cansa de illaquear a bôa fé de São Paulo.

Que affirmavam, hontem, os democraticos?

Que "no proprio terreno dos interesses materiaes, nenhuma administração tem mais velado pela situação do funccionalismo do que a actual". E logo adeante: "**Reduziram-se os impostos**".

Todo mundo sabe que isso não é verdade. Não foi a actual administração que reduziu os impostos: **foi a Carta de 16 de Julho**.

São Paulo não é uma terra de beocios. Os paulistas sabem ler e discernir...

O sr. interventor, preposto, em São Paulo, do sr. Getulio Vargas, não fez favor nenhum ao funccionalismo, decretando, não a reducção, mas a suppressão do imposto "João Alberto", porque, apenas, **cumpriu a Constituição**.

Disso estão certos todos os funccionarios do Estado. De nada vale o embuste de que lança mão o peceismo. O sr. Armando de Salles não augmentou vencimentos, nem prestou beneficio nenhum á classe. Ao contrario, suspendendo o decreto do general Daltro Filho, que creava as Commissões civis e, instituindo o concurso obrigatorio, para o ingresso nas secretarias, o sr. interventor prejudicou o funccionalismo, indo buscar, para os cargos, não os mais competentes, mas os mais prestigiados pela politica democratica. Cidadãos estranhos ao quadro, entram para elle como 1.º escripturario! 2.ºs escripturarios são promovidos a chefes de secção! E a tal "racionalização" é um mytho...

——(*)——

A Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Repartição de Aguas e Esgotos de São Paulo enviou ao sr. deputado Gilberto Gabeira o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 5 de setembro de 1934 — Dr. Gilberto Gabeira — Palacio Tiradentes — Rio de Janeiro.

Junta Administrativa Caixa Aposentadorias Pensões Empregados Repartição Aguas e Esgotos São Paulo congratula-se vossa excellencia suggestão apresentação projecto garantia cinco annos empregados emprezas sujeitas decreto 20465 de 1 de outubro de 1931 — Luiz Alvaro Silva, presidente; João Raymundo Ribeiro, secretario; Vital Fernandes Silva, Mario Lima e Francisco Nicolacci, membros".

POBRE FUNCCIONALISMO !

O acto de governo, suspendendo todas as syndicancias da Secretaria da Agricultura e mandando que ficassem addidos, á Directoria Geral, os funccionarios nella envolvidos, COM AS VANTAGENS DE SEUS CARGOS, produziu o maior desagrado e a impressão a mais penosa entre numerosos servidores do Estado, prejudicados com a ultima reforma do Departamento do Trabalho.

Na remodelação desse Departamento, 180 funccionarios não foram aproveitados. Entre elles, muitos effectivos. Um mez depois, á vista da grita verificada, o governo colloca esses funccionarios no Recenseamento, com os vencimentos não superiores a 600$000. O que aconteceu: os 2.os escripturarios nomeados e alguns commissarios que percebiam 800$000 tiveram sua remuneração reduzida. E note-se: contra esses funccionarios nada se articulou.

Quatro mezes depois, que acontece? Os que estiveram ás voltas com syndicancias ficam addidos COM TODAS AS VANTAGENS DE SEUS CARGOS, não indagando o governo quaes são os culpados, para distinguil-os dos innocentes. Os outros, que não foram incommodados pela syndicancia, mas não arranjaram protecção, têm seus vencimentos reduzidos e seus titulos de nomeação rasgados, porque, terminado o Recenseamento, estarão na rua, summariamente! E' verdadeiramente incrivel!...

Eis, ahi, eloquentemente, os beneficios que o sr. Armando de Salles Oliveira vem prestando ao funccionalismo.

——(*)——

Os drs. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação, e Adalberto Bueno Netto, da Agricultura, embarcarão hoje, pela manhã, com destino a Sorocaba, afim de ali visitarem a exposição de aves, alli ha pouco inaugurada. Daquella cidade, ss. excias. viajarão até Xarqueada, com o proposito de conhecer as minas de petroleo, regressando, á noite, a esta capital.

CONTRA O MINISTERIO PUBLICO

O illustre dr. J. Soares de Mello, actual presidente do Tribunal do Jury, foi um dos mais ardorosos propugnadores das justas reivindicações dos promotores publicos.

Através do seu livro, "O Ministerio Publico Paulista", s. excia. pleiteou para os representantes da Justiça Publica as garantias de estabilidade e inamovibilidade e o direito de accesso á magistratura, mostrando os graves inconvenientes decorrentes da situação em que se achavam os dedicados promotores.

Sobrevindo a revolução de 1930, nada se poude fazer para attender os justos anseios da classe dos promotores. Entretanto, no governo Laudo de Camargo, graças aos esforços do brilhante jurista dr. Abrahão Ribeiro, o Ministerio Publico viu plenamente satisfeita a sua campanha. Comprehendendo a procedencia das razões formuladas, o sr. Laudo de Camargo houve por bem assegural-as em decreto, recebido com grandes demonstrações de jubilo pela classe.

Não puderam os promotores, desfrutar, por muito tempo, as vantagens da nova situação.

Subindo á interventoria paulista o general Waldomiro de Lima, um dos primeiros actos deste militar que tinha, como secretario, um promotor publico, foi suspender as garantias que o decreto estabelecia para o Ministerio Publico.

Esta resolução do chefe dictatorial visava evidentemente facilitar ao governo o favoritismo, as perseguições e as demissões de elementos suspeitos de paulistanismo.

Parece-nos, no emtanto, que, salvo a demissão do grande tribuno, dr. Ibrahim Nobre e do dr. Pinheiro Junior, curador das massas fallidas, e a introducção de alguns dos seus amigos no Ministerio Publico, nada mais fez o sr. Waldomiro contra a classe.

Veja-se, por exemplo, o caso do sr. Marcio Munhoz, que, apesar de exilado, não foi demittido do cargo de 4.º promotor da capital.

Installado o governo "civil e paulista", reavivaram-se as esperanças do Ministerio Publico quanto ao restabelecimento do decreto Laudo de Camargo. Contribuia para essa crença o facto de ter sido escolhido para occupar o posto de secretario do governo o sr. Vicente Rao, que se dizia amigo do Ministerio Publico.

Entretanto, o sr. Armando de Salles já festejou o seu primeiro anniversario de governo sem que tenham sido restabelecidas as garantias do Ministerio Publico.

Vê-se, pelo contrario, o governo investir contra os direitos dos promotores, como se teve a prova no caso do sr. Paulo Teixeira de Camargo, recentemente removido, sem motivo, de Mogy-mirim para Tieté.

Não podemos acreditar que o sr. Marcio Munhoz, um dos esforçados batalhadores das prerogativas do Ministerio Publico, tenha se desinteressado pela sorte da classe a que pertence. Pelas suas attitudes francamente favoraveis ao decreto Laudo de Camargo, somos levados a crer que s. excia. só não tem conseguido o restabelecimento do mesmo, em virtude da resistencia do sr. Armando de Salles que, dest'arte, se revela um gratuito inimigo dos promotores.

Aliás, tal procedimento não é estranhavel. E' conhecida a ogerisa de s. excia. pela Justiça e sendo os promotores dos mais uteis auxiliares daquella, nada mais natural que sejam visados pelas iras interventoriaes.

——(*)——

Por iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, vae realizar-se na Bahia, em novembro proximo vindouro, o 1.º Congresso Brasileiro do Ensino Rural.

GATO, CACHORRO, COTIA NÃO !

(Para o CORREIO PAULISTANO e "O Paiz")

FLEXA RIBEIRO

Para as pessoas sensiveis, tocadas de clarões de bondade, não ha, na hora que corre, acontecimento mais empolgante do que o exterminio dos gatos do Campo de Sant'Anna.

Os gatos são feiamente accusados de comer os passaros e os filhotes das cotias. Será um crime felino? A ornithophagia é tão geral que não acredito poder alguem jogar a primeira pedra ao primeiro gato que mia no telhado. Si os animaes mortos são de especie commum, tambem não se negará que os pardaes sejam de elevada estimação.

Qual será a vantagem "social" de matar o gato para que o pardal viva e a cotia se crie?

Si S. Francisco de Assis dava comida aos passaros, S. Jeronymo afagava displicente o seu leão!

Ao que parece, os felinos se agacham, muito mansos, e, depois, nas voltas das moitas da praça da Republica, onde Glasiou construiu arvores de cimento, apresam com presteza fulminante os filhotes das cotias.

Estamos aqui deante de um thema proprio de estudo erudito, como se fazia antigamente ou de assumpto para uma fabula: no primeiro caso "estudo parallelo do "gato" e da "cotia", seu "habitat" e costumes amorosos", e no ultimo, simplesmente a Cotia e o Gato (fabula sem moralidade).

O que causa maior horror á sociedade carioca é precisamente o sacrificio das jovens cotias, das cotias impuberes, puras e innocentes, pela voracidade desses animaes lamurientos, voluptuosos, e ligeiramente debochados, que vivem á tuna, e tecem os seus amores com tanto escandalo e clamor noctambulo.

Ha muita gente que fica contra os gatos por piedade christã pelas cotias. Outros por inveja.

Conheci um cidadão mordido de bôas letras, que se insurgia com vehemencia ruidosa contra as touradas.

E, certa vez, — como a vida é ironica — vi este mesmo figurante, depois de um "arrepiado" nervoso contra a tauromachia entrar com emphase num restaurante, sentar-se com sufficiencia, e dizer:

— Garçon, um churrasco.

O que elle condemnava não era a morte do touro; mas os bandarilhas, os capinhas e outros actos de proezas deante dos chifres.

Ainda ha dias, meu amigo Humberto de Campos foi felicitado por seu interessante artigo sobre os pombos. Humberto de Campos, com aquella sua natural e sympathica "verve", sempre cheio de bons encontros nas comparações, — havia calculado um francez remoto que abatera, de vôo solto, vinte e quatro pombos. O escriptor, lancinante de ironia, indagara si o francez havia jámais examinado um pombo. Ou si ao menos lhe conhecia a archeologia da Arca para cá, com demorado pouso nos cubiculos das catacumbas romanas.

O atirador, ganhante do concurso columbino, moita, não replicou. Mas estou certo que nessa mesma hora sentia appetitoso tanto ao escriptor como ao galante atirador, um franguinho tostado ao forno, ou mesmo, quem sabe, uns pombinhos com arroz.

Mas voltemos á vacca fria.

Plasticamente entre a cotia e o gato não poderá haver approximação. Nesta se encarnam os estigmas maiores da esphynge, miniatura sensivel.

A somma zoomorphica da cabeça do homem, do collo de mulher, e da cauda de leão, ou seja — pensamento, sentimento e instincto, — no gato se adensam com realidade optica.

Os egypcios sempre acreditaram na symbolica da expressão plastica: si queriam despertar a idéa da belleza unida á força — nada mais simples: uma dama com cabeça de leão; e assim se representava a deusa Sekhet; si, ao contrario, o que se pretendia era evocar a perspicacia, a esperteza do homem poderoso, então o leão já não convinha. Recorria-se, naquelles tempos remotos, ao gavião, e o homem apparecia com a cabeça de ave de rapina.

Como se vê, os habitantes da margem do Nilo eram de uma sabedoria millenaria e de raios X: a rapacidade continúa renata sempre, embora o symbolo haja envelhecido.

A não ser que se admitta que os gaviões de outr'ora são aquillinamente representados, não na emblematica, mas na realidade quotidiana, pelas aguias de agora.

Não se comprehende que a Prefeitura se tenha decidido a favor das cotias. Porque? Em primeiro lugar entre um roedor e um felino não poderá haver duvida, nem preferencias do governo municipal.

Bem sei que a cotia dá a impressão de um rato grande, embora seu pello seja de um assetinado fulvo, ligeiramente mosqueado, e por onde correm vagos tons de cobre, ou de pequeninas braseias que se apagam num tom cinza escuro.

Mas, mesmo assim, a cotia na pauta plastica dos animaes apparece em toada muito inferior.

O gato é um animal de erudição nas sensações. Um aristocrata. Ninguem melhor do que elle possue aquelles dons primarios da animalidade ligados aos intimos requintes do saber esperar. Desse ponto de vista, si fossem homens, e contemporaneos de São Francisco de Assis e São Domingos, teriam fundado ordens de penitencias prolongadas.

A cotia é roedor vulgar; está no inicio da vida do sentimento. Como animal aristocratico o gato se revela em todas a sua integridade moral: é um sophista, no bom sentido do termo, na concepção grega, naquella em que Protagoras a tornou, e que é a mesma praticada com tanta lucidez e elegancia de todos, pelo sr. Getulio Vargas.

Si o homem é a medida de todas as coisas, o gato póde muito bem representar-o.

Para elle, como para Protagoras, para Gorgias, para o nosso presidente, como para o gato — não ha sciencia, sã os opiniões; tambem não ha verdade, apenas verosimilhança.

A moral é unicamente a arte de vencer.

De tal sorte, estamos deante de um animal que deve ser protegido, como ser sagrado, e de estranhas virtudes symbolicas, jámais exterminado.

A velha rixa tradicional entre o gato e o cão é por que ha muito gato que para ser hoje gato — já foi cachorro.

COISAS DA REVOLUÇÃO

COSTA REGO

Alguns dos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores perseguidos pela revolução já foram reintegrados no goso de seus antigos direitos. E' de justiça reconhecer que o novo ministro, sr. José Carlos de Macedo Soares, não hesitou em examinar todos os casos.

Ha, porém, ainda, o que fazer, neste sentido. A Revolução esmerou-se, quando tirou de uns para dar a outros.

Veja-se, por exemplo, o que aconteceu com a classe dos inspectores de consulados. O acto que a suppriмiu não foi precedido de nenhuma fundamentação. Acabaram-se com os inspectores, segundo uns, por economia; segundo outros, porque os cargos eram inuteis.

Ambas essas razões são susceptiveis de critica.

As attribuições dos inspectores de consulados eram duas: a primeira, de ordem fiscal; a segunda, de natureza tabelliôa.

As desta ultima especie continuam a figurar nos regulamentos do Ministerio, conferidas aos funccionarios consulares, dando direito a passagens, gratificações e diarias. Cortou-se a despesa aqui, para augmentar ali...

Em relação á parte fiscal das attribuições, o governo provisorio creou uma nova classe de funccionarios e collocou-a sob a dependencia do Ministerio da Fazenda, querendo, assim, dar a impressão de que as funcções eram differentes.

De tudo se conclue que a suppressão dos inspectores de consulados não foi, afinal, determinada nem por economia nem pela allegada inutilidade daquelles servidores. Os cargos eram cobiçados, tão cobiçados, talvez, quanto os cartorios...

Havia tres inspectores. Passando o serviço para a Secretaria da Fazenda, crearam-se tambem tres novos logares, nos quaes nem siquer o governo collocou os funccionarios que havia despejado, pois os logares couberam a membros influentes da familia revolucionaria, com a designação, para um, de thesoureiro da Delegacia Fiscal em Londres, e, para os dois restantes, de fieis desse thesoureiro.

O cargo de thesoureiro — este, sim — é que é inutil na Delegacia em Londres, pois o verdadeiro thesoureiro é o delegado, que dirige a thesouraria. A propria denominação é descabida, pois ao funccionario nomeado **thesoureiro** se deu a attribuição de receber simplesmente as guias dos consulados, pedir e fornecer estampilhas, operações estas sempre feitas pela Delegacia Fiscal em Londres, sem a necessidade de thesoureiro e muito menos de fieis, pois sabe-se que a Delegacia não guarda dinheiro e faz todo seu movimento por meio de cheques.

O novo thesoureiro, que nada enthesoura, póde fiscalizar os consulados pessoalmente, com direito a passagens, ajuda de custo e diarias.

Cada um dos antigos inspectores de consulados percebia 164 libras mensaes. A despesa mensal com os tres era, portanto, de 492 libras. Os novos funccionarios ganham: um, 202 libras; cada um dos dois restantes, 138. Total, 478 libras. A differença entre a despesa antiga e a nova é, pois, de apenas 14 libras, que representam a economia apparente da modificação.

Digo apparente, porque o Ministerio do Exterior ainda ficou com a faculdade de, por seu turno, exercer a fiscalização dos consulados com funccionarios seus. Mais passagens, mais diarias ou gratificações... Em consequencia, mais despesas.

E não é só... Um dos **fieis de thesoureiro** não gostou do clima de Londres. Obteve que o mandassem para Lisboa, em commissão, como addido commercial, outro genero de funccionario que a Revolução extinguiu por inutil, mas restabeleceu, quando os sem trabalho lhe bateram á porta. E elle, fiel de thesoureiro, permanece sob o céo de Portugal, percebendo pela thesouraria de Londres, no desempenho de uma commissão que nada tem de commum com as funcções de seu cargo effectivo!

Tudo isto, como se vê, possue dois aspectos por onde se encarar: o aspecto administrativo, com o augmento de despesas e a desordem das attribuições, e o aspecto moral, com a violação prévia de direitos para galardoar afilhados.

Em qualquer das duas feições, o caso pede remedio prompto e radical. O sr. José Carlos de Macedo Soares tem ainda muito o que fazer para attingir o amago das injustiças e das irregularidades que encontrou no Ministerio das Relacões Exteriores.

DO MEU CANTO

Vira-casaca é termo depreciativo que surgiu no Imperio quando o povo começou a observar attentamente as manobras repassadas de revoltantes dimorphismos de uns tantos cavalheiros diffamadores de meio mundo e logogorrheicos alardeadores de pureza de caracter.

O vira-casaca é um atrevido sycophanta, revestido de empafia bojarda que finge aziumar-se ante a mais leve desconfiança dos que observam e commentam suas attitudes flexiloquas ou francamente bicolores.

Investe furente contra as mais illibadas reputações, num comprehensivel anscio nivelador de lutulencias e espelle embusteadores aulidos aprégoando seu patriotismo, seu caracter, sua honradez.

Vulgares ejecções impudicas de homens de alma fretejante que, embora chafurdados até ás orelhas em infectos atascadeiros, ainda procuram embair o povo com berregantes e espalhafatosas tartufices.

O vira-casaca é habil negaceiro, versuto em ostentar dedicações aos que se encontram no fastigio do poder, tendo sempre em mira um proveito pessoal.

Typo amouco, esmadrigado do brio e da honra, interesseiro mal acafelado, ignobil questuario, mas, visceralmente tartufo e sem escrupulos, timbra em fingir-se de honesto!

No Imperio, o Imperador brincava de João Minhoca com os partidos Liberal e Conservador que manejava á vontade, embora fazendo o povo crer que estava attendendo á voz das urnas.

Quando o Partido Conservador estava no poder, appareciam os cavalheiros dedicados que, para demonstrar a força de suas adurentes convicções, começavam adulando os chefes e dizendo cobras e lagartos do Partido Liberal.

Os processos lisurifeparios são os mesmos de hoje. A abjecta e repellente bajulação extravasa sempre pela mesma cloaca maxima, já muito explorada na poderosa Roma dos Cezares.

Insinuam-se, aspiram postos, pretensos meritos reaes, recalcam homens de caracter e tudo conseguem.

A lisonja sempre foi arma efficiente. Lá ia um para a promotoria da Côrte ou de qualquer capital de provincia, outro para a Assembléa provincial, aquelle chegava a deputado geral, etc.

No melhor da festa, o Imperador trocava os córdeis, botava abaixo o Partido Conservador e levantava o Liberal.

Começava a derrubada, como hoje faz o nosso muito illustre sr. interventor com os prefeitos.

Os vira-casaca estremeciam de medo e as suas convicções, puramente abdominaes, começavam a manobrar desvelejadoramente.

Que maçada! Era preciso recomeçar a comedia!

Renegavam, com fingido engulho, os chefes cujos pés, ainda nas vesperas, lambiam gostosamente!

Accusavam, enscenando furias jupiterianas, o Partido que tudo lhes dera!

Apontavam-lhe crimes hediondos e preparavam o melhor de suas curvaturas vertebraes e de seus sorrisos para os novos donos do poder!

Esse o clima propicio á vida dos vira-casaca.

Havia alguns de um cynismo repellente! A especie ignobil terá desapparecido? Não é possivel, mas não quero apontal-a ao desprezo publico. Nem isso é preciso porque o povo sabe ver tão bem ou melhor do que eu.

Alguns desses sycophantas levam a impudencia ao extremo de virarem a casaca sem o minimo cuidado mascarador!

Havia no Rio um cavalheiro que até parentesco, absolutamente inexistente, descobriu para pretexto de maior assedio ao sr. Washington Luis, a quem acompanhava ás corridas na Gavea.

Ainda o presidente se encontrava no forte de Copacabana e o mesmo cavalheiro levava ás corridas os senhores Juarez Tavora, Góes Monteiro, Oswaldo Aranha e agazalhava-os em sua fazenda e tratava de "primo" ao então endeusado "animador" da zanguizarra!

Mas, o povo aponta a dedo todos os vira-casaca e indica os proveitos que tiraram nos governos que hoje insultam.

E' verdade que a doença é velha no mundo e isso poderá servir de consolo aos vira-casaca que encontrarão espelho reconfortador lendo a fabula de Lafontaine: "le lion devenu vieux". Pois se até o... e por que não?

M.

O ALHAMBRA EXHIBIRA' PELA PRIMEIRA VEZ, NESTA CAPITAL, "PRIMEROSE"

Uma das scenas do filme "Primerose"

"Primerose" já fez as delicias das platéas theatraes do mundo inteiro. Já foi representada no nosso theatro Municipal e pelo actor Leopoldo Fróes. "Primerose" foi filmada, e agora ganhou, ao passar para a téla, movimento e variedade de scenarios, que muito vieram enriquecer sua historia maravilhosa. A Sociedade Franco-Brasileira de Filmes, nos irá apresentar "Primerose" que marca, para o cinema francez, o inicio de uma nova éra esplendida de producções finissimas.

* * *

O QUE DISSE UM CONFRADE AMERICANO DE "QUATRO IRMÃS", O FILME QUE ESTA' ENCANTANDO A CIDADE

Entre as criticas feitas em torno de "Quatro Irmãs", na America do Norte, transcrevemos hoje a seguinte: "Depois que vi, para accreditar nas estatisticas a seu respeito. Na verdade, para mim, o maior filme que já assisti. Não se sente a impressão de ver um filme. Tem-se apenas a impressão de memorias suaves, uma attracção irresistivel para o enredo, magistralmente desenvolvido na téla. Alguem já o classificou como a "symphonia de um lar". E com razão. E' historia para todos os publicos, como verdadeira attracção. Para prova, basta citar que na semana do Natal passei por um dos arrabaldes de Nova York, onde nada menos de seis cinemas grandes exhibiam, ao mesmo tempo, "Quatro Irmãs". Nunca se verificou isto antes com nenhum outro filme. Não é um filme de temporada. E' um filme de belleza eterna, que sempre se vê com prazer e tem-se vontade de repetir sempre."

Em poucas palavras, está feito o elogio de "Quatro Irmãs". E, si alguem não acreditar no que disse o critico americano, ha de fatalmente mudar de opinião, ao ver "Quatro Irmãs", que está esgotando todas as sessões do "Broadway".

HAROLD LLOYD E A CRITICA DO "NEW YORK SUN"

"O testa de ferro" será uma surpresa para o publico, comparando-se ao antigo methodo de apresentação, é, porém, uma comedia original intercalada de incidentes que prenderão a attenção do auditorio com maximo interesse e prazer".

* * *

MAS... O QUE "ACONTECEU NAQUELLA NOITE"...?

Eis ahi uma scena que... "Aconteceu naquella noite"...

que "elle" e "ella" encontraram-se num hotel unico de uma villa pequenina. Havia sómente um quarto, com uma só cama... "elle" era um "reporter" a procura de assumpto. "Ella" era uma millionaria, que se casára minutos antes, e que resolvera fugir. Nenhum dos dois estava disposto a dormir ao relento, resolveram pois, que dividiriam irmãmente o unico leito... e "Aconteceu naquella" noite que dormiram muito bem e ao acordarem disseram "bom dia"... "Elle" é Clark Gable. "Ella", Claudette Colbert. E num filme, como poucos, onde ha passagens do "outro mundo". A critica mundial consagrou definitivamente os dois artistas, que em "Aconteceu naquella noite" parecem se completar, o que veiu realçar formidavelmente as qualidades artisticas de ambos.

CINEMATOGRAPHIA

"CASANOVA", O GRANDE FILME DE IVAN MOSJOUKINE, NA SUA UNICA EDIÇÃO SONORA, QUE O PROGRAMMA V. R. CASTRO APRESENTARA', SIMULTANEAMENTE, NOS CINES ASTURIAS E MARCONI

Segunda-feira, nestes cinemas, como S. Paulo irá assistir, como um inesperado presente cinematographico, o deslumbrante filme que fascinou toda a Paulicéa ainda nos tempos do cinema silencioso.

Agora veremos uma pellicula differente. Differente, pelo facto de se apresentar trazendo aos "fans", além da belleza dos seus scenarios, a maviosidade da sua musica, que cantada e adaptada á téla, empresta ao romance do grande conquistador de mulheres que a historia immortalizou, um ambiente que revive em todos os seus detalhes, a vida desse homem que foi um poema de amor e aventuras consecutivas.

"Casanova" traz no seu elenco, além de Ivan Mosjoukine, o extraordinario interprete de "O Correio do Czar", um punhado de bellezas que militam na cinematographia franceza. "Casanova" é pois, o grande espectaculo do momento, é a cinta que vem maravilhando as platéas paulistas, é a super-producção que realmente merece esse titulo por encarnar com perfeição o verdadeiro "Casanova".

No mesmo programma a Agencia V. R. Castro fará exhibir ainda "O Rei dos Vampiros", um filme inedito, que prende a attenção com electrizantes scenas, onde se chocam o amor, o mysterio e a audacia com Elizabeth Allan e Ivo Novelli.

NOVIDADES DA TELA

Archivadas algumas sequencias já filmadas ha alguns mezes passados, porque pareceu á Metro não ser opportuna a occasião para distribuição do filme, "Babes in Toyland", filme do genero de "Fra Diavolo", com Laurel & Hardy nos primeiros papeis, foi reiniciado agora. Essa opereta de Victor Herbert será filmada pela Metro com a mesma pompa de "Fra Diavolo". Um dos primeiros papeis será entregue a um tenor. A direcção é de Ray Mc Carey.

* * *

"David Copperfield", de Charles Dickens, está dando muito trabalho á Metro, mas promette ser filme dos maiores da actualidade. David Selznick, que o orientará, passou alguns mezes na Inglaterra, estudando ambientes e escolhendo figuras novas para os papeis do "classico" de Dickens. Quasi todos os artistas foram mesmo escolhidos em Londres, mas o elenco admittirá uma figura de Hollywood, que já foi escolhida: Lionel Barrymore.

O director escolhido por Selznick foi George Cukor.

* * *

"Sacred and profane love", de Joan Crawford e Clark Gable, passou a chamar-se "Chained". A direcção é de Clarence Brown, que tambem dirigiu Joan em "Tres Amores" (Sadie Mc Kee).

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Lida.

SANT'ANNA — Cia. Satanella-Francis — "A feira da alegria" — Sessões ás 20 e 22 horas.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis" — Sessões ás 20 e 22 horas — "Alo... Alo... Rio?!"

BOA VISTA — Procopio — "Precisa-se de um pae".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "Jantar ás oito" — "Ponche das surpresas". — Desenho — Sessões a partir das 14 horas. Preço unico com imposto: Poltronas, 2$500. Senhoras e senhoritas, 1$500.

AVENIDA — A's 14 e 19,30 horas — "Melodia prohibida" — "O omnibus mysterioso" — 1 jornal, desenho e comedia. Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, $700. Vesperal, 1$200.

BROADWAY — A's 14, 19,30 e 21,45 horas — "Quatro Irmãs" — 1 jornal. Poltronas, 4$000; meias entradas, e balcões, 2$500.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 19 horas — "Duvida que tortura" — "Fedora" — 1 educativo e 1 jornal. Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000. Senhoras e senhoritas, 1$200.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Meu Beguin", com Lilian Harvey e Lew Ayres — "Bolero", com George Raft e Carole Lombard — 1 educativo, 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 1$800; meias entradas, e balcão, 1$200.

CENTRAL — A's 19 horas — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Roden. — "Escandalos da Broadway" com Jimmy Durante e Alice Faye. — 1 short e 1 jornal. Poltronas, 1$500; meias entradas e galerias, 1$000. Senhoras e senhoritas, 1$000.

COLOMBO — No palco: "Quem é o pae?" — Na téla — "Dinheiro de sangue" — "Doce amargura", filme em séries. Espectaculo completo, ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,30 e 21,30 horas — "Somos do circo", com Joe E. Brown e Patricia Ellis — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500. Senhoras e senhoritas, 2$000.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 e 21,30 horas — "Symphonia inacabada" com Martha Eggerth e Hans Jaray. — Um educativo e 1 um jornal. Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. Senhoras e senhoritas, 1$500.

PARAMOUNT — A's 19,15 horas — "Imperatriz Galante" — "S. Paulo em 24 horas" — Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PARATODOS — "Alma de medico" — "E' hora de amar", comedia e jornal. Matinée ás 14 horas. Poltronas, 2$100, meias entradas, 1$200. Soirée: poltronas, 3$000; meias e balcões, 1$500.

PARAISO — A's 19,15 horas — "Melodia prohibida" — "Viva o Barão" — 1 jornal e desenho. — Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, $700.

ROSARIO — Das 14 horas em deante — "Luzes da cidade". — Desenho e jornal. Preços com imposto: Poltronas, matinée, 3$000, meias entradas, 2$000. Noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

Senhoras e senhoritas, só em matinée, 2$000.

REPUBLICA — "O chefe dos bombeiros" — "Luzes da Broadway". — Desenho e Jornal. — Sessões ás 19,30 horas. Preços com imposto: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000. Senhoras e senhoritas, 1$500.

ROYAL — "Alma de Medico" — "E' hora de amar" — Desenho e comedia. — Sessões ás 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. Senhoras e senhoritas, 1$200.

RIALTO — A's 19 horas — Na tela: — "Carolina" — "Diabo a quatro". No palco: Baptista Junior. Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

S. BENTO — Das 14 em deante — "Duvida que tortura" — "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell e Ginger Rogers. — 1 jornal. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500. Senhoras e senhoritas, 1$500.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Bolero", com George Raft e Carole Lombard — "Meu Beguin", com Lilian Harvey e Lew Ayres — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; balcões, 1$200. Senhoras e senhoritas, 1$200.

S. CAETANO — "Luzes da Broadway" "Paixão de jogo" e jornal — Sessões ás 19 horas — Preços com imposto: poltronas, 1$500; senhoras e senho- Senhoras e senhoritas, 1$200.

VOCÊS NÃO FIQUEM VESGOS, QUANDO FOREM ASSISTIR O FILME "ESCANDALOS ROMANOS"

Comedia de Eddie Cantor não sobresae apenas pelas situações hilariantes que o famoso interprete de "O meu boi morreu" sabe crear. Destaca-se por mil e um attractivos, mas, principalmente pelas pequenas bonitas. Eddie escolhe a dedo as "girls" que figuram com elle em seus filmes, e uma multidão de pequenas do "outro mundo" desfilam perante Eddie, desejosas de apparecerem ao lado do brilhante comico. Não é sómente necessario possuir lindos olhos e pernas bem torneadas, é preciso saber remexer os quadris, e piscar maliciosamente os olhos.

Vocês vão ver como as "girls" de "Escandalos romanos" sabem bulir com a quietude monastica dos pacatos espectadores; dão logo de entrada toda a malicia de seus olhos e toda a perturbação de seus corpinhos electrizantes.

* * *

WEISSMULLER, O MAIS PERFEITO ATHLETA

Os principaes interpretes do filme "A companheira de Tarzan"

Toda a gente tem visto muitos filmes de aventuras, muitas phantasias, muitas proezas desenroladas na Africa. "A companheira de Tarzan", com Weissmuller, o filme da Metro Goldwyn Mayer será apresentado segunda-feira, 17, no Cine Paramount.

São admiraveis, arrebatadoras ás vezes, as scenas de Tarzan quando enfrenta as féras e as domina. São admiraveis as scenas interpretadas por macacos, são magistraes as scenas que mostram Tarzan e sua bemamada, servindo-se de grandes galhos de arvores immensas, ocm a facilidade com que qualquer codorna se exhibe nos trapezios do Wintergarten.

Tudo em "A Companheira de Tarzan" é de rara belleza esthetica. Suas paizagens, sua photographia — tudo tem um raro senso de belleza.

OS "FANS" DA PAULICÉA, ESTÃO ANSIOSOS PARA VER A ARTISTA "MIGNON"

Shirley Temple, no momento em que assignava o seu contracto com a "Fox", de 1.000 dollares por semana

Shirley Temple, a famosa artistazinha de cinco annos, ao lado de "astros" como Warner Baxter, Madge Evans, John Bolles, James Dun, Sylvia Froos, Ralph Morgan e outros, não se póde negar que a gentil e pequenina Shirley Temple os põe a todos "num chinello" com a sua precocidade artistica.

Dansando, cantando ou sapateando essa minuscula "revelação" enche as scenas de alegria e impressiona pela graça do seu jogo physionomico e pela infantil desenvoltura que mantém diante da "camara", o que não acontece com outros "veteranos" da téla. Shirley Temple é sem duvida o maior prodigio de genio que já appareceu no cinema e a sua popularidade cresceu enormemente depois que ella interpretou mais 2 filmes para a FOX, depois deste, e que em breve veremos.

AOS PRODUCTORES CINEMATOGRAPHICOS

Recebemos o seguinte communicado:

"Convidam-se a todos os productores cinematographicos do Estado de São Paulo para uma reunião que se realizará hoje, ás 20 horas, na rua do Carmo, 18, 5.º andar, afim de ouvir a palavra de pessoa de alto conceito cinematographico e funccionario publico sobre as instrucções do artigo 13 do decreto 21.240, que regulamenta a exhibição de filmes nacionaes em todo o territorio nacional.

Tratando-se de um assumpto de maxima importancia, para o desenvolvimento da cinematographia nacional, esperamos o comparecimento de todos os interessados".

Como será recebido, em São Paulo, o embaixador da França no Brasil

Em visita official ao nosso Estado, deverá chegar na proxima quarta-feira, pela manhã, a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Louis Hermité, embaixador da França acreditado junto ao governo brasileiro.

Durante a sua estada nesta capital, será dado cumprimento ao seguinte programma:

Quarta-feira, 19 — A's 11,30 horas — Apresentação da colonia no Hotel Esplanada; ás 15 horas — Recepão do sr. interventor no Palacio do Governo; ás 17 e 18 horas — Retribuição de visitas; ás 18 e 19 horas — "Cocktail" offerecido pelo embaixador ás autoridades e corpo consular, no Hotel Esplanada; ás 20 e meia horas — Banquete offerecido pelo sr. interventor que ás 22 horas acompanhará suas excias. o embaixador e a embaixatriz da França ao baile offerecido pela colonia franceza, no Hotel Esplanada.

Quinta-feira, 20 — A's 9,30 horas — Visita ao Butantan; ás 11,45 horas — Visita ao monumento aos mortos; A's 13,15 horas — Apperitivo dos antigos combatentes, no Hotel Terminus; ás 13 horas — Almoço na Camara de Commercio; ás 15 horas — Alliança Franceza; ás 16 horas — Lycêu Francez; ás 18 e 19 horas — Universidade.

Sexta-feira, 21 — A's 9 horas — Visita ao Cortume Franco-Brasileiro; ás 10 horas — ao Varam Gasparian e Cia., rua Taquary, 155-A; ás 10 e meia horas — á Fabrica MM. Andraus Irmãos, rua da Mooca, 4..; ás 11 horas — á Fabrica Jafet; ás 15 horas — á Rhodia Brasileira; ás 17 horas — Chá M. Jafet.

Sabbado, 22 — Viagem ao interior em visita a uma fazenda de café.

A CASA DE ROTHSCHILD

N. 5

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists

— para lutar. Trabalhem e esforcem-se sempre para ter dinheiro porque um dia será com elle que nos conseguiremos libertar nossas justiças. Dinheiro é poder, rapazes! Um dia o dinheiro nos libertará de toda a oppressão. Dinheiro...

Faltou-lhe a respiração e arquejante, cahiu encolhido na cadeira. Correram para acudil-o.

— Deve ser o coração, disse Gudula aterrorizada, tragam um pouco de vinho.

Os pequenos Carl e Jacob romperam em pranto quando viram seu velho pae encolhido em uma cadeira, pallido e desaccordado.

Salomão correu a buscar vinho.

Nathan aproximou-se e estendeu a mão para tomar-lhe o pulso. Os olhos de Gudula fitaram os seus, interrogadores.

— Um pulso muito fraco, Mama — disse Nathan, com voz rouca.

Os irmãos acercaram-se, mas Nathan acenou-lhes para que se afastassem.

— Não cheguem tão perto, suffocam-no! — disse, e tomando o vinho passou-o á sua mãe.

— Faça-o beber um gole, para se reanimar.

Tres vezes Gudula, com o coração quasi despedaçando de dór e apprehensão, mas com a firmeza possivel, conseguiu forçar o marido a ingerir um pouco de vinho.

— Vejam, queridinhos, um pouco de côr! — cochilou ella. Foi excitação...

Rothschild mexeu-se, afinal, e Nathan ajudou-o a endireitar-se na cadeira.

— Abram bem a janella, não cheguem tão perto e fiquem quietos!

Era singular a [illegible] com que o terceiro filho de [illegible] Rothschild tomava conta de tudo e a bôa vontade com que os irmãos mais velhos obedeciam.

O CORAÇÃO

As palpebras de Rothschild moveram-se e então abriu os olhos, fixando-os no rosto ansioso de Gudula, que forçava um sorriso.

— Foi uma simples tonteira. Descansarei e logo estarei bom.

Procurou erguer-se, mas não póde fazel-o sózinho. Com um gesto, Nathan indicou a Anselm que devia ajudal-o. Gudula foi depressa ao quarto de dormir e aprompteu a cama, emquanto os filhos ajudaram o pae a chegar até á cama.

— Um pouco de vinho e depois um caldo. Gudula e eu estarei no meu natural.

— Sim, sim, Maier; de certo, mas tambem precisas descansar um pouco; tens tido muita excitação — disse ella com meiguice.

Chamou uma das filhas para preparar o caldo, e Salomão trouxe mais vinho.

— Agora, vocês todos vão ceiar sem fazer barulho, para que seu pae possa descansar — ordenou Gudula.

Na mesa falaram em cochichos.

— E' o coração, outra vez? — perguntou Anselm.

— Deve ser. Já teve isso uma vez, depois de [illegible] longa viagem. Voltou para casa e trabalhou dias e noites, quasi sem dormir e comer.

— E' verdade; desta vez foi o cobrador de taxas; o susto que elle nos pregou, e em seguida a terrivel noticia do coitado do sr. Aaronson, e ainda os dez mil gulden que perdemos...

— E o fervor com que Papa nos falou quando nos aconselhou que deveriamos sempre combater essa cruel perseguição com dinheiro! Tudo isto foi demasiado para elle. Lembra-te de que elle não é tão jovem — explicou Nathan.

Pouco depois, Maier Rothschild podia ficar sentado na cama. Accenou para Nathan, que entrasse.

— Anselm e Sol, tomarão conta dos livros, amanhã, como de costume; Nathan, mas se Herr Stumcat vier tratar da prorogação do emprestimo, cuida disso eu descansarei. Si fôr o agente do Landgrave, preciso vel-o eu mesmo.

— Para prorogar o prazo de pagamento deveriamos ter melhor garantia, meu pae.

CAPITULO IV

Rothschild sorriu com satisfação

— Muito bem, meu filho; as opportunidades aproveitam-se quando apparecem. Aquelle que deseja com desespero alguma coisa, pagará melhor juro. Você não me preoccupará.

Ao romper do dia, os tres filhos mais velhos levantaram-se cedo e logo appareceu Gudula que informou:

— Papá dormiu bem, meus queridos. Só me levantei uma vez para attendel-o. Está acordado agora e tem fome — bom signal!

— Então é melhor não incommodal-o — disse Nathan.

Chegou á janella e olhou a rua dos Judeus, até onde podia vêr um canto do arco da entrada.

Os guardas levantavam as correntes e muitos residentes do Ghetto estavam já de pé, aguardando occasião para ir á cidade a seus affazeres.

Ficou muito tempo á janella, pensando na vida. Grossmann, o cobrador de taxas, viria nesse dia buscar os quinhentos gulden; trezentos, pensou Nathan com amargura, elle botaria no bolso e entregaria os restantes á cidade. O almoço estava prompto, e qual não foi a surpresa e alegria dos meninos quando, ao se reunirem em volta da mesa, viram seu pae caminhando para elles! Mas observaram que se apoiava pesadamente ao braço de Gudula.

— Então, meus filhos, papá está outra vez bom — disse, com um sorriso.

Manifestaram todos o seu contentamento. Salomão correu para approximar a cadeira. O pequeno Carl trouxe uma almofada. No meio do almoço, ouviram bater á porta. Rothschild assustou-se e, involuntariamente, soltou uma exclamação de dór. Foi Nathan que chegou á janella e olhou para fóra.

— E' o sr. Aaronson, com a cabeça atada — disse Nathan, abrindo a porta.

Rothschild encostou-se, com um suspiro de allivio.

— Então, Aaronson! Sinto muito o que aconteceu; era terrivel perder todo aquelle dinheiro, mas tambem ser tão maltratado — Gott! disse Rothschild.

— Papae teve um ataque do coração, sr. Aaronson; não o amofine mais — cochichou Nathan.

— Podia ter sido peior, sr. Rothschild. Asseguro-lhe que fiz o que pude. Se nos deixassem usar armas...

— Eu sei. Não tens "chance". Escuta, não te culpo, rapaz. Tu és corajoso, bem sei. Ha muito risco e sempre haverá, levando dinheiro de cidade em cidade. Disseram-me que lutastes muito mas... deixámos dez mil gulden nas mãos dos ladrões christãos.

— Não? Salvaste um pouco, então?

E Rothschild sorriu.

— Ouviste, Mama, o sr. Aaronson salvou uma parte do dinheiro, ainda quando teve que lutar com cinco ladrões.

— Não se amofine, sr. Rothschild, por favor. Fiz o que melhor pude, mas havia cinco homens. Não levaram tudo, no emtanto!

— Sim, elles levaram quatro mil gulden, mas os sete mil do agente do principe Lowenstein estavam muito bem escondidos na parte falsa da minha pasta!

O joven mensageiro mostrou o pacote de dinheiro.

— Então! Agora, meu rapaz, isto é ser esperto! Vou te pagar dobrado esse serviço, pois mesmo tendo perdido quatro mil gulden — a tua astucia e coragem bem o merecem. Veja, Mama, temos sete mil gulden que ha dez minutos não pensavamos possuir.

Rothschild fez um signal para Gudula, e ella foi ao quarto, voltando com um pequeno cofre, de onde ella tirou dinheiro para pagar ao rapaz.

— Terá confiança em mim para ir outra vez, senhor?

— Certamente. Talvez daqui a dez dias tornarei a precisar de ti.

— Que seja feliz, senhor, e que fique bem depressa.

Nathan abriu a porta para o joven mensageiro, tão maltratado.

— Viste a sua mão machucada e os talhos na cabeça? Que horror? razão, Maier, elle é corajoso.

— Eu não disse que elle era muito corajoso. Eu disse que elle merecia pagamento dobrado. Um homem que arrisca a vida para defender dinheiro de outro não é corajoso, mas desinteresso. Lembrae-vos disto, meninos.

Naquella tarde, Rothschild teve que voltar para a cama. Foi Nathan que arranjou, com exito, maior garantia e juros accrescidos para a prorogação de um emprestimo. Mais dois freguezes vieram e Nathan realizou um negocio proveitoso e bem succedido.

— Mama — disse Rothschild a Gudula. Não tenho mais cuidado; Nathan será um homem feliz em negocios; tu verás.

No dia seguinte, foi preciso chamar um medico, que se mostrou apprehensivo com o estado do velho, e ordenou completo repouso.

(Continúa)

TODOS OS ESPORTES

As actividades do athletismo paulista

A 4.ª competição "Qualquer classe" — Os recordes das diversas provas

Será effectuado no proximo dia 23 do corrente, no campo do C. A. Paulistano, a 4.ª competição que a Federação Paulista de Athletismo dedicará aos athletas de todas as classes.

Sem duvida, a reunião do proximo dia 23 irá reunir os melhores athletas do nosso Estado, nas diversas provas que constituem o interessante programma finemente elaborado pela Commissão Technica.

Serão effectuadas sete provas de revesamento, corrida de 110 com barreiras e as provas de saltos e arremessos, distribuidas ás classes de novissimos, juniors e qualquer classe.

Para orientação dos adeptos do esporte base, damos uma relação dos recordes das diversas provas que constituem o programma do proximo torneio.

Qualquer classe:

110 mts. barreiras — Sylvio M. Padilha, Clube Esperia, 9-4-933 — 15" 3|10;

Rev. de 4 x 200 mts — Turma do Clube Esperia: A. Rangel, E. Elias, Ar. Gaifredi, S. M. Padilha, 27-8-933 — 1'31" 5|10;

Rev. de 5 x 2.000 metros — Turma do C. R. Tieté: A. Almeida, S. D. Salomão, A. A. Nunes, A. Telles, S. [illegible] — 24-8-930 — 31'16 1|5;

Rev. Paulista (400 x 100 x 200 x 300 mts.), turma do C. A. P.: C. E. Barreto, A. Ferrara, J. G. Reis, N. Gomes — 27-8-933 — 3'26 1|5;

Salto de Altura — Lucio de Castro, P. I. — 27-8-933 — 1 mt. 895;

Salto de Extensão — Cyro Falcão, C. A. P. — 14-9-930 — 7 mts. 140;

Salto com Vara — Lucio de Castro, P. I. — 11-6-933 — 4 mts. 100;

Arremesso do Dardo — Max Coi[illegible], S. C. G. — 27-8-933 — 59 mts. 09;

Arremesso do Disco — Bento C. Barros, C. R. T. — 26-8-928 — 42 mts. 295;

Arremesso do Peso — José C. Souza Filho, C. A. P. — 9-8-931 — 13 mts. 610;

Arremesso do Martello — Assis Naban, C. E. — 27-8-933 — 48 mts. 04.

Novissimos:

Rev. de 4 x 100 metros — Turma do Clube Esperia: R. Crilli, J. Benigno Alves, J. F. Fernandes, H. Fiorino — 23-8-931 — 44" 4|10;

Rev. de 4 x 400 metros — Turma do C. A. Paulistano: M. Becker Leite, C. Houlatlet, O. Handro, V. Marcondes — 27-8-933 — 3' 33" 3|5.

Juniors:

Rev. de 4 x 100 metros — Turma do C. A. Paulistano: Veluziano Castro, O. Bonilha, H. Loring, Marcio Oliveira — 22-7-934 — 44" 3|10;

Rev. de 4 x 400 metros — Turma do C. Campineiro de Regatas e Natação: Oscar Khum, Manuel Henriques, Ant. Soares, Aluizio Q. Telles — 26-8-934 — 3'31" 4|5.

A TORCIDA DO TIETE' VAE SER REORGANIZADA

Um appello a todos os socios vermelhinhos

A Commissão encarregada de reorganizar a torcida tieteana, que tantos successos colheu em nossos campos athleticos, pede, por nosso intermedio, a todos os socios do Tieté, que queiram fazer parte da torcida que compareçam todas as quartas e sextas-feiras á noite, na séde, para os necessarios ensaios.

Estando proximas importantes competições esportivas, a Commissão espera ver comparecer o maior numero de "torcedores" á reunião de amanhã, sexta-feira, dia 14, para o ensaio que sce realizará com qualquer tempo.

TELEGRAMMAS

DR. BALDASSARI — No Laboratorio.
Gostei da sua franqueza na entrevista que concedeu á "Gazeta". E' isso mesmo. Precisamos reformar tudo para o bem do nosso Palestra.
(a.) Angelo Mastandréa.

* * *

LUIZINHO — Onde estiver.
Então você arrepiou carreira? Ou tem saudades da... Floresta? O São Paulo precisa de você... e dos outros, mas você deveria valorizar-se mais, sendo procurado.
(a.) Tunga.

* * *

DR. DELMANTO — No... escriptorio.
Os idolos... de barro são assim mesmo. Cahem mais depressa do que se espera. "Cosi é la vita"...
(a.) Ennio.

* * *

AO S. PAULO — No Trocadero.
Não estou entendendo muito bem esse negocio. Então, o Vasco quer apenas participar com o 2.º quadro? Medo ou falta... de coragem? Si assim fôr, quando chegar a nossa vez de jogar mandaremos a campo para enfrental-o a nossa turma juvenil.
(a.) Directoria do Santos.

* * *

JOSE' LYNGEL — Na Fazendinha.
Mande construir, domingo, um paredão na tua meta porque si não dirão que você... não quiz fazer força, como me aconteceu. Abraços.
(a.) Jaguaré.

* * *

ALFREDO SCHURIG — Onde estiver.
S. O. S. — S. O. S. — S. O. S.
(a.) Cassano.

* * *

FARES DABAGUE — No Syrio.
Dabague, tome tino,
Ouça os conselhos meus.
Não vê que o quadro do Syrio
Dá cabo dos cabellos teus?
(a.) Elpidio.

Clubes que treinam

E. C. GERMANIA

Treinos de athletismo — Solicita-se o pontual comparecimento de todos os athletas aos treinos que estão se realizando, preparatorios para o Campeonato do Estado, marcado para 30 do corrente e 7 de outubro p. futuro.

Estes treinos têm logar ás terças, quintas e sabbados. A' tarde e aos domingos, pela manhã.

Todos os athletas devem comparecer com toda a assiduidade, principalmente aos treinos de revesamento aos domingos, pela manhã.

C. R. A. ITALO BRASILEIRO

Para o treino de bola ao cesto, a realizar-se hoje, a direcção esportiva do CRAIB pede o comparecimento, ás 20 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, na quadra social.

Campeonatos officiaes de futebol

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Em proseguimento ao seu campeonato de futebol, a Federação Paulista de Futebol escalou para domingo os seguintes jogos:

HESPANHA F. C. x U. VASCO DA GAMA F. C. — Campo do Hespanha, (Santos) — Juiz dos 1.ºs quadros: Homero Nicolini — Representante: Antonio Ferreira.

C. A. ALBION x A. A. ARMENIA — Campo do C. A. Albion, á rua São Jorge — Juiz dos 1.ºs quadros: Antonio Cersosimo — Juiz dos 2.ºs quadros: Dyonisio dos Santos — Representante: Armando Lorenzoni.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Está excellentemente organizado o programma para a corrida de domingo vindouro no Prado da Moóca

Montarias provaveis — O resultado do St. Leger, corrido em Doncaster — Chegou do Rio de Janeiro o habil jockey Andrés Molina — Como o "crack" argentino Silfo, levantou o grande Premio "Jockey Clube Argentino" — Varias notas

Para a corrida de domingo vindouro no Prado da Moóca, estão contratadas as seguintes montarias:

1.º pareo — Premio "Experiencia". — Distancia 1.300 metros.

		Kilos
1	Ermia — A. Henriques ..	51
2	Valparaizo — O. Mendes	53
3	Yedo — L. Gonsales ...	53
4	Leader — A. Molina ..	53
5	Sempreviva — Burione	51
6	Trofea — Espartim	51
7	Jaguaryahiva — Gutierrez	56
8	Lasca — Guerra	51

2.º pareo — Premio "Initium". — Distancia, 1.500 metros.

		Kilos
1	Odin — Gonsales	53
2	Nostalgia — Molina	53
3	Manda Chuva — Espartim ...	55
4	Tzar — Timoteo ...	55
5	Kuhya — Biernaszky ..	53

3.º pareo — Premio "Luiz Andrade de Pina" — Distancia, 1.609 metros.

		Kilos
1	Sargento — Carmello ..	55
"	Solano — Godoy	55
2	Veneziano — Gonsales ..	55
3	Nó Cego — Molina	55

4.º pareo — Premio "Excelsior B" — Distancia 1.500 metros.

		Kilos
1	Tartamudo — Oswaldo ..	54
"	Cow Boy — Timoteo ..	52
2	Corsiean — Marto	55
3	Eros — Nappo ...	50
4	Tomy Boy — Garrido ..	52
5	Canuta — Godoy	52
6	Marqueza — Burione ..	48
7	Franklin — Lobo ...	48
8	Rouge — Molina	48
9	Legislador — Ribeiro ..	49

5.º pareo — Premio "Supplementar". — Distancia, 1.650 metros.

		Kilos
1	Util — Timoteo	51
"	Janota — Euclydes ..	51
2	Eira — Carmello	55
3	Mel Ben — Gutierrez ..	54
4	Confissão — Medina ..	51
5	Ducca — Ribeiro	56
6	Vencedor — Nappo	52

6.º pareo — Premio "Extra" — Distancia 1.500 metros.

		Kilos
1	Geisha — Oswaldo	53
"	Venturoso — Montanha	50
2	Rugol — Gonsales	50
3	Favella II — Nappo ..	50
4	Andes — Espartim	55
5	Galaôr II — Garrido ..	53
6	Alegria IV — Ribeiro ..	55
7	Xaquema — Timoteo ..	50
"	Jaguary III — Lobo ..	51

7.º pareo — Premio "Mixto" — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Yokohama — Henriques	51
"	Zaz Traz — Gonsales ..	53
2	Tupaceretan — Molina ..	52
3	Xylopia — Burione	55
4	Valois — Arthur	55
5	Malik — Espartim	55
6	Saturno — Nappo	52
7	Resaca — Carmelo ...	52
"	Barraka — Gonçalino ..	52

8.º pareo — Premio "Excelsior A" — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Sweet Cut — Gutierres ..	52
2	Predilecto — Gonsales ..	53
3	Larrain — Lobo	55
4	Valdenegro — Guerra ..	51
5	Foragido — Oswaldo ...	55
6	Dog of War — Marto ..	55
7	Pikles — Euclydes	51
"	Effectivo — Henriques ..	51

9.º pareo — Premio "Combinação" — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Yapu' — Gonsales ...	53
"	Zamorim — Henriques ..	50
2	Westchester — Nappo ..	50
"	Taborda — Espartim ...	53
3	Quebra Guia — Godoy ..	50
4	Xeremias — Lobo	49

O RESULTADO DO CLASSICO DO TURFE INGLEZ "SAINT LEGER"

Damos a seguir o resultado dos quatro primeiros collocados na importante prova do turfe inglez o classico "Saint Leger Stakes", corrido hontem no hippodromo de Doncaster, na Inglaterra:

WILSOR LAD, masculino, 3 annos, Inglaterra, por Blandford e Resplendent, do principe Maharaja of Rajpipla's, treinador M. Mark em 1.º

TIBERIUS, masculino, 3 annos, Inglaterra, por Foxlan e Glenabatrick, de sir Abe Bailey's, treinador Lawson 2.º

LO ZINGARO, masculino, 3 annos, Inglaterra, por Solario e Love in Idleness, do sr. M. J. A. Dewar's, treinador F. Darling 3.º

PATRIOT KING, masculino, 3 annos, por Polingbroke e Grandissima, do sr. James A. de Rothschild's, treinador F. Pratt 4.º

Lo Zingaro, o terceiro collocado na importante carreira, é um irmão materno do "crack" Violador, presentemente no haras "Jaçatuba", de propriedade dos distinctos turfistas e criadores paulistas srs. drs. Erasmo & Antonio Assumpção, onde exerce a funcção de reproducção principal do importante estabelecimento.

AS DUAS POTRANCAS INGLEZAS ADQUIRIDAS PELOS SRS. DRS. ERASMO E ANTONIO ASSUMPÇÃO

As potrancas inglezas Lady Emigly e Bemex Filly, adquiridas pelos distinctos turfistas e criadores paulistas drs. Erasmo e Antonio Assumpção, ao conhecido importador sr. Walter Noble, são portadores das mais finas correntes de sangue.

A primeira correu este anno apenas uma vez no "Worth Plate", disputado no prado de Catwick, levantado por Shanganagh Lad obtendo o segundo logar e a segunda correu tres vezes sem obter collocação nos Hippodromos inglezes de "Catwick" e "Newbury".

ANIMAES CHEGADOS HONTEM DO RIO DE JANEIRO

Chegaram do Rio de Janeiro os pensionistas do treinador Aurelio Olmos, Borba Gato, Jacutinga, Kangaroo, Morón, Noran e Ogro. Ficaram na capital da Republica, apenas Ibiu'na e Kebelik, que chegarão sob as vistas daquelle profissional, na proxima segunda-feira.

REGRESSOU DO RIO DE JANEIRO, O HABIL BRIDÃO CHILENO ANDRE'S MOLINA

Regressou da capital da Republica, o habil bridão chileno Andrés Molina, que reapparecerá na proxima corrida do prado da Moóca.

COMO O "CRACK" ARGENTINO SILFO, VENCEU O GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUBE"

Que Silfo venceu o "Jockey Clube" unicamente por cabeça, quanto Sin Nicotina permittiu-lhe tirar, já está plenamente divulgado. E' obvio dizer que o triumpho nestes casos, não sóe ser indice de superioridade. A natureza alliatoria das carreiras desculpa, de sobra qualquer differença, assim exigua. No caso de Silfo, entretanto, se circumstancias desfavoraveis houve, estiveram todas para seu lado. Como diz bem La Nacional, entre o jockey de Sin Nicotina e o do potro, não póde haver termo de comparação. Basta dizer que um se chama Irineu Leguisamo e outro Francisco Rocco. Os treinadores, Francisco Maschio, e Juan Aguilera póde-se dizer que estão na mesma proporção. Por outro lado, Sin Nicotina já havia abordado com todo o exito o tiro de 2.000 metros, emquanto Silfo ia experimental-o, pela primeira vez. Dada a partida, largaram ambos em condições perfeitamente iguaes. Emquanto Sin Nicotina conservava-se em commodo alcance, Silfo, que não pudera ser contido pelo jockey Rocco, acceitava por um longo trecho, a luta impiedosa que lhe offereceu Olavarria. Quebrado este filho de Lombardo, pensou-se que o "crack" fosse presa facil para Sin Nicotina, que atropelava com notavel acção. O publico treme, ante o perigo que ameaça o seu favorito Leguisamo, "in the saddle of" Sin Nicotina, excede-se ao Legui habitual, e, em prodigios de habilidade conseguiu alcançar o zaino negro. Trava-se então um duelo de gigantes. A cada galão de avanço da atacante, Silfo responde no mesmo tom e assim, chegam ao disco, que quasi os surprehende perfeitamente nivelados. Ainda que por meia cabeça vencera o melhor "crack" indiscutivel da geração de 1934, como o sagrou a imprensa platina em expressiva unanimidade.

A DERROTA DE BLACK ARROW

O G. P. Jockey Clube não foi, como esperavamos um combate titanico entre os dois Silurian. Emquanto Silfo mantinha intacto o seu prestigio, Black Arrow deixava-se cahir do pedestal em que se havia collocado, após uma série interrompida, de victorias, tantas, exactamente, quanto as alcançadas por seu irmão paterno. A neta de Swinford classificou-se apenas em quinto, depois de haver figurado apagadamente durante todo o percurso. Duas correntes de opinião se formam em torno do fracasso da "flecha negra". Os que ficaram desconformes, com aquelle resultado, opinam, que a pensionista da Coudelaria V. G. não produziu sua corrida normal. Outros, julgando a potranca uma extraordinaria "flyer", acceitam seu insuccesso, como fruto, do augmento das distancias. Com quaes estará em verdade? Mais incognitas a cargo deste infatigavel decifrador que é o tempo.

COMO FICARAM ORGANIZADOS OS PROGRAMMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS NO PRADO DA GAVEA

Para as reuniões de sabbado e domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficaram hontem, organizados os seguintes programmas:

SABBADO:

1.ª carreira — Premio "Bife" — 1.600 metros — 5:000$ — Uádi 50 kilos, Matupiri 56, Jaçatuba 49, Anonymo, 54, Xaxim 48, Marfim 49 e Xaréo 56.

2.ª carreira — Premio "Zape" — 1.600 metros — 4:000$ — Primeiro 55 kilos, Zape 53, Blue Star 54, Arapogy 56 e Grand Marnier 53.

3.ª carreira — Premio "Jaçatuba" — 1.500 metros — 4:000$ — Silhueta 56 kilos, Cachalote 51, Pum 51, Chouannerie 51 e Topaze 48 kilos.

4.ª carreira — Premio "Leverier" — 1.400 metros — 3:000$ — Rochedouro 51 kilos, Rio Branco 55, Olada, 49, Galmita 53, Yetim 55, Yellow 51, Dick Saycan 51, Balbo 51 e Picuman 55.

5.ª carreira — Premio "Micuim" — 1.500 metros — 3:000$ — Andréa 54 kilos, Legenda 48, Xamate 54, Audaz 56, Kyrial 53, Bolicar 51, Kleops 53, Roulien 49, Moyle Bridge 56 e Vialão 56.

6.ª carreira — Premio "Chouannerie" — 1.500 metros — 3:000$ — Blefe 54 kilos, Alsaciano 56, Helvetia 50, Garibaldi 52, Crepusculo 50, Dollar 56 e Itu', 53.

DOMINGO:

1.ª carreira — Premio "Zaga" — 1.500 metros — 6:000$ — Iliria 52 kilos, Arga 52, Piracicaba 52, Mussuã 52, Carapuceira 52, Paranã 54, Irapuasinha 54, Salmon 54 e Solinger 54.

2.ª carreira — Premio "Yayá" — 1.600 metros — 4:000$ — Ibiuna 51 kilos, Guarany 49, Irigoyen 50, Ritua 56, El Ghazi 52, Ponta Negra 50, Rolls 48 e San Salvador 48 kilos.

3.ª carreira — Premio "Paco" — 1.600 metros — 4:000$ — Bolichero 50 kilos, Defence 52, Clo 52, Leverrier 51, Ibirapuitan, 48, Anangel 52, My Drean 56, Plume Dorée 52 e Zorrastron 53.

4.ª carreira — Premio "Sapho" — 1.750 metros — 4:000$ — Capacete de Aço 54 kilos, Tarso 56, Libertino 55, Haragan 55 e Imperatriz 56.

5.ª carreira — Premio "Xyleno" — 1.500 metros — 4:000$ — Alcazar 55 kilos, Mon Secret 55, Reve d'Amour 53, Louraine 53, Blue Devil 50, Capitu', 53, Lyullaby 52, Toby 52, Miss Praia 53, Kiss-me 51 e Verbena 53.

6.ª carreira — Premio "Vendome" — 1.600 metros — 4:000$ — Bilhete 56 kilos, Astoria 53, Mani 48, Lohengrin 56, Coringa 50, Gin Puro 56, Colonna 50, Adarga 53 e Velasquez, 56.

7.ª carreira — Premio "Ufano" — 1.800 metros — 5:000$ — Kobelik 53 kilos, Insurrecto 53, Le Roi Noir 51, Romana 50, Nobleman 56, Carmel 57 e Yolanda 50.

8.ª carreira — Premio classico "Jockey Clube Argentino" — 2.500 metros — 15:000$ — Hal Mark 56 kilos, Assis Brasil 55, Brunorb, 56, 50 e Serinhaem 52.

O que se passa nos esportes gauchos

Ameaça de séria scisão — Écos do 2.º campeonato sul-brasileiro de athletismo — Pelo cyclismo — Varias

Porto Alegre — Setembro — A par de admiravel movimentação, os esportes gauchos estão ameaçados de séria scisão com a desfiliação do Internacional, que enviou á entidade maxima o seguinte officio:

"Illmos. srs. dirigentes da Liga Athletica Rio Grandense — Nesta capital.

Não se conformando, absolutamente, com a descabida decisão da Commissão Technica, com referencia á partida de domingo ultimo, o Esporte Clube Internacional, já cansado de recorrer e apontar deslises que, dia a dia, mais accentuam a manifesta má vontade de que vem sendo alvo por parte dos dirigentes dessa Liga, "considera-se desligado da L. A. R. G.", reservando-se para commentar ao mundo esportivo brasileiro, com dados incontestes, as razões que assignala.

Ao tomar esta determinação, sente-se este clube perfeitamente bem, comquanto deplore que á legenda "Mens sana in corpore sano" dê essa Liga uma interpretação malsã, pois que relega para plano inferior os necessarios principios de lealdade esportiva.

Para que seja immediatamente liquidado, deseja o Internacional informações sobre o restante de seu debito para com essa associação. — De vv. ss., pelo S. C. Internacional — (aa.) Ildo Meneghetti, presidente; Luiz Azevedo Junior, secretario."

Com a retirada do Internacional da LARG, muito soffrerão, certamente, o desporto-base gaucho e, mesmo, a entidade athletica, pois é innegavel o valor e o vulto do athletismo colorado no scenario desportivo do Rio Grande.

E'COS DO 2.º CAMPEONATO SUL-BRASILEIRO DE ATHLETISMO

O certame sul-brasileiro, ha pouco disputado nesta capital, terminou, conforme noticiámos, com a victoria dos gauchos apenas por 1 ponto.

Ora, uma das provas suscitou duvidas quanto á classificação dos concorrentes, havendo mesmo uma prova photographica que demonstrava o desacerto de classificação.

Entretanto, a commissão technica de athletismo da LARG reuniu os juizes que funccionaram na prova e estes, á vista da documentação apresentada, corrigiram o engano.

Com a nova classificação dada á prova de 100 metros rasos (1.º logar Kretschmar; 2.º, Lydio Andrade; 3.º, Sady Suarez; 4.º, José M. Gebert), soffreu, tambem, pequena alteração o resultado geral do campeonato, alcançando a LARG 86 pontos, no computo final, contra 83 da Liga Paranaense.

SUGGESTÕES ENVIADAS A' C. B. D.

A directoria da LARG resolveu solicitar á CBD sejam incluidas no campeonato de athletismo as provas de salto triplo e arremesso do martello, bem como fazer a inscripção da representação gaucha nos campeonatos nacionaes de cestobol e athletismo.

UMA GRANDE PROVA DE CYCLISMO

O nosso cyclismo, de vez em quando tem suas jornadas de grande movimentação.

Ainda ha dias, no começo do mez, realizou-se uma grande prova denominada "Corrida General Flores da Cunha", na distancia de 24 mil metros, no percurso da Antiga Varzea, em oito voltas.

A victoria coube ao pedalista Octavio Machado, que cobriu o trajecto em 45 minutos e 25 segundos, conquistando assim a bella medalha de ouro.

Em segundo logar entrou o desportista Rudy Siarnetto, cabendo-lhe o premio de u'a medalha de prata.

A terceira collocação foi obtida pelo athleta Veraldo Rodrigues, a quem foi conferida u'a medalha de bronze.

Após o circuito, a commissão julgadora proclamou os nomes dos vencedores da prova, e convidou a exma. sra. Marianna Menna Barreto, esposa do tenente Zubaran Menna Barreto, para collocar no peito dos heroes as medalhas a que fizeram ju's.

PINGUE-PONGUE

C. R. A. ITALO-BRASILEIRO

Campeonato interno de pingue-pongue

Acham-se abertas na Secretaria do Clube as inscripções para o campeonato interno de duplas e simples, que o C. R. A. Italo Brasileiro fará realizar assim que estiver preenchida a lista de inscripções.

A situação dos esportes nacionaes ante o movimento de pacificação

O "Correio Paulistano", á margem da politica esportiva, sempre empenhou em suas columnas as noticias tendentes a esclarecer pontos ainda obscuros de questões de aspecto benefico do interesse collectivo.

Ainda agora, satisfazendo a uma solicitação da Federação Paulista de Futebol, publicaremos diariamente, porque dispomos de pouco espaço, em rodapé, os documentos e entrevistas que nos mandou, tendentes a esclarecer as marchas e contramarchas da pacificação dos nossos esportes:

"Secretaria, 10 de setembro de 1934 — Illmo. senhor:

Como nem sempre a imprensa dispõe de espaço para dar ao conhecimento do publico certos e determinados documentos que dizem directamente respeito ao momento esportivo, no que toca á pacificação dos esportes, e como a Federação Paulista de Futebol é manifestamente favoravel á pacificação, desde que ella seja honrosa para as partes antagonicas, esquecidos os odios e os resentimentos que, naturalmente, se originaram da scisão e que, por vezes, se aggravaram no ardor da luta, resolveu esta entidade divulgar os principaes documentos, entrevistas e noticias destes ultimos dias, para que todos possam ficar orientados do assumpto e conhecer de perto, em detalhes, os aspectos mais interessantes do scenario esportivo do momento.

Entre todos esses documentos, avultam, em primeiro lugar, a resposta que a Confederação Brasileira de Desportos enviou á Federação Paulista de Athletismo, a proposito das suggestões que esta lhe enviou e enviou ás suas congeneres do paiz, propondo a fundação de uma entidade nacional de athletismo. Avulta igualmente a entrevista que o dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da C. B. D., deu ao "Correio da Manhã", de 9 do corrente e tambem publicada, no mesmo dia, n'"O Jornal", ambos do Rio.

Finalmente, a sobrelevar a todos esses documentos, vem a circular que o mesmo benemerito esportista fez dirigir a todas as filiadas da Confederação, em que s. excia., com minucias e argumentos irrespondiveis, estuda a situação da Confederação, traça o seu programma de acção e demonstra a perfeita estabilidade da entidade nacional.

Esses documentos serão todos, transcriptos em seguida, para conhecimento dos desportistas e clubes em geral, uma vez que uns e outros em interesses directamente ligados á solução do grande problema e, para isso, devem conhecer a situação afim de formular um juizo sereno e seguro sobre o que realmente se passa.

Esses documentos são os seguintes:

Officio remettido pela C. B. D., á Federação Paulista de Athletismo:

"Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1934 — Off. 888|24. Exmo. senhor presidente da Federação Paulista de Athletismo — Accusamos o recebimento do officio n. 1.516, de 30 de agosto ultimo, capeando o de n. .. 1.514 da mesma data, relativos á fundação de uma entidade com caracter nacional, representativa do athletismo. Esta Confederação, já teve em tempo opportunidade de considerar o assumpto, tendo chegado á conclusão de ser altamente prejudicial aos interesses não só do athletismo, mas tambem aos de qualquer outro desporto, a formação de entidades especializadas. Não se torna mister encarecer as difficuldades de toda sorte, para uma entidade especializada de athletismo num paiz como o nosso, em que esse desporto não offerece margem para

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL FORNECEU A' IMPRENSA VARIOS DOCUMENTOS E ENTREVISTAS ESCLARECEDORES DO ASSUMPTO

uma receita capaz de arcar com a sua propria manutenção e mais as responsabilidades de campeonatos nacionaes e muito menos com a representação internacional, ainda mais onerosa. Admittida mesmo a hypothese que reputa absurda, da Confederação consentir na sua desfiliação internacional, ninguem de boa fé, será capaz de affirmar que uma federação nacional de athletismo poderá manter-se com recursos proprios. Evidenciando o acerto desta affirmativa, estão as entidades recentemente fundadas no Districto Federal, quer regionaes, quer nacionaes, num total de oito, reunidas num andar de um mesmo predio e attendidas, indistinctamente, por funccionarios, telephones, etc. Dahi, concluir-se que a idéa das entidades especializadas, no momento, nada mais que são um meio de combater esta Confederação, preparando-se o advento de uma nova. E, tanto isto é bem verdade, que o clube pioneiro da idéa da especialização, não a consagra inicialmente em seu proprio uso e beneficio, praticante que é de seis ramos desportivos. Nem se comprehende que ligas e federações especializadas não sejam consequencia da existencia e logica obrigatoriedade nos clubes da especialização. Não é demais pedir attenção dessa estimada filiada, para os dados assignalados no Relatorio de 1932, á fls. 142, que demonstram o vultuoso "deficit" havido nos sete campeonatos brasileiros de athletismo realizados por esta Confederação de 1925 a 1932, na importancia total de rs. .. 105:166$880, resultante de uma despesa de rs. 129:969$880, contra uma receita de rs. 24:823$000. O campeonato de 1933 produziu ainda um "deficit" de 10:394$850, proveniente de uma despesa de 12:110$350 e uma renda de 1:615$500, elevando-se assim a um total de 115:561$730, em oito campeonatos. A' esse deficit cumpre accrescentar as despesas relativas ao Campeonato Latino Americano, realizado em Montevidéo, e as Olympiadas de Los Angeles, que orçaram em quantia superior a ... 130:000$000. Para fazer face a essas despesas, é desnecessario dizer que não foi com o producto das mensalidades das filiadas em athletismo, que orça em cerca de 1:600$000 annuaes, mas sim com recursos proprios da Confederação, obtidos, não só dos governos federal, estaduaes e municipaes, companhias de navegação, etc., e mesmo facilidade por parte de governos estrangeiros, em virtude de representar a Confederação Brasileira a totalidade dos desportos nacionaes, o que é claro, seria impossivel de obter por uma entidade isolada, representativa de um unico desporto. Tendo estudado devidamente o assumpto, resolveu a Confederação, em janeiro do corrente anno, crear Departamentos Autonomos, onde todas as questões relativas aos varios ramos de esporte, são tratadas pelas entidades filiadas, especializadas em cada um delles. Assim, os casos relativos ao athletismo, são resolvidos com inteira liberdade de acção, por um conselho technico, eleito pelas entidades filiadas dirigentes desse ramo de desporto, sem mais despesas que o pagamento de mensalidades rigorantes a tantos annos. Assim, pelas razões expostas, a Confederação é contraria a fundação de uma entidade especial de athletismo, uma vez que o programma esboçado em seu officio acima referido póde ser integralmente executado pelo Departamento Autonomo de Athletismo, já existente nesta Confederação. Aproveito o ensejo para apresentar a v. exc., senhor presidente, as expressões de meu elevado apreço — (a.) Luiz Aranha, presidente".

A SITUAÇÃO E A QUESTÃO DAS ESPECIALIZAÇÕES — (Entrevista concedida pelo dr. Luiz Aranha, ao "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, de 9 do corrente).

"O dr. Luiz Aranha, presidente do C. A. da Confederação Brasileira de Desportos, tem empregado esforços titanicos, no intuito de pacificar os esportes nacionaes. O publico, aliás, tem acompanhado de perto, as actividades excepcionaes do conhecido paredro da C. B. D., cujo trabalho entretanto, apesar de toda a sua boa vontade, tem resultado improfiquo.

O dr. Luiz Aranha, deixa transparecer na sua palestra, de quando em vez, a magua de justos resentimentos. Homem simples, bem intencionado, sincero no gesto e na palavra, está vendo proseguir essa luta inglória, lastimando que se percam tantas energias, que, bem aproveitadas, resultariam altamente proveitosas á collectividade esportiva nacional.

Cercado de parentes e amigos, no recesso do seu lar, tivemos com elle o prazer de uma longa palestra, no decorrer da qual computamos documentos e algarismos, citando dados, cartas e notas confidenciaes, o dr. Luiz Aranha falou durante varias horas, para nos dizer o que pensa da triste situação a que os dissidentes arrastaram o panorama esportivo do Brasil.

Sente-se, através de sua palavra fluente e agradavel, que no intimo, o presidente do C. A. da C. B. D., deseja a harmonia e a pacificação do esporte e dos espiritos. Inteiramente á vontade, num recanto do seu confortavel gabinete, fizemos-lhe de chofre, esta pergunta:

A ACTUALIDADE ESPORTIVA — Como encara a actual situação esportiva?

— De um modo geral, com grande tristeza, por ver que mais uma vez falharam os meus sinceros e dedicados esforços, para conseguir uma pacificação definitiva e capaz de satisfazer a todas as facções e a todos os esportistas ainda em luta. E o mais lamentavel é que os tropeços são sempre os mesmos: differenças e odios pessoaes. Os verdadeiros interesses do esporte brasileiro ficam sempre em segundo plano, deante da vaidade de alguns maus desportistas que entendem estar personificada nelles mesmos a salvação do esporte brasileiro. A questão propriamente ideologica já não existe. As duas partes praticam hoje o profissionalismo no futebol, que foi sempre tido como o pomo da discordia do esporte brasileiro.

Ainda por occasião da assignatura do pacto de 6 de junho, para não ser um empecilho ao termo da luta, cheguei ao ponto de transigir na especialização das entidades nacionaes, apesar de ser manifestamente contrario á sua formação. Vê-se, assim, que não ha uma discordancia absoluta de opiniões. O que ha e sempre houve é uma injustificavel intransigencia de homens para homens e de clubes para clubes, desejando, os que mais fortes se julgam, esmagar os outros. Além disso, procura-se, sempre, em qualquer tentativa de paz, privilegiar a situação daquelles que ficaram fieis aos nossos adversarios.

A CRISE — A pacificação é um imperativo da propria situação esportiva. Queiram ou não, ella terá de vir. Depende, muito menos, da vontade dos intransigentes, do que da imposição das circumstancias. Ellas ahi estão ao alcance de qualquer pessôa, mesmo daquelles que não estejam intimamente ligados ás administrações dos clubes.

Aqui, no Rio, especialmente, verificado o fracasso financeiro do campeonato local, procurou-se compensal-o na realização de partidas amistosas. Mas a nova modalidade teve o mesmo destino dos jogos officiaes. Tornou-se tão difficil a situação da maioria dos clubes, daqui e de São Paulo, que as entidades dirigentes foram obrigadas a organizar um novo campeonato local e dar nova modalidade á competição Rio-São Paulo, com transigencias que traduzem bem a deploravel situação financeira que atravessam.

A realidade, para a qual eu nada mais faço do que chamar a attenção é a prova irrecusavel daquillo que sempre sustentei: póde alguma das facções sahir victoriosa, mas ambas ficarão esgotadas com o sacrificio, unicamente, do esporte nacional.

Nesta minha apreciação e no conhecimento exacto que tenho da situação, se contém uma advertencia amistosa a todos os desportistas do Brasil para que se empenhem decididamente pela paz esportiva, pois posso assegurar que, pela violencia e pela força, nunca nos conseguirão vencer.

A Confederação Brasileira de Desportos, com todas as suas entidades se mantem cohesa e firme, e a sua vitalidade, já posta á prova, por mais de uma vez, não foi abalada e nem poderá ser. E' questão de tempo.

(Continúa)

Campeonato de polo hippico da cidade

O certame foi interrompido pelo mau tempo e adiado "sine die"

O campeonato de polo hippico da cidade, que vinha sendo realizado com grande enthusiasmo pela Sociedade Hippica Paulista, acaba de ser interrompido.

O máo tempo reinante nesta capital veiu tornar o campo de Pinheiros impraticavel, promettendo não melhorar tão já.

Assim sendo, impunha-se o adiamento para mais alguns dias.

Entretanto, o fallecimento do progenitor do sr. Dario Meirelles, um dos mais destacados jogadores, veiu trazer aos componentes dos quadros um certo pesar.

TORNEIO NACIONAL DE POLO

Outro motivo do adiamento do certame citadino é a realização do torneio nacional de polo, no Rio.

Naquelle campeonato, pela tabella organizada, a turma de S. Paulo deverá jogar no dia 16, contra o campeão do Rio Grande.

Assim, interrompido o certame local, a Hippica Paulista, que possue numerosos jogadores de grande classe, organizou uma bôa turma para represental-a no Rio e que está assim constituida: srs. Plinio Castro Prado, Celso Corrêa Dias, J. C. Egydio de Souza Aranha, Laerte de Assumpção Junior e Paulo Aquino.

A cavalhada, em numero de 18 animaes, seguiu hontem pelo nocturno, para o Rio, sob o controle de seus tratadores.

A delegação embarcará hoje e permanecerá na Capital da Republica varios dias.

PUGILISMO

A REUNIÃO PUGILISTICA DO ESTADIO PAULISTA

Mangieri e Wlassack na luta final

No proximo sabbado o Estadio Paulista será theatro de mais uma noitada de pugilismo que promette alcançar successo.

O programma organizado é dos mais attrahentes e apresenta bons pugilistas.

Como final Mangieri enfrentará Wlassack, despertando essa luta desusado interesse em nossos meios esportivos.

O programma é o seguinte:

1.ª LUTA — Tobis contra Galdi — 3 assaltos de 2 minutos — luvas de 8 onças.

2.ª LUTA — Loffredo II contra Volpi — 3 assaltos de 2 minutos — luvas de 8 onças.

3.ª LUTA — Cesar II contra Ernesto Kogler — 4 assaltos de 2 minutos — luvas de 8 onças.

4.ª LUTA — Miele contra Kid Chocolate — 5 assaltos de 2 minutos — luvas de 6 onças.

5.ª LUTA — Toppoper contra Ceará — 8 assaltos de 3 minutos — luvas de 6 onças.

6.ª LUTA — Domingos Mangieri contra Frederico Wlassack — 10 assaltos de 3 minutos — luvas de 4 onças.

A NOITADA DE PUGILISMO NO COLYSEU

O programma organizado

Conforme noticiámos, o empresario Italo Hugo iniciará a série de noitadas pugilisticas no Colyseu Paulista, com uma reunião no proximo sabbado.

Os amantes do pugilismo estão radiantes com a actividade de nossos empresarios pois prevê-se o retorno á movimentação admiravel por que se assignalou, durante muito tempo, o nosso pugilismo.

Rubens x Waldemar — 3 assaltos, com luvas de 6 onças.

Nicoló I.º x Pernambuco — 5 assaltos, com luvas de 6 onças.

Nicoló II.º x Mariano — 6 assaltos, com luvas de 6 onças.

Joe Neri x Gauchito — 8 assaltos, com luvas de 4 onças.

Angel Ledoux x Waldemar Moraes — 10 assaltos, com luvas de 4 onças.

ESPORTE SOCIAL

CONVESCOTE DO DOPOLAVORO EM SANTOS

Em um dos primeiros domingos de outubro, a Opera Nazionale Dopolavoro, a conhecida sociedade da rua Formosa, effectuará seu setimo convescote em Santos, partindo daqui os caravanistas em trem especial.

Participarão do convescote suas secções de futebol, recentemente constituidas, e a de "Filodramattica", que no theatro improvizado na praia, realizará um alegre e interessante programma comico variado.

Como das vezes anteriores, seguirão pela estrada de rodagem os cyclistas e motocyclistas do Dopolavoro, que convidarão os dos Motoclubes da capital, Santos, Jundiahy, Mogy das Cruzes, para participarem da caravana.

TENNIS

E. C. GERMANIA

Campeonato interno de tennis

O Campeonato Interno de Tennis do corrente anno, terá inicio no dia 22 de setembro p. f. e proseguirá nos dias subsequentes. Os interessados deverão procurar as folhas de inscripção com o sr. Ludwig, no Pavilhão de Tennis.

Estas listas serão encerradas no dia 16 de setembro p. f. ás 17 horas. As inscripções deverão estar com a respectiva taxa paga até o dia do encerramento das listas.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

(Communicado official)

Tennis — Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Chacara da Floresta, uma reunião de todos os praticantes de tennis neste clube, na qual serão resolvidos assumptos de relevante interesse social.

Por nosso intermedio, a Commissão de Tennis solicita o comparecimento de todos os interessados.

NATAÇÃO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO

Assembléa Geral Extraordinaria

A Federação Paulista de Natação convoca os representantes de todos os clubes filiados afim de se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, dia 14 do corrente, ás 20,30 horas.

A ordem do dia é a seguinte:

1) — Discussão do Codigo de Natação;

2) — Approvação do calendario nautico para a temporada de 1934-35;

3) — Apresentação de suggestões por parte dos clubes filiados para emendas ao Codigo de Polo-Aquatico;

4) — Eleição do cargo vago de vice-presidente, em virtude da renuncia do sr. Antonio Durval Guerra;

5) — Varias.

VARIAS

PELO CLUBE ESPERIA

Reabertura da piscina — A Secretaria do Clube Esperia pede-nos communicar aos socios que a piscina foi reaberta e avisa todos os socios que nadam e cuja ficha tenha sido tirada até 30-4-34 que a mesma deverá ser reformada, até o dia 20 do corrente. A nova ficha que encaminhará os socios ao medico do Clube deverá ser retirada na secretaria mediante o pagamento da taxa de expediente de 5$000, devendo o interessado fornecer uma photographia do tamanho 4 x 4.

Isenção de joia — Na Secretaria estão sendo acceitas propostas sem joia, devendo o candidato apresentar a proposta acompanhada de 2 photographias de tamanho 4 x 4 e da importancia de 19$000, na qual já está incluida a primeira mensalidade.

VIDA JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS

Presidente, sr. desembargador Polycarpo de Azevedo. Sub-secretario, sr. Orlando Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Julio de Faria, Affonso de Carvalho, Achilles Ribeiro, Mario Mazagão, Junqueira Sobrinho, Abeillard Pires, Mario Guimarães e Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos de revista

538, no aggravo 1676 — Capital — Soc. Colonizadora do Brasil Limitada, recorrente e Amarilio Ribeiro, recorrido — Rel., sr. desemb. Abeillard Pires — Indeferiram o pedido por votação unanime — Impedido o sr. Mario Guimarães.

540, no aggravo 1623 — Capital — Bromberg e Cia., recorrentes e dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa, recorrido — Indeferiu-se o pedido contra os votos dos srs. Mario Masagão e Polycarpo de Azevedo — Impedido o sr. Vicente Mamede.

553, no aggravo 639 — Avaré — Ernesto Rodrigues de Oliveira e outros, recorrentes e João Baptista da Rocha e outros, recorridos — Deu-se provimento ao recurso contra os votos do sr. Affonso, para o fim de se cassar o accordam recorrido.

387 — Ribeirão Preto — Manuel Phelippe, recorrente e José Angelini e outros, recorridos — Rel., sr. desemb. Vicente Mamede — Indeferiu-se o pedido por votação unanime.

1636 — Orlandia — Soc. Anonyma Francisco Botti, recorrente e Elizaldo Pereira Lima e sua mulher, recorridos — Deram provimento para se cassar o accordam recorrido contra os votos dos srs. relator, Abeillard e Achilles. Designado o sr. Junqueira para escrever o accordam. Impedido o sr. Mario Guimarães. — Rel., sr. desemb. Vicente Mamede.

492, no aggravo 1240 — Capital — Francisco Lentini, recorrente e Caetano Greco, recorrido — Indeferiu-se o pedido por votação unanime. — Rel., sr. desemb. Vicente Mamede.

505, no aggravo 1811 — Capital — Joanna Rachel Borba, recorrente e Pedro Rochel, recorrido — Indeferiu-se o pedido por votação unanime — Rel., sr. desemb. Vicente Mamede.

517, no aggravo 1855 — Capital — Camara Municipal, recorrente e Maria Benedicta Lacerda Vergueiro e outros, recorridos — Rel., sr. desembargador Polycarpo de Azevedo — Indeferiu-se a revista por votação unanime.

541, no aggravo 1853 — Capital — Pref. Municipal, recorrente e Jamil Lutaif e Irmão, recorridos — Rel., sr. desemb. Mario Masagão — Deu-se provimento contra os votos dos srs. relator, Vicente Mamede e Polycargo — Designado o sr. Mario Guimarães para escrever o accordam.

553, no aggravo 1678 — Capital — Pref. Municipal, recorrente e dr. Jorge Orozimbo de Azevedo, recorrido — Rel., sr. desemb. Mario Masagão — Deu-se provimento para cassar o accordam contra os votos dos srs. relator, Vicente Mamede, Julio de Faria e Polycarpo de Azevedo. Designado o sr. Mario Guimarães para escrever o accordam.

546, na ap. civel — Capital — Prefeitura Municipal, recorrente e Antonio José Lopes e outros, recorridos — Deu-se provimento para cassar-se o accordam da parte referente a honorarios de advogado contra os votos dos srs. relator, Vicente Mamede e Mario Masagão. Designado o sr. Mario Guimarães para redigir o accordam.

549, no aggravo 1005 — Araraquara — Jorge Fren e sua mulher, recorrentes e Pedro da Silva Prado e sua mulher, recorridos — Rel., sr. desemb. Mario Masagão — Indeferiu-se a revista por votação unanime.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA

Presidente sr. desembargador Paula e Silva, sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Campos Maia, Hermogenes Silva e Theodomiro Piza, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Habeas-corpus:

8840 — S. Sebastião — Paciente, dr. Luiz Monteiro da Franca — Concedeu-se a ordem, unanimemente. Impedido o sr. desembargador Hermogenes Silva.

8862 — Botucatu' — Paciente, João Exposto — Negou-se a ordem unanimemente.

8660 — Capital — Pacientes, Jacyntho e Guilherme Surman — Negou-se a ordem unanimemente.

8863 — Santos — Paciente, Lourival Ferreira de Araujo — Negou-se a ordem, unanimemente.

8858 — Itapolis — Paciente, Olivia Maria de Jesus da Conceição Alves — Negou-se a ordem, recommendando-se ao juiz de direito para que providencie no sentido de ser feito o exame mental na paciente — por votação unanime.

8864 — Atibaia — Paciente, Rodolpho Soranz — Negou-se a ordem, unanimemente.

Rec. de habeas-corpus — Guaratinguetá — Paciente, Cincinato Ribas — Deu-se provimento por votação unanime.

— Em seguida o sr. desembargador Paula e Silva passou a presidencia ao sr. desembargador Campos Maia.

— Relatadas pelo sr. desembargador Hermogenes Silva, appellações crimes:

19430 — Rib. Preto — A Justiça, apte. e Antonio Bollelli, apdo. — Negou-se provimento, unanimemente.

19457 — Parahybuna — Benedicto Augusto e outros, aptes. e a Justiça e José Alves Lobato, apdos. — Deu-se provimento para annullar o julgamento dos réus, prejudicada a appellação ex-officio, unanimemente.

19513 — Casa Branca — Manuel Ferreira ou Manuel Pereira da Silva, apte. e a Justiça, apdo. — Rejeitada a preliminar de nullidade do processo, negaram provimento, unanimemente.

19516 — Araraquara — Faustino Rosa, apte. e a Justiça, apda. — Negou-se provimento, unanimemente.

— Relatados pelo sr. desembargador Theodomiro Piza:

Ap. crime 19520 — Santos — Argemiro Corrêa, apte. e a Justiça, apda. — Deu-se provimento, contra o voto do sr. relator, designado o revisor para escrever o accordam.

Rec. crime 6784 — Presidente Prudente — Lafayette Bravo e outro, recorrentes e a Justiça, recorrida — Negou-se provimento unanimemente.

— Relatado pelo sr. desembargador Campos Maia: 6845 — Santos — Francisco Gomes Monteiro, recorrente e Maria Amelia, recorrida — Negou-se provimento, unanimemente.

— Relatados pelo sr. desembargador Theodomiro Piza:

6841 — Capital — Dr. Mario Amaral, a Justiça e dr. Walfrido Prado Guimarães e outro, recorrente e recorridos — Negou-se provimento ao recurso dos querelados, deu-se ao da Promotoria e julgou-se prejudicado o do queixoso, unanimemente.

6844 — Rio Preto — A Justiça, recorrente e João Moreira da Silva, recorrido — Negou-se provimento, contra o voto do sr. revisor, em parte.

Ap. crime 19431 — Piratininga — A Justiça, apte. e José Alves de Araujo, apdo. — Deu-se provimento, unanimemente.

Ap. crime 19.493 — Santa Cruz do Rio Pardo — O Juizo ex-officio, apte. e Lazaro Pinto de Camargo, apdo. — Deu-se provimento para annullar o processo, unanimemente.

19.434 — Jundiahy — José Motta, apte. e Severiano de Brito, apdo. — Negou-se provimento unanimemente.

— Relatado pelo sr. desembargador Campos Maia: Rec. crime. 6.848 — Capital — Guilherme Thorshimidt e outro, recorrentes e a Justiça, recorrida — Negou-se provimento, unanimemente.

— Relatados pelo sr. desembargador Hermogenes Silva:

19.361 — Capital — Embargo de declaração — Waldemar de Almeida e outro, embtes. e a Justiça, embda. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

19.504 — Santa Cruz do Rio Pardo — Paulo Barbosa, apte. e a Justiça, apda. — Negou-se provimento unanimemente, com o voto do sr. presidente no impedimento do sr. Campos Maia.

FORUM CIVEL

AUDIENCIA

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 6.ª vara civel, presidida pelo dr. Adriano de Oliveira.

— A' mesma hora, audiencia ordinaria do juizo da 8.ª vara civel, presidida pelo dr. Macedo Vieira.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Em substituição ao syndico nomeado anteriormente e que não acceitou o cargo o juiz da 4.ª vara civel nomeou o dr. Ribeiro da Luz, nos autos da fallencia de Alves & Silva.

— Damos abaixo a relação dos credores de Florencio Montalvão Alpoini, cuja fallencia foi decretada pelo juiz da 3.ª vara civel:

Rossi Villardi, 195$700; Scarpi e Gamdosa, 208$500; A. G. Teixeira e Cia., 770$100; Almeida Silva e Cia., 476$700; Cia. Mercantil Brasileira, 602$000; Armando Settas e Cia., 2:185$000; Antonio Motta e Cia., ... 567$500; Luiz Pasqua, 300$000; Casa Pratt, 1:000$000; Alfredo José Alves, 2:450$000; Central Cooperativa Sul-R. G. V., 1:751$200; Peres T. Camargo, 352$500; Impostos, 2:579$000; R. A. Macedo, 1045$300; Dias Soares e Cia., 690$500; Gonçalves e Cia., 401$500; Herm Stoltz e Cia., ... 6:378$700; Almeida Silva e Cia., ... 582$700; V. Teixeira e Cia., 800$000; Alfredo Wolver, 193$100; João A. Machado, 2:615$500; Manuel Machado, 4:985$000; Piazza e Chiavone, 230$800; Annibal Queja e Cia., 1:310$500; Costa Nogueira e Cia., 1:730$000; Ordenados, 800$000; Guilherme Mussetti e Cia., 410$350; Julio N. Porto, 1:301$100; Alexandre Nora, 865$000; F. Pistone e Filhos, 1:993$100; Cia. Ind. Mercantil, ... 2:225$000; Augusto Diniz e Cia., 2:689$500; J. Coimbra e Cia., ... 2:013$000; Nascimento e Cia., ... 708$500; Benedicto Pardelli, 258$000; Evans e Schuring, 1:051$000; Daniel Martins, 725$000; Metallurgica rBasil S|A., 900$000.

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIAS

Por despacho do dr. Azevedo Marques, juiz da 4.ª Vara, foram pronunciados os réos: Nelson Brito de Rezende e José Lopes dos Anjos, incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIAS

Por despacho do juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, foi impronunciado o réo João Miguel Schenel, que estava incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

DENUNCIAS

O dr. Milton Silva, 4.º promotor publico em commissão, offereceu denuncias contra: Armando Ignacio Diniz, artigo 267; José Benedicto dos Santos, artigo 330, paragrapho 4.º; Bruno Ziglatti Giordano, Ferruccio Fleschi e Abelardo de Araujo Lopes, todos artigos 338 da Consolidação das Leis Penaes.

LIBELLO OFFERECIDO

Pelo dr. J. L. Cardoso de Mello, adjunto dos promotores em commissão na 1.ª Vara, foi offerecido libello crime accusatorio contra o réo José da Silva, pronunciado incurso no artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTO SINGULAR

Foi julgado na audiencia ordinaria de hontem do juiz da 1.ª Vara, o réo Arnaldo Lins Falcão, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

Os autos, depois de conclusos, subiram para decisão.

ABSOLVIÇÕES

Por sentença do juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, foram absolvidos os réos José Thutter e Pedro Yuki, que teriam transgredido as disposições do artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Vicente Almeida, artigo 330, paragrapho 4.º; Benedicto Dias da Silva, artigo 294, José Chagas, artigo 330;

2.ª VARA — A's 12 horas — Antonio Simões e outros, artigo 303; Joaquim Alfredo de Jesus, artigo 338 n.º 1; Antonio Tedesco, artigo 304; José Gomes e outros, artigos 356, 357 e 358; Ohmet Pautes, artigo 338 n.º 8.

3.ª VARA — A's 13 horas — Manuel Vieira, artigo 297; João Guardabassi e outro, artigo 304; João Peres, artigo 208, combinado com o artigo 272; Isaias Costa, artigo 330, paragrapho 4.º.

4.ª VARA — A's 12 horas — José Antonio Alves, artigo 303; Carmen Cicola, artigo 297; Seraphim Rodrigues, artigo 303.

5.ª VARA — A's 13 horas — Milton da Silva Rosa, artigo 267; Antonio Moreira, artigo 358.

TRIBUNAL DO JURY

Entrou em julgamento, na sessão de hontem do Tribunal do Jury, o réo Domingos Nunes Fernandes, pronunciado como incurso no art. 294 do Codigo Penal, por crime de homicidio.

Dos autos consta que o indiciado, no dia 21 de maio deste anno, á rua Jaguaribe, assassinou Maximo Nascimento, por questões de serviço. Ambos eram guarda-nocturnos. A victima pertencia á corporação extincta e o accusado á actual.

Constituiram o conselho de sentença os jurados srs. dr. Alfredo Figliolini, Paulo Carvalho Netto, dr. Fausto Teixeira Rocha, dr. João B. Vasques, dr. Luiz N. Assumpção, dr. João Siqueira Ferreira e Germano Tolentino Silva.

A defesa ficou a cargo do dr. A. Moraes Sarmento, sendo o réo condemnado a 10 annos e meio de prisão cellular.

Assistencia Dentaria Gratuita

Foram os seguintes os trabalhos executados pela Assistencia Dentaria Gratuita, mantida pela Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia do Estado de São Paulo, á rua Barão de Itapetininga, 21:

Curativos, 160; Extracções com anesthesia, 108; Estracções sem anesthesia, 93; Obturações a amalgama, 58; Obturações a porcelana, 40; obturações a franito, 15; Apicetomias, 3; Pivots, 8. Total dos trabalhos executados, 495.

Serviço de recenseamento

"Deverão mandar procurar com urgencia, á rua do Thesouro n.º 2, os boletins para propaganda do Recenseamento do Estado, os directores dos seguintes grupos escolares: Antonio Prado, Arnaldo Barreto, Guayauna, João Vieira de Almeida, Orestes Guimarães, Romão Pulgary, Sacoman 2.º, Sant'Anna, Villa Anastacio, Villa Anglo-Brasileira, Villa Mazei, Villa Pompeia.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

A Egreja Catholica celebra hoje a festa da Exaltação de Santa Cruz, quando o imperador Heraclio, tendo vencido a Cosroas, rei da Persia, a trouxe em 621 deste reino para Jerusalem.

São commemorados hoje: São Cornelio, papa, martyrisado em Roma no anno 252, conjuntamente com São Celcal, soldado e Santa Salustia, sua mulher, instruidos na fé catholica; São Cypriano, bispo de Carthago, martyr; São Crescenciano, São Victor, São Rosule e São General, martyrisados na Africa; São Crescencio, menino, filho de Santo Euthymio, o qual foi martyrisado em Roma, no anno 303; São Materno, bispo de Treves, no seculo I; o transito de São João Chrysostomo, bispo de Constantinopla, cuja festa é celebrada a 27 de janeiro.

REGRESSA HOJE DA EUROPA A INSPECTORA PROVINCIAL DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA EM SÃO PAULO

E' esperada hoje, nesta capital, de regresso de sua viagem á Italia, a respeitavel madre Francisca Lang, inspectora provincial das Filhas de Maria Auxiliadora em São Paulo.

Madre Francisca Lang partiu ha cinco mezes desta capital com destino a Turim afim de tomar parte na reunião do Capitulo Geral da Congregação, tendo sido reeleita nessa reunião inspectora provincial.

Para recebel-a e bem assim á delegação que a acompanha, chefiada pela irmã Martha Lusso, directora do Collegio de Santa Ignez, estão sendo preparadas grandes festas naquelle estabelecimento de ensino.

FESTIVAL DA PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA

A Pia União das Filhas de Maria, da matriz da Moóca, fará realizar no dia 25 do corrente, no Cine Theatro Moderno, á rua da Moóca, um grande festival beneficente, constando do programma a representação da celebre comedia "As solteironas dos chapéus verdes", seguido de um acto variado, em que tomarão parte varios artistas do nosso "broadcasting".

CHEGARA' BREVEMENTE A SÃO PAULO O ARCEBISPO PRIMAZ DA YUGO-SLAVIA

Chegou hontem ao Rio, monsenhor Dobrecic, arcebispo primaz da Yugo-Slavia, que vem em visita á colonia yugo-slava, aqui domiciliada.

O illustre prelado, que vae a Buenos Aires tomar parte no Congresso Eucharistico Internacional, deve chegar brevemente a São Paulo, onde será festivamente recebido pela União Mutua Yugoslavia.

Monsenhor Nicolas Dobrecic, arcebispo de Bar ou Staribar (Antivari, no extincto Montenegro) nasceu em Bar, a 28 de janeiro de 1872, tendo-se ordenado presbytero em Roma. Foi parocho em Cetinhe, durante muitos annos. A 16 de janeiro de 1912, foi eleito arcebispo de Bar, sendo sagrado em Roma pelo Cardeal Merry del Val, a 10 de março do mesmo anno.

HOMENAGEM AO SUPERIOR DAS CASAS SALESIANAS DO SUL DO BRASIL

Depois de amanhã o Lyceu Coração de Jesus e toda a Inspectoria de Nossa Senhora Auxiliadora realizarão grandes festas em homenagem ao revdo. padre André Dell'Oco, superior das Casas Salesianas do Sul do Brasil. As festas obedecerão ao seguinte programma:

NO SANTUARIO — A's 6 horas — Missa da communidade. Cantos sacros e communhão geral. Na mesma hora, todos os directores presentes celebrarão a missa por intenção do revmo. sr. padre inspector.

A's 7 horas — Missa em acção de graças, promovida pelas associações do Santuario, as quaes, a seguir, prestarão homenagem ao festejado. Durante a missa cantará o côro N. S. de Lourdes.

A's 8 horas — Missa festiva dos alumnos do Externato, Escolas Profissionaes e Oratorio Festivo. Primeiras communhões de cincoenta alumnos externos.

A's 9 horas — Missa solenne, sendo celebrante o revmo. padre inspector. A cantoria do Internato executará a "Missa in honorem S. Ambrosii" do maestro Perosi, a duas vozes desiguaes, com acompanhamento de orchestra.

A's 18 horas — Benção do SS. Sacramento. "Santa Maria", do maestro Costamagna. "Tantum Ergo" a duas vozes e coral do maestro J. Ferreira.

TORNEIO GYMNASTICO NO ESTADIO DO LYCEU — A's 14 horas) — Desfile geral dos gymnastas — Gymnastica rythmica pelos "Menores", direcção do prof. Abilio Pereira — Gymnastica com bastões pelos "Sub-Medios", direcção do prof. Lellis Villas-Bôas — Gymnastica sueca pelos "Maiores" e "Medios", direcção do prof. Edmur Barbosa da Silva — Phantasia gymnastica pelos "Externos", direcção do prof. J. B. Leite — Evoluções do pelotão de cyclistas do Externato — Conjunto de box (lições figuradas) por um grupo de "Sub-Medios", direcção do sargento F. de Moura — Saltos acrobaticos — Luta na viga — Pyramides humanas.

NO THEATRO DO LYCEU — (A's 19 horas — sessão reservada aos alumnos e commissões) — São Lourenço — introducção pela orchestra — Hymno a D. Bosco — Dedicatoria — "Concerto de clarineta" — monologo — "El carrilon de la Merced", solo e côro com acompanhamento de violino pelos alumnos David, Gamba, Oscar e Feliciano — Homenagem do Externato: "Canção da Primavera", phantasia choreographica — "Chanson Russe", peça pela orchestra — "Homenagem das Escolas Profissionaes" "A Officina", scena cantada — "Suite", da opereta "Madame de Thébes", pela orchestra — Homenagem do Internato: "O Phantasma", opereta em 1.º acto, do maestro Alcantara, salesiano — "Barcarola", côro de sopranos e contraltos.

CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL DE BUENOS AIRES

O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, partirá no dia 20 do corrente com destino a Buenos Aires, afim de assistir ao proximo Congresso Internacional Eucharistico. Sua eminencia embarcará em Bordeus, no paquete "Massilia", acompanhado de monsenhor Cezerac, arcebispo de Albi, Graudollent, bispo de Blois e monsenhor Baudrillart, reitor do Instituto Catholico, de Paris.

Reuniu-se no Rio de Janeiro o directorio da Federação das Associações Portuguezas do Brasil com os ministros, provedores e juizes das irmandades daquella capital, para tratar das homenagens a prestar á sua eminencia, o cardeal patriarcha de Lisboa, na sua proxima visita á capital brasileira.

Foram tomadas importantes resoluções que serão tornadas publicas logo que se tenha a necessaria autorização e approvação das autoridades competentes.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Monsenhor dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou hontem as seguintes provisões:

Cambucy — Arsenio da Costa e Alayde Pereira.

Sé — Ezequiel Moreira e Maria Helena Palma.

N. S. do O' — Ignacio de Oliveira e Maria Cunha.

N. S. do Parto — Miguel Gianotte e Maria Antonia.

Itaquera — Luiz Benevenuto e Dina Baroni.

Belém — Benedicto Philadelpho e Maria Augusta Ramos; a Antonio Mesquita e Angela Procone.

Lapa — Leon Zacktieves e Veronica Mikieska; a José Saabo e Julia Schachofer.

Saude — Leonel Credidio e Maria Mesquita; a Luiz Chiechi e Rosa Detambache; a Romeu Niek e Catharina Palmieri; a Brasilino dos Santos e Nylsa Carvalho Pereira; a Francisco Virno e Anna Morreli.

Pinheiros — Alfredo Pires e Emilia Lourenço; a Mario de Salles e Maria de Oliveira; a Antonio Petrucci e Leonor Polesi.

Bom Retiro — Felippe Stefano e Nella de Petta; a Augusto Gatta e Adelina Lentini; a Francisco José e Maria Kulauskauska; a Silvino Matta e Elvira Vanni; a Rinaldo Pichelli e Maria Belluco; a José Urbano e Joanna Potenza; a Henrique Fratini e Ernesta Masi; a Alfredo Sposito e Henriqueta Cyrillo; a Silverio Vacaro e Ida Coranchini; a Oswaldo Carvalho e Anna de Mello; a Mikolojus Mekesevicis e Yadviga Kalauskaukas.

Moóca — Antonio Damiello e Annita Cianechini; a Manuel Esteves e Maria Los Angelos.

Bella Vista — Albano dos Santos e Arminda Nanto; a Antonio Prado e Alzira Passari; a José Galdi e Josephina Laquali; a Pedro Saffarinin e Antonietta Tarti.

Sant'Anna — Angelo Macharelli e Basilia Alves; a Manuel dos Santos e Aurora Gomes; a Benedicto Bueno e Maria Rodrigues; e Nenuto dos Santos e Rosa Navi.

VIDA SOCIAL

EMANCIPACIONISTA ?!

Sem commentario de especie alguma, transcrevo uma carta que recebi de gentil senhorita, cujas iniciaes mal lhe escondem a identidade.

Tudo quanto diz a carta já ouvi, de viva voz, no baile-anniversario do Clube Commercial.

Eis a carta:

"Dr. Mello.

O senhor bem mostra, nas suas chronicas, que faz parte do sexo tyranno e continua integrado no perverso proposito de conservar a mulher na gaiola dourada em que sempre foi mantida pelo feroz egoismo masculino. Para os homens, nós devemos continuar como "jou-joux", bonequinhas, bellezinhas. Enganam-se redondamente. Tudo vae mudar e de um modo surprehendente. Somos emancipacionistas e nada mais deterá a marcha dos acontecimentos e os homens não imaginam até onde irão as nossas reivindicações. Passou a era do dominio masculino. Foi um fracasso. O sexo forte só pensa em guerra, em riquezas, em mando, em concupiscencias. Um horror! Agora é chegada a nossa vez e, creia, será completa a nossa justissima "revanche". Já somos em maior numero no mundo, e as importantissimas funcções da maternidade estão a indicar a nossa superioridade. Queremos e teremos direitos iguaes aos dos homens e precisamos afastal-os da administração publica e privada para dar ao mundo rumo novo. Nem por isso dispensaremos direitos adquiridos como demonstrações de respeito, regalias nas gentilezas, madrigaes que nos façam rir, etc. Póde annunciar que o fim do poderio dictatorial dos homens está muito proximo. E creia, o mundo tal qual vae ser, assim que assumirmos a sua direcção, terá novos prazeres para ambos os sexos. Gratissima pela publicação desta, peço acceitar as melhores saudações de sua attenta leitora. — (a.) M. de G."

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

[illegible] Paulo, filho do sr. Estevam de Souza Junior; Mathusalem, filho do sr. João C. Assis; Pequenina, filha do dr. Carlos Meyer; Gilda, filha do sr. Alfredo Gerdulo, caixa do Banco Commercial; Paulo Celso, filho do commerciante Antonio Siqueira Alves.

Senhoritas: — Clarida(?), filha do sr. [illegible] da Cunha Moreira; Leonor, filha do sr. Pedro Borba Dreyer.

Senhoras: — D. Germaine Weill Metzger, esposa do sr. H. Metzger; d. Catharina de Souza, esposa do sr. Carlos de [illegible].

Fizeram annos hontem:

A senhora d. Noemia de Aguiar Chaves, esposa do sr. Mathias [illegible] Chaves; d. Therezinha Hermann, viuva do sr. Louis Hermann.

Senhores: — Dr. Henrique de Souza Queiroz Meyer, chefe do Expediente da Penitenciaria do Estado; José Nader, sr. Juvenal Appeli(?); José Nader.

NOIVADOS

Contractaram casamento, em Jacarehy(?), o sr. Danton Espindola de Castro, funccionario da Secretaria da Viação, filho do professor Antonio Espindola de Castro, director do grupo escolar "Padre Manoel da Nobrega" e de d. Dalmacia Espindola de Castro, e a senhorita Celina de Macedo, filha do sr. Alfredo José de Macedo, estabelecido naquella cidade e d. Celina de Macedo.

NUPCIAS

Realizou-se ante-hontem, nesta capital, na matriz de São José do Belém, o enlace matrimonial da senhorita Adda Colautti, filha do industrial sr. Pedro Colautti e da sra. d. Valentina Colletti Colautti, e o sr. José Emilio Schenes, filho da sra. Amelia Schenes Azevedo e do sr. Fernando Emilio Schenes, já fallecido.

— Realizou-se no dia 12 do corrente em Mooca, o enlace matrimonial da senhorita Ondina Paladini Gonçalves, filha do sr. Aldo Paladini Lopes de Souza, esposa do prof. Fernando Ferreira Lopes de Souza, lente do Collegio Pedro II, do Rio; com o sr. Giordano Dal Rio, conceituado industrial naquella cidade.

Testemunharam o acto os srs. Jacyntho Pirrani e senhora, por parte do noivo, o sr. Adolpho Martelli e senhora, e por parte da noiva o sr. Renato Paladini e senhora e Manuel Amaral e senhora.

Após a ceremonia os nubentes seguiram para o Rio, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Nicolino Spina e d. Selma Herbst Spina, com o nascimento de seu filho Nicolino.

BAPTISADOS

Tendo completado hontem seu primeiro anniversario natalicio, foi levado á pia baptismal na Igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, o menino Antoninho, filho do sr. Bernardino Muniz Duwel e de d. Lys Furquim Muniz Duwel.

FESTAS E BAILES

Domingo, no salão da "Lega Lombarda", das 15 ás 18 horas, serão reiniciadas as vesperaes-dansantes da AGE, organizadas [illegible]. A entrada será franqueada a todos os socios portadores da respectiva carteira sellada com o sello do mez corrente.

— Hoje, ás 22 horas, no salão Ranieri de Azevedo do Clube Commercial, o Centro Academico "Oswaldo Cruz", em commemoração do seu 21.º anniversario, offerece á sociedade paulistana um baile. [illegible] na Secretaria da Faculdade de Medicina.

— O Centro Academico Horacio Lane da Escola de Engenharia Mackenzie, promove para amanhã, no salão "Ranieri de Azevedo", do Clube Commercial, ás 22 horas, um baile em beneficio [illegible] a ser [illegible] no recinto da Escola, aos alumnos mortos durante a guerra constitucionalista.

— A [illegible] primavera será festejada pelo Clube Portuguez no dia 22, com um grande baile no qual, como é tradicional, [illegible] a alegria e o bom gosto que caracterizam as festas [illegible].

O baile terá inicio ás 21 horas.

— Realizar-se-á no dia 30 do corrente, no pittoresco recanto da Chacara do Mosteiro de S. Bento, em Casa Verde, [illegible] promovida pelo Departamento social da Liga do Professorado Catholico.

— O "Circulo Paulista", amanhã, offerecerá em sua séde, á rua Anhangabahú, 22, 3.º andar, um baile aos socios e exmas. familias, o qual terá inicio ás 21 horas.

— No dia 22 do corrente por occasião da entrada da Primavera, o Gremio dos Funccionarios Publicos fará realizar nos amplos salões do Trianon um magnifico baile que já vem despertando o maior interesse entre os associados. Abrilhantará os festejos o optimo conjuncto artistico de Otto Wey.

— Realiza-se amanhã, a reunião dansante que o Terpsychore Clube offerecerá aos seus associados, no salão do Trianon, ás 21 horas em deante.

— A Sociedade Centro dos Discipulos de Christo da Igreja Presbyteriana da Bella Vista, fará realizar hoje, ás 20 horas, no salão social da Igreja Methodista Central, á rua da Liberdade, 121, uma festa social litero-musical.

— Hoje, ás 21 horas, a habitual reunião dansante semanal offerecida aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os socios que desejarem convites poderão requisital-os na secretaria, de accordo com a praxe estabelecida para taes casos.

HOMENAGENS

No dia 20 do corrente, ás 20 horas, no Clube Commercial, realizar-se-á um jantar em homenagem ao intellectual hispano-brasileiro sr. dr. José de Alarcon Fernandes, membro do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo.

— Amigos e [illegible] do sr. José [illegible] offerecer-lhe, em dia ainda não designado, [illegible] que [illegible] terá logar no salão de festas do "Luna Parque", acha-se aberta a lista de adhesões com já avultado numero de assignaturas, em poder do dr. Clovis da Gama e Souza, á rua 3 de Dezembro, 2, 1.º andar.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Escola de Engenharia Mackenzie, uma conferencia sobre o levantamento aerophotogrammetrico de S. Paulo, pelo engenheiro paulista dr. Agenor Machado, que fiscalizou a execução desse serviço, contractado pela Prefeitura Municipal com uma firma estrangeira.

Convém ressaltar que o trabalho deu a São Paulo o melhor mappa cadastral das cidades sul-americanas e talvez do mundo. Desta maneira, terão os profissionaes opportunidade de conhecer os detalhes desse processo de levantamento.

— Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, na Sociedade de Criminologia, á rua Oscar Freire, a conferencia do professor Marques Junior(?), sob a these: "A caracterologia em face da bio-typologia e das sciencias congeneres".

A entrada é franca a todas as pessoas interessadas no assumpto.

FALLECIMENTOS

SR. GUSTAVO JOSE' DEMOUGS — Falleceu ante-hontem, nesta capital, com 84 annos de idade, o sr. Gustavo José Demaugs, engenheiro aposentado, viuvo de d. Flora Aubrag Demaugs, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Joanna Demaugs P. Baptista, já fallecida, casada com o sr. Zaccharias P. Baptista; Adolpho Demaugs, casado com a sra. d. Gertrudes P. da Silva; Emilio Demaugs, casado com a sra. d. Helena Chaves; d. Aurelia Demaugs Pereira Baptista, casada com o sr. Zaccharias Pereira Baptista e Julio Demaugs, casado com a sra. d. Olinda Demaugs.

O enterro sahiu hontem, ás 13 horas, da rua Bandeirante, 49, para o cemiterio do Araçá.

D. MARINA PIMENTEL PORTUGAL — Falleceu ante-hontem, ás 11,30 horas, na residencia de seus progenitores, á rua [illegible], 9, nesta capital, a menina Marina, filha do dr. Oswaldo Portugal, medico aqui residente, e da sra. d. Lacy Pimentel Portugal. Eram seus avós paternos o dr. Olympio Portugal, já fallecido, e a sra. d. Rosa Pimentel Portugal; e maternos, o major Osorio Pimentel e sra. d. Lydia Pimentel.

Deixa seus irmãos: Paulo e Oscar, menores. Era sobrinha do dr. Sylvio Portugal, desembargador da Côrte de Appellação; d. Lolita Figueiredo Portugal, dr. Heitor Portugal, engenheiro e d. Camilla Amaral Portugal. O enterro sahiu hontem, ás 11 horas, do domicilio acima para o cemiterio da Consolação.

D. MERCEDES QUIRINO DOS SANTOS PEREIRA BUENO — Confortada com todos os sacramentos da Igreja, falleceu hontem, nesta capital, d. Mercedes Quirino dos Santos Pereira Bueno.

Pertencente a familia de fina estirpe, a extincta destacava-se por invulgares predicados de espirito, de par com a nobreza dos mais humanitarios sentimentos.

Dama de acrisoladas virtudes, primando pelo coração bonissimo, a sua morte abre grande vacuo no seio da sociedade paulistana na qual era, a justo titulo, considerada como expoente de escol.

Nasceu no Rio de Janeiro, tendo alli os seus paes, Luiz Quirino dos Santos e d. Maria Pinto de Oliveira Santos, os quaes cedo partiram, passando a ser educada em Campinas, por seu tio, o saudoso coronel Bento Quirino dos Santos.

De seu consorcio com João Pereira Bueno, tambem fallecido, deixa a seguinte prole: Celso Pereira Bueno, casado com d. Cecilia Pereira Bueno; d. Lucia Pereira Bueno, casada com o dr. Antonio de Almeida Braga; d. Lucilla Bueno de Arruda Botelho, casada com João Alfredo de Arruda Botelho; Marina, Pereira e Sara Pereira Bueno, solteiros, todos menores; seis netos e d. Cinira Bueno Perroche, extincta, casada com Jacintho Perroche. Era irmã de d. Maria Luiza Quirino de Moraes Barros, esposa do dr. Paulo de Moraes Barros.

O sepultamento terá logar no cemiterio da Consolação, sahindo o cortejo funebre, ás 11 horas da manhã, da [illegible] Paulista, 27.

Por expresso desejo da finada, a familia pede não serem enviadas flores.

D. GIACOMINA LANGELLA AMMIRATI — Falleceu hontem, á tarde, d. Giacomina Langella Ammirati, com a avançada idade de 76 annos. A extincta era viuva do fallecido sr. Paschoal Ammirati, deixando os seguintes filhos: José, funccionario da Prefeitura Municipal, casado com d. Maria Leonetti; Fernando, casado com d. Barbara Leonetti; d. Felicia Ammirati Rodrigues Xavier, viuva do fallecido tenente-coronel Pedro [illegible] Rodrigues Xavier; Joaquim, guarda-livros, casado com d. Maria Gonçalves; Antonio, já fallecido, casado com d. Angelina Russo e Magdalena, casada com o sr. Carlos Tosi (já fallecidos). Deixa ainda 17 netos.

O feretro sahirá da rua Monsenhor Anacleto, 25, ás 15 horas para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

D. MARIA JOSE' MONDIN — Na igreja de Santo Antonio, á praça do Patriarcha, será celebrada hoje, ás 8 horas, missa em suffragio da alma da senhorita Maria José Mondin (Zilinha).

A ceremonia, de trigesimo dia do fallecimento, realizar-se-á a mandado da familia.

D. ELYDINA GONÇALVES DA PAIXAO — Será celebrada missa de trigesimo dia por alma de d. Elydina Gonçalves da Paixão, hoje, ás 8 e meia horas, na Igreja de Nossa Senhora dos [illegible], a mandado da familia da lembrada senhora.

INSTITUTO BIOLOGICO

Foram nomeados auxiliares do Instituto Biologico os srs. Antonio Luiz Amadio, Armando Martins, Ovidio Amancio da Costa, Anadir Nogueira França, Carmo Criscuolo e Maria Angelica Salles Camargo.

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado dos principaes premios da Loteria do Estado de São Paulo, extrahida hontem:

Premio	Numero
1.º	5.971
2.º	13.110
3.º	13.406
4.º	1.674
5.º	6.657

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7 ás 8,10 horas — Hora da Saude. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. Das 12,45 ás 13 horas — Programma Cultura. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das Massimas(?). Das 15 ás 16 horas — Hora social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa Hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação Conjunta. Das 20 ás 20,15 horas — Conjunto Typico da P.R.A.-6. Das 20,15 ás 20,30 horas — Gentil Camargo e Grupo Regional. Das 20,30 ás 20,45 horas — D. Alcuino Richarz — Sólos de harmonium. Das 20,45 ás 21 horas — Soprano Elizinha Pierotti. Das 21 ás 21,15 horas — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma do tenor Alberto Sartorato. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Wilson de Andrade com acompanhamento de orchestra. Das 21,45 ás 22 horas — Antenor Silva e Valsas em sólos de flauta pelo Japurú. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

AOS PEQUENOS ARTISTAS DOS NOSSOS MICROPHONES

Mais uma vez a direcção da Radio Educadora Paulista communica aos pequenos artistas dos nossos microphones que sómente poderão tomar parte nos diversos concursos instituidos pela Hora Infantil daquella estação, aquelles que habitualmente frequentam os seus estudios nos domingos, tomando parte nos seus programmas communs.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11 ás 12,30 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma do Automobilista. Das 12,45 ás 13 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record. Das 13, ás 13,15 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada; ás 13,15 horas: "A Historia bem contada..." Das 13,15 ás 14,30 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record. Das 18 ás 19 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma "Que do gosto ouvir..." — "Commentario Esportivo". Das 19,30 ás 20 horas — "Programma"; ás 20 horas — "Previsão do tempo". Das 20 ás 20,15 horas — Programma Regional com Agrippina e Cloris; ás 20,15: "Radio Pickles". Das 20,15 ás 20,30 horas — Programma da jazz "Argento e seus garotos". Das 20,30 ás 20,45 horas — Quarto de hora das Irmãs Ortega. Das 20,45 ás 21 horas — Programma Orchestral e canto por Pedro Gil. Das 21 ás 21,15 horas — Programma de Solos a cargo de Luiz Argento (saxophone), Navajas (trombone), Ostronoff (violino) e Burbinha (piano). Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma da Orchestra Typica Argentina e canto por Déo. Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma a cargo da prof. Annita Hirschmann. Das 21,45 ás 22,30 horas — Hora "X"; ás 21,50 horas — Acredite si quizer...; ás 22 horas — A Ultima da Record; ás 22,15 horas — Grande Retorno. Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e volta" em collaboração com P.R.A.-9 — Radio Sociedade Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro. Das 23 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Sociedade Record.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. A's 11,30 horas — Programma das Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama Mundial. A's 12,15 horas — Programma Esmalte Satan. A's 12,30 horas — Programma Trixal. A's 12,45 horas — Seara de Rosas. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. A's 19 horas — Programma Fox. A's 19,15 horas — Programma Santo Amaro City. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Canções por Agnello Chagas e solos de harmonica pelo Riolli. A's 20,15 horas — Quarteto popular Ipiranga. A's 20,30 horas — Dolly Ennor com orchestra Columbia. A's 20,45 horas — Orchestra de Concertos. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da rede Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.A.-7 — P.R.B.-3 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Didi Vasconcellos e duos de piano. A's 21,15 horas — Trio Classico — Profs. Bardi, Varolli e Amaral Gurgel. A's 21,30 horas — Stefana de Macedo — Transmissão feita directamente dos estudios da P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Orchestra Columbia. A's 22 horas — Programma KWY — Nair Lacerda, Sylvio Figueira e Orchestra Typica Colon. A's 23 horas — Musica para dansa — directamente dos salões Chez-Nous.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

"A VOZ DO ESPAÇO"

Programma de hoje:

A's 22 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de filmes. A's 8,45 horas — Jornal falado. A's 9 horas — Continuação da opera Gioconda de Ponchielli. A's 9,15 horas — Musica variada. A's 19,30 horas — Hora Educacional. A's 20 horas — Irradiação do Radio Theatro da Radio Cultura, no parque da Agua Branca. A's 22,30 horas — Novidades da Casa D. Franco. A's 23 horas — Musicas para dansa.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Programma escolhido. A's 16,30 horas — Noticiario, informações e cotações commerciaes. A's 16,45 horas — Radio Sportivo. A's 19 horas — Trechos de operas. A's 19,15 horas — Regional. A's 19,30 horas — Meia hora de silencio durante o programma nacional. A's 20 horas — Valsas francanas dedicadas aos estudantes francanos no Rio de Janeiro. Das 21 ás 22 horas — Rede Verde-Amarella.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Noticioso e discos. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Discos. A's 19 horas — Variado. A's 19,15 horas — Orchestra. A's 19,25 horas — Boletim Commercial. A's 20 horas — Continuação de: "O homem medíocre", de Ingenieros. A's 20,15 horas — Jazz Symphonico. A's 20,30 horas — Regional. A's 20,45 horas — Orchestra. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Variado. A's 23 horas — Boa Noite e até amanhã...

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS DA HOLLANDA

(P.H.O.T.)

Programma de hoje

A's 9,30 horas — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. A's 9,40 horas — Orchestra PHOHI, sob a direcção do maestro Lobe Cohen. A's 10 horas — Musica variada em discos. A's 10,20 horas — Orchestra PHOHI, sob a direcção do maestro Loe Cohen, continuação do programma. A's 10,40 horas — Palestra economico-financeira pelo sr. P. G. A. De Waal. A's 11 horas — Musica de Dansa, sob a direcção de Joan de Casas. A's 11,25 horas — Final e Hymno Nacional Hollandez.

Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

Reunião de sua directoria

Com a presença dos srs. Carlos de Souza Nazareth, José Ferraz de Camargo, Menotti Papini, Clovis Martins de Camargo, Arthur Loureiro, dr. Renato Machado de Oliveira e Arlindo Camargo Pacheco, teve lugar ante-hontem a reunião semanal da Directoria desta instituição.

CONVENIO DE ASSUCAR

Entre os papeis apresentados, mereceu especial attenção um officio da Associação Commercial de Pernambuco, com diversas considerações sobre assumptos referentes ao Convenio de assucar existente entre as duas praças e sobre que foi resolvido:

— fazer ver á mesma Associação a necessidade de um estudo sobre a situação dos signatarios do Convenio, em face da creação do Syndicato de Usineiros de Pernambuco, de modo a tornar mais solida e efficiente sua regulamentação e interpretação de algumas de suas clausulas.

— consultar os interessados em negocios de assucar, em face dos motivos apresentados, pelos exportadores de crystaes de Recife, sobre a conveniencia de ser reduzido para 24 horas, contadas do recebimento da amostra respectiva, o prazo para apresentação á Bolsa, de reclamações sobre a qualidade da mercadoria;

— dar como encerradas as questões que se achavam pendentes, relativas ao cumprimento de alguns contractos de assucar, em virtude do accôrdo conseguido entre partes para sua liquidação, mediante pagamento pelo vencedor das indemnizações combinadas por intermedio da Bolsa e Associação Commercial de Pernambuco;

— dar conhecimento aos interessados de haverem subscripto o Convenio, em Recife, os srs. Fausto Correia e J. Campos;

— foi ainda resolvido nesta reunião:

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

— tomar conhecimento das providencias tomadas afim de ser attendidos os telegrammas dirigidos á Bolsa pelo Syndicato de Algodão do Havre, pedindo uma collecção dos padrões de algodão da Bolsa, já remettidos em fins de agosto, afim de serem alli depositados em sua séde e servirem de base a qualquer exame ou arbitragem que porventura se torne preciso levar a effeito naquella praça, em virtude de divergencias suscitadas em algodões recebidos de São Paulo;

— agradecer aos srs. Theodor Wille & Cia., ás Cias. Francezas de Navegação, e aos srs. Troncoso Hermanos & Cia., a offerta de seus barcos para transporte gratuito das collecções de padrões que a Bolsa pretende enviar para os principaes centros consumidores de algodão;

— agradecer aos srs. Hard Rand & Co., o offerecimento feito para se incumbirem da entrega da collecção destinada á Bolsa de Algodão de Liverpool;

— providenciar com urgencia o preparo da collecção destinada á Bolsa de Varsovia, em vista das informações do consul brasileiro naquella praça, grandemente enthusiasmado com as referencias alli feitas pelos industriaes aos algodões de São Paulo, grandemente interessados na sua acquisição;

— enviar copia aos srs. directores do projecto de instrucções, para os serviços de classificação de algodão, feitos em collaboração com a Secretaria da Agricultura do Estado, afim de serem em seguida estudadas em conjunto com a Directoria do Fomento Agricola daquella Secretaria, nos termos do regulamento do Serviço Estadual do Algodão, baixado pelo decreto 6.301, de 22 de fevereiro ultimo;

DIVERSOS ASSUMPTOS

Conceder 4 mezes de licença ao corretor da Bolsa, sr. Francisco Tommasini que, no exercicio do cargo e nos termos do regulamento, será substituido pelo seu preposto sr. Sylvain Levy;

— designar o membro da directoria, sr. dr. Renato Machado de Oliveira para, em attenção ao convite do sr. secretario da Viação, representar a Bolsa no Conselho Superior de Transportes, junto áquella Secretaria, nos termos do decreto 6.530, de 30 de julho ultimo;

— agradecer á Camara de Commercio Internacional o folheto enviado, contendo os estudos a que vem procedendo sobre os mercados a termo e forma de liquidação dos respectivos contractos, sobre Bolsas de Mercadorias e suas finalidades;

— incluir no quadro social da Bolsa mais os seguintes socios: J. Ottonicar, José Antonio Barbosa, e Renato Alvaro & Cia., por propostas do sr. Claudio Novaes; Nassib Kfouri e Franco & Matina por propostas do sr. Mario d'Amorim; Nagib Zeraik, proposto pelos srs. Luizello Martins & Cia.; Maciel & Pastore, Coury & Maluf, por propostas do sr. Jorge Barros; Nicolau Gerdullo, por proposta da Productos de Lavoura Ltd.; Cia. Agricola Fazenda São Martinho, por proposta do sr. Fernando de Almeida Prado; Godofredo Belfort, por proposta dos srs. Xavier da Silveira & Cia. Ltda.; dr. Martinho da Silva Prado, por proposta do Cotonificio Rodolpho Crespi; e Antenor de Camargo, por proposta da Cia. Fiação e Tecidos Santa Maria.

THEATROS

A OPERA E A HISTORIA

A Historia foi sempre um manancial de argumentos para as operas.

Os libretistas transportam a meudo para a scena lyrica os mais celebres vultos historicos.

Verdi distinguiu-se entre os compositores pela sua predilecção por taes argumentos. Os personagens do "Rigoletto", foram tirados, sob outros nomes, do drama de Victor Hugo, "Le Roi s'amuse", no qual apparecem Francisco I de França e seu bôbo Triboulet. Foi a tragica morte de Gustavo III da Suecia que inspirou o "Baile de Mascaras". Em "Don Carlos" commenta-se a discordia desse principe hespanhol com seu pae Philippe II.

Os principaes episodios historicos tambem serviram a Verdi para suas operas, entre as quaes: "Os Lombardos" e "Vesperas Sicilianas", que se referem, a primeira, ás Cruzadas, e a segunda, á matança, pelos sicilianos, dos francezes dominadores da ilha, no seculo XIII.

Meyerbeer compoz os "Huguenotes" sobre um libreto cujo argumento baseia-se na carnificina, em França, dos adeptos dessa seita, em 1572. Uma outra sua opera, "L'Africana", commenta a viagem de Vasco da Gama ás Indias.

Boito, no "Nerone", narra episodios typicos do reinado do imperador Nero.

Giordano revela manifesta predilecção pelos assumptos historicos. Em "Andrea Chénier" vemos os horrores da Revolução Franceza, e o compositor introduz na opera cantos populares da época, como o "Ça ira" e a "Carmagnole". O proprio Napoleão é descripto musicalmente por Giordano na "Madame Sans Gêne".

Nas duas operas o compositor inclue a "Marselheza", o que lhes empresta um caracter heroico e reminiscencias muito a proposito.

P. A. C.

COMMUNICADOS

A ESTRÉA DE PROCOPIO, HOJE, NO BOA VISTA

O grande acontecimento theatral de hoje é, sem duvida, o da estréa de Procopio e sua grande companhia de comedias, no Bôa Vista, com a engraçadissima comedia de Munoz Seca, em traducção de Eurico Silva, "Precisa-se de um pae", peça que, pela fama de que vem precedida, está sendo aguardada com grande ansiedade pelo publico paulistano.

Além disso, Procopio reapparece depois de uma prolongada ausencia e sua falta já vinha sendo sentida pela platéa que se habituou ás temporadas do querido artista, justamente considerado um dos grandes amigos de São Paulo.

A julgar pelo interesse despertado, interesse que se patenteia na extraordinaria procura de localidades, para o dia da estréa, como para os subsequentes, a concorrencia aos espectaculos do querido artista será, como sempre, altamente compensadora do seu esforço e do seu valor.

"Precisa-se de um pae", que realiza o ideal de collocar cada artista rigorosamente dentro de sua especialidade, tem a seguinte distribuição: — Roberto Queiroz, Procopio; Leandro, Darcy Cazarré; Remedios, Ruth Vianna; Helena, Albertina Pereira; Manolo, Maia; Raymundo, Abel Pera; Sára, Elza Gomes; Miss Bellon, Estellita; Margarida, Luiza Nazareth; Felix, L. D'Arcy; Clara, Déa Selva.

"A FEIRA DA ALEGRIA"

Ainda hontem, o avultado publico que accorreu aos espectaculos da nova revista "A feira da alegria", trazida á scena para a continuação da brilhante temporada que está realizando em S. Paulo a Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis, demonstrou com fartos applausos e pedidos de "bis" o seu vivo agrado pelos espectaculos.

Assim, está confirmada mais essa victoria da temporada de revistas portuguezas no Sant'Anna, tanto mais que a imprensa fóra unanime em elogiar os motivos que fazem de "A feira da alegria" um cartaz indiscutivelmente optimo, quer pelos proprios meritos da peça, quer pelo esplendido desempenho que lhe dão a "estrella" Luiza Satanella, os bailarinos Francis e Ruth; as "vedetas" Beatriz Belmar, Maria Brazão, Lucia Mariani, Maria Alvarez, Maria Emma, Virginia Soler, a fadista Maria Albertina e a caracteristica Thereza Gomes todos em papeis perfeitamente talhados á sua especialidade artistica.

Hoje, ás 19,45 e 22 horas, a Companhia Satanella-Francis dará mais duas representações de "A feira da alegria", já não havendo duvida sobre a grande affluencia de publico a esses novos espectaculos do Sant'Anna.

Para que todos os interessados possam, em tempo, estão a venda os bilhetes correspondentes aos espectaculos a serem dados até domingo.

TEMPORADA DE THEATRO INGLEZ NO MUNICIPAL

Muito em breve virá a S. Paulo e aqui occupará o Theatro Municipal, para uma temporada, a Companhia de theatro inglez denominada "The english Players". Esses espectaculos serão patrocinados pelo exmo. sr. embaixador da Inglaterra, pois se trata de um illustre quadro de artistas que trazem por objectivo a divulgação, na America do Sul, da boa literatura theatral ingleza.

A "The English Players" foi fundada em Paris, em 1920 e, pela grande acceitação de seus espectaculos, alli, constituiu-se em companhia permanente para os inglezes e "touristes", na cidade luz.

UMA LEMBRANÇA PARA OS PORTUGUEZES EM ALLÔ... ALLÔ... RIO?!"

Muitos, para não dizer quasi todos, são os quadros dessa brilhante producção da parceria Jercolis-Iglesias que deixam na retina dos espectadores uma sensação das mais agradaveis e duradoura. Dois delles, por exemplo, provocam entre os portuguezes aqui residentes um mixto de recordação da sua patria longinqua e de gratidão a Jardel Jercolis pela lembrança amavel que teve de homenageal-os. São dois quadros portuguezes authenticos, de grande effeito e agrado. O primeiro delles serve de chave ao segundo. Intitula-se "Um pouco de Portugal", uma cortina deliciosa a que a actriz Lily Brennier empresta a sua graça e a meiguice de sua voz bem timbrada. Acompanham-na as "Jardel-girls", num figurino que é um recorte magnifico e estylizado dos trajes das raparigas das aldeias portuguezas, num dia de feira. Com a sua sahida de scena, Lily Brennier annuncia o segundo quadro — "Uma porta e uma janella".

— Amanhã, segunda "Vesperal Jercolis", a preços reduzidos, dessa peça.

A TEMPORADA DULCINA-ODILON NO RIO, E O GRANDE SUCCESSO DE UMA PEÇA PAULISTA

A temporada do theatro carioca, este anno, foi obtida pela companhia que sob a direcção de Oduvaldo Vianna e encabeçada por Dulcina e Odilon, occupou o Rival, da capital da Republica. Sem marcar suas localidades com [illegible]

"Amor...", daquelle escriptor paulista e que a nossa platéa já conhece, foi o "record" da comedia brasileira; "Ella e eu", de Berr e Verneuil, obteve um centenario de representações consecutivas. Agora occupa o cartaz do "Rival", outra peça paulista, "Canção da felicidade", de autoria ainda do nosso Oduvaldo.

Esse successo é inédito no Brasil. Até hoje nenhuma companhia, entre nós, conseguiu fazer uma temporada de 8 mezes num theatro, apenas com 3 peças.

Além de Dulcina e de Odilon, o conjunto conta com Manuel Durães e Aristoteles Penna, e um punhado de artistas como Wanda Marchetti, Sarah Nobre, Edith Moraes, Ruth Myssem, Leonor Navarro, Justina Laveroni, Olavo de Barros, Roque da Cunha, Alberto Dumont, Sylvio Silva, Augusto Barone, Carlos Gelharcio e outros.

Esse conjunto virá a São Paulo ainda este anno.

VA' SABER QUEM E' O PAE!

Tom Bill e Nino Nello, discutem no palco do Colombo, uma questão que é sempre de interesse palpitante, "Quem é o pae?" E' esse um enigma, que affige a muita gente, porque si a maternidade é uma these perfeitamente confirmada, a paternidade sempre foi uma hypothese... "Quem é o pae?" é o titulo da nova peça que o "Team da Gargalhada" leva á scena no Colombo, e que pela sua graça e maravilhoso desempenho, está destinada a um successo ainda maior que os anteriores.

O NOVO SARRASANI

Devido ao programma que Sarrasani está apresentando actualmente no seu grandioso pavilhão, póde-se muito bem dizer que Sarrasani não é o mesmo de ha um mez atrás.

Principalmente se deve destacar a pantomima aquatica, uma maravilha na verdadeira expressão da palavra, quer quanto ao valor artistico como technico. Os numeros que se desenrolam num constante ambiente colorido devemos destacar a festa indiana, os arabes nos seus arriscados saltos e a apotheose com a fonte luminosa.

Hoje, caso o tempo favoreça, das 15,30 até ás 16,30, as bandas de musica Sarrasani darão um concerto na praça da igreja da Penha.

A' noite haverá uma funcção ás 20,30 horas, em que será apresentada novamente a pantomima aquatica e amanhã, sabbado, ás 15 horas, haverá vesperal e ás 20,30 funcção nocturna, havendo, das 10 ás 12 horas, exposição de animaes acompanhada de concerto pelas bandas Sarrasani.

O publico não deve esquecer que Sarrasani, dentro em pouco tempo, deixará nossa cidade para proseguir a sua rota triumphal.

A regulamentação da profissão de engenheiro

A ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE PROTESTA CONTRA O PROJECTO MORAES ANDRADE

Associando-se aos protestos levantados contra a emenda Moraes Andrade, relativa ao decreto que regulamenta a profissão de engenheiro e architecto no Brasil, a Escola de Engenharia Mackenzie acaba de enviar o seguinte telegramma:

"Deputado Roberto Simonsen — Camara dos Deputados — Praça Tiradentes — Rio. — Congregação Escola Engenharia Mackenzie Collegе protesta intermedio v. excia. contra projecto Moraes Andrade attentatorio moralidade ensino superior paiz e interesses estudantes e engenheiros. Pede leitura deste perante Assembléa. Saudações. — Francisco de Salles Oliveira, director."

"Vida de Wagner", de René Dumesnil

A Livraria Cultura Brasileira acaba de enriquecer a sua collecção musical com a publicação da "Vida de Wagner". Este livro foi escripto pelo biographo e musicologo francez René Dumesnil e vertido para o nosso idioma pela intellectual paulista Maria Ricardina Mendes de Almeida.

"Vida de Wagner" é uma obra utilissima que deve ser lida por todos quantos se interessam pela existencia gloriosa do genio allemão. As admiraveis composições de Ricardo Wagner são minuciosamente estudadas por Dumesnil, o que torna o presente livro de alto interesse para os amantes da arte do som. Sua apresentação é luxuosa. A capa, em trichromia, reproduz um dos melhores retratos do grande artista.

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

CAFÉ

SANTOS

O mercado do disponivel funccionou hontem, com boa estabilidade, porém, seu movimento de negocios foi bastante fraco, continuando, entretanto, vendas de cafés de boa qualidade, a terem ainda preferencia em serem collocados. Conseguiram preços bem reputados alguns cafés, salido, bem grandes e de côres verdes.

Os cafés duros baixos e desmarcados, não despertaram interesse á exportação.

Nova York, na abertura registou baixas geraes de 9 a 14 pontos, tendo a segunda chamada sido recebida com baixa de 7 e a terceira com 5 a 6 e alta de 3 pontos, vindo a fechar com alta de 1 e baixa de 8 a 10 pontos.

Os despachos accusaram 20.266 saccas. Os embarques foram bem maiores que as entradas, tendo a existencia baixado para 2.473.632 saccas.

O disponivel official foi fixado em 17$800 com alta de $200, mercado calmo.

O termo contracto "A" abriu calmo com baixa de $025 para outubro e os demais inalterados.

Não houve vendas. No fechamento foi paralyzado. O contracto "B" na abertura foi calmo, havendo vendas de 2.000 saccas, registando-se alta parcial de $050 e baixa de $050 a $100. Fechou estavel, com 9.500 saccas negociadas, com alta parcial de $025 a $125 e baixa de $025 a $050.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$800 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Setembro	21$100	21$100
Outubro	20$500	20$500
Novembro	20$500	20$500
Dezembro	20$500	20$500
Janeiro	20$475	20$475
Fevereiro	20$275	20$275
Março	20$200	20$200
Abril	20$100	20$100
Maio	20$000	20$000
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Setembro	16$750	16$875
Outubro	16$900	17$000
Novembro	16$950	17$025
Dezembro	17$000	17$100
Janeiro	16$925	16$950
Fevereiro	16$825	16$825
Março	16$700	16$675
Abril	16$675	16$625
Maio	16$550	16$550
Vendas	2.000	1.500
Mercado	Calmo	Estav.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 13	22.413	60.946
Do mez	242.421	706.882
Da safra	1.614.549	2.662.375
Entradas:		
Dia 13	29.193	63.588
Do mez	258.541	555.216
Da safra	1.626.080	2.579.650
Embarques:		
Dia 13	54.624	44.258
Do mez	330.576	285.991
Da safra	1.631.105	2.210.375
Despachos:		
Dia 13	20.266	30.172
Do mez	425.125	555.216
Da safra	1.709.151	2.579.650
Existencia	2.473.632	1.488.706
Disponivel	17$800	12$400
Mercado	Calmo	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	14$075	14$050
Outubro	14$275	14$250
Novembro	14$400	14$450
Dezembro	14$575	14$600
Janeiro	14$700	14$725
Fevereiro	14$700	14$700
Vendas do dia	7.500	4.500
Mercado	Calmo	Firme

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	—	12$400
Outubro	—	12$700
Novembro	—	12$900
Dezembro	—	13$200
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Firme

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	N|cot.	13$000
Outubro	N|cot.	13$150
Novembro	N|cot.	13$300
Dezembro	N|cot.	13$400
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Firme

Disponivel

Typo 7, por dez kilos .. .. 13$200
Mercado — Firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santes
(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	10.97	10.98
Dezembro	10.94	10.84
Março	10.90	10.82
Maio	10.90	10.82

Fechamento: — Alta de 1 e baixa de 8 á 10 pontos.
Vendas: — 15.000 saccas.
Mercado: — Ap. estavel.

CONTRACTO "RIO"
(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	7.60	7.50
Dezembro	7.80	7.70
Março	7.96	7.90
Maio	8.05	7.99

Fechamento: — Baixa de 6 á 10 pontos
Vendas: — 5.000 saccas.
Mercado: — Ap. estavel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	160	157 ¾
Dezembro	161	158 ½
Março	160 ¾	158 ¼
Maio	160 ½	158
Vendas do dia	2.000	5.000

Fechamento: — Baixa de 2 ¼ á 2 ½ francos.
Mercado: — Estavel.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

As taxas fixadas hontem, pelo Banco do Brasil foram ás seguintes: a 90 d/v.: Londres, 59$766 ou 4.1|64d. A' vista: Londres, 60$176 ou .... 3 63|64 d.; Nova York, 12$020; Genova, 1$045; Madrid, 1$660; Paris, $802; Lisboa, $545; Berlim, 4$845; Amsterdam, 8$245; Berna, 3$970; Antuerpia, ouro, 2$855; Buenos Aires, papel, 3$500; Montevidéo, ouro, ... 6$200.

O dinheiro foi cotado nas bases seguintes, para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.: 58$870 ou 4 5|64 d., 11$660, $767, $985 e.... 4$555; á vista, 59$270 ou 4 3|64 d., 11$760, $772, $995 e 4$615; cabogramma, 59$470 ou 4 5|128 d. e.... 11$810.

O mercado livre fechou hontem com ás seguintes taxas em vigor: á vista: Londres, 68$500 ou 3 65|128 d.; Nova York, 14$100; Berlim, 5$720; Genova, 1$230; Lisboa, $650; Madrid, 1$970; Paris, $945; Berna, 4$690; Buenos Aires, papel, 3$860.

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$700
Dollares	11$910
Francos	$770

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	70$500
Nova York	14$080
Paris	$935
Francos suissos	4$650
Marcos	5$670
Liras	1$220
Hespanha	1$953
Escudos	$642
Francos belgas	3$350
Argentina	3$830
Uruguay	5$910
Hollanda	9$660

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres, a 90 d|v.	59$592
Nova York a 90 d|v.	11$910
Londres, á vista	60$000
Nova York, á vista	11$930
Paris	$802
Hamburgo	4$845
Italia	1$045
Portugal	$545
Hespanha	1$660
Suissa	3$970
Belgica	2$855
Uruguay	6$200
Hollanda	8$245
Libra papel	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 13 (Contelburo).
Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	5.00.87	5.00.87
Genova	57.62	57.62
Madrid	36.12	36.12
Paris	75.00	75.00
Lisboa	110.12	110.12
Berlim	12.42	12.42
Amsterdam	7.30	7.30
Berna	15.15	15.15
Bruxellas	21.08	21.05

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (Contelburo).
Taxas á vista s|Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5,00,75	5,00,87
Paris	6,67,62	6,67,75
Genova	8,69,50	8,69,50
Madrid	13,85,00	13,85,00
Amsterdam	68,62,00	68,67,00
Berna	33,07,00	33,07,00
Bruxellas	23,79,00	23,79,00
Berlim	40,39	40,35

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Teve hontem, o mercado de valores publicos e particulares, um movimento favoravel de negocios, que foram de 1.419:297$ conseguidos nos edis pregões do dia. Os papeis particulares produziram em 97:905$ e os publicos, 1.321:412$000.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

1.º pregão:

Obrigações:
20, Obrigações do Estado "1922", port. .. .. .. 920$000
10, Obrigações do Estado, "1921", port. .. .. .. 925$000
50, Obrig. do Estado, "1927", port. .. .. .. 910$000
20:$, 20:$, 20:$, 40:$, 5:$, Obrig. do Estado "Café" 735$000
2:400$, Bonus do Thesouro, s|c 7 "D" .. .. .. 94$000
Companhias:
7, 2, Acções da Companhia Paulista, nom. .. 256$000

2.º pregão:

Apolices:
7, 3, Apolices Federaes, port. .. .. .. 862$000
127, Apolices Fede., unif. 850$000
2, Apolices Est., 11.ª série 775$000
50, Apo. Estado, 15.ª, 1.ª dia .. .. .. 780$000
33, Apolices Estado, 3.ª a 6.ª série .. .. .. 780$000
46, Apolices Est., 3.ª serie de 500$ .. .. .. 390$000
Obrigações:
50, 50, 30, 35, Obrigações do Est., "1922", port. .. .. .. 918$000
22, Obrig. do Estado "1921", port., 500$, ex-juros .. .. .. 445$000
80, 7, Obrig. do Estado, "1922", port. .. .. .. 918$000
3, Obrigações do Estado "1921", port., 10:000$ ex-juros .. .. .. 8:900$000
200, Obrigações do Estado "1922", port. .. .. 915$000
10, Obrig. Mayrink-Santos, ex-juros .. .. 915$000
7, Obrigações Mayrink-Santos, liq. hoje .. .. 952$000
50, Obrigações Mayrink-Santos .. .. .. 955$000
10:$, 50:$, 50:$, 35:$, 60:$, Obrigações do Estado "Café" .. 740$000
90:$, 100:$, 50:$, 50:$, 50:$, Obrigações do Estado "Café" .. 740$000
10:$, 50:$, Obrigações do Estado "Café" .. 739$000
Bonus:
2:400$, Bonus do Thesouro s|c 7 "D" .. .. 94$000
Bancos:
145, 48, Acções Banco de São Paulo .. .. 177$000
Companhias:
100, 50, Acções Companhia Paul., nom. .. .. 256$000
40, 50, Acções Companhia Paul., nom. .. .. 256$000

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Algodão em rama — typo 5.
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	40$000	—
Outubro	40$000	—
Novembro	40$100	—
Dezembro	40$100	—
Janeiro	40$500	—
Fevereiro	40$500	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

FECHAMENTO

"CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	40$000	—
Outubro	40$000	—
Novembro	40$000	—
Dezembro	40$100	—
Janeiro	40$500	—
Fevereiro	40$500	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

DISPONIVEL

Typo 5 — Classificado

	Comp.	Vend.
C/Certificado estadual (verde) 10 ks.	39$000	40$000

— Mercado: — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 13.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Outubro	6.87	6.90
Janeiro	6.80	6.84
Março	6.79	6.83
Maio	6.77	6.81

Baixa de 3 a 4 pontos.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 13.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Outubro	12.88	12.91
Janeiro	13.01	13.06
Março	13.07	13.15
Maio	13.13	13.11

Baixa de 3 a 8 pontos.

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$000	59$000
Moido, branco	55$000	55$500
Crystal, bom, secco do Estado	55$000	55$500
Crystal bom, secco de Pernambuco	54$000	54$500
Idem, de Campos	54$500	55$000
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	51$000	51$500

— Mercado: — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 13.
Mercado, calmo.

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 ks.	1.600	400
Desde 1.º de setembro p. p.	4.200	2.600
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	1.500	—
Outros portos do Sul do Brasil	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	49.400	49.300

MERCADOS ESTRANGEIROS
NOVA YORK, 13.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Setembro	1.88	1.89
Dezembro	1.92	1.93
Janeiro	1.91	1.92
Março	1.95	1.96

Mercado — Ap. estavel.
Baixa de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 13.
FECHAMENTO:
Assucar para entrega:

	Hoje	Anterior
Setembro	4/3	4/3
Outubro	4/4	4/4 ¾
Novembro	4/5 ¾	4/6
Dezembro	4/6 ¼	4/6 ½

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer hoje na 1.ª secção os srs.: Benedicto Rodrigues de Oliveira Filho, Manuel Guedes Cavalcanti, José Lapadula, Francisco Assis Vasconcellos, Maria da Gloria Coutinho Teixeira, Caetana Magalhães, Alcides Meira, Maria Benedicta Cesar.

— No gabinete medico, ás 13 horas do dia 15 os srs.: Lourenço Passos Junior, Veridiano de Sousa Filho, Rubens Ribeiro da Costa, Victor Nicolau Legrazie, Paulo Graner, José Pedro da Silva, Antonio Merath Filho, Orlando Belani, Luiz Vilotti, Jonathas Baptista Filho.

— Requerimentos despachados — Antonio Simões: "Aguarde opportunidade".

— Recolhimento da renda ao Banco do Brasil: — Renda do dia 11 do corrente, 54:274$300. Do dia 12, .. 62:132$100.

BOLETIM METEOROLOGICO

Registaram-se na capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas — Tempo geral: mau; chuva em 24 horas, 8,3; temperatura maxima: 17.7; minima: 14.8.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: Sorocaba, 27.6; Tatuhy, 25.0; Brotas, 24.2; Iguape, 24.0; minimas: Itapetininga, 9.0; Rio Claro, 12.0.

NO LITTORAL — Temperatura maxima: Iguape, 24.0; minima: Iguape, 21.8.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Rio de Janeiro, 29.0; minima: Porto Alegre: 6.0.

Greve na França

PARIS, 13 (H.) — Os trabalhadores em aterros da região parisiense resolveram, na ultima assembléa geral do respectivo syndicato, declarar-se hoje em gréve.

O numero de trabalhadores que responderam ao appello do syndicato não ultrapassa de 4.000. Até ao meio dia não se assignalou nenhum incidente.

Fiscalização do horario do commercio de São Paulo

Attendendo aos interesses dos seus consocios, a Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, com séde á rua Libero Badaró, 33, sobrado, faz proseguir, sempre activa, a sua fiscalização do horario de fechamento e abertura do commercio de São Paulo, para notificar aos poderes municipaes as infracções ao acto 540 da Prefeitura.

Ainda na semana ultima, a Associação dirigiu um officio ao dr. Paulo de Campos, director da Policia Municipal de São Paulo, scientificando-o de infracções commettidas por numerosos estabelecimentos, de 20 de agosto a 1.º de setembro. Subiu a 42 o numero de casas commerciaes que desrespeitaram o acto 540, salientando a Associação, no seu officio, uma casa de calçados da rua Jairo Góes e outro estabelecimento semelhante da rua São Caetano, pelo "seu desacato e pouco caso que fazem das nossas leis". As 42 denuncias se dividem na seguinte forma:

Largo Santa Eprigenia, 1 estabelecimento; rua Santa Ephigenia, 13; rua Mauá, 14; rua Conceição, 6; Av. Rangel Pestana, 2; rua do Gazometro, 2; rua São Caetano, 2; rua Jairo Góes, 2.

Nos seus officios periodicos dirigidos á policia municipal, a A. E. C. S. P. não deixa de enaltecer nominalmente os commerciantes que obedecem ao acto 540, numa lidima demonstração de respeito ás nossas leis.

"Um vagabundo toca em surdina"

S. Paulo continua na vanguarda editorial do paiz. As nossas casas editoras não só se caracterizam pelo numero de obras que publicam, mas tambem, e, principalmente, pelo valor dos livros que editam. A litteratura de retalhos não interessa mais ao bom gosto paulista. Publicamos muito e, o que é o mais, coisa bôa.

"Um vagabundo toca em surdina", que a Cultura Brasileira acaba de lançar ao mercado, é um livro admiravel, que não só se recommenda pelo nome de seu autor, como tambem pela caprichosa traducção que lhe fez d. Rachel Bensliman. Knut Hamsun é o creador dessa maravilha litteraria. Esse facto dispensa maiores elogios á obra.

AVISOS RELIGIOSOS

CAPITÃO ANTONIO RIBEIRO JUNIOR

A familia do Capitão Antonio Ribeiro Junior, convida os seus parentes, amigos e collegas, do Batalhão "Borba Gato" e Força Publica, para assistirem á missa do 2.º anniversario de seu fallecimento, que será celebrada no dia 15 do corrente (Sabbado) ás 8 1|2 horas, na Egreja de Santa Ephigenia.

Por este acto de religião e saudades, penhorada agradece..

A PEDIDOS

O MOMENTO POLITICO E A ACÇAO PARTIDARIA

TRAIÇÕES

(DE UM OBSERVADOR PERREPISTA)

Nunca se ouviu falar tanto em traições e traidores como durante e logo após a Revolução Constitucionalista.

O primeiro a ser accusado e apontado, talvez, como exemplo maximo, foi o sr. Flores da Cunha que, segundo affirmam os organizadores da conspiração, falhou aos compromissos assumidos, deixou São Paulo sozinho e ainda por cima veiu atacal-o com suas tropas. Procedimento inqualificavel!...

O segundo trahidor apontado, pelos mesmos motivos, foi o sr. Olegario Maciel, então presidente de Minas e que o Partido Democratico dizia estar compromettido com o movimento paulista.

A terceira e grande accusação pesou, em bloco, sobre a nossa Força Publica. A pécha foi lançada, com flagrante injustiça, e sem excepção, sobre toda uma corporação que batalhou bravamente ao nosso lado e só depoz as armas no final. Consideraram-na traidora, porém, não pelo facto de depôr as armas, mas sim por ter feito a paz "em separado".

Quem eram, porém, os grandes accusadores em todos esses casos de real ou supposta traição? Os mesmos homens que estão hoje no governo ou em seu redor, incorporados ao getulismo, depois de haverem, alguns, soffrido a prisão ou o exilio ou ambas as coisas. Si a Revolução tivesse sido feita sómente por elles, ainda se podiam desculpar com o exemplo de certas mulheres que quanto mais apanham mais amam, porém, havia outras pessoas a considerar. Tiremos de parte todo São Paulo, que está contra essa attitude, para só encararmos outro aspecto.

Das allianças solicitadas pelos conspiradores de 32, duas não falharam: a da frente-unica do Rio Grande do Sul e a do sr. Arthur Bernardes, alliados que foram julgados perfeitamente dignos e idoneos, pelos organizadores, para figurarem ao lado de São Paulo. De facto, cumpriram elles, apesar dos obstaculos surgidos de surpresa, aquillo que prometteram. Perdida a Nossa Guerra, supportaram, com altivez, as consequencias, conheceram a prisão e o exilio e soffreram, orgulhosamente, pela nobre causa de São Paulo.

Succedeu que, enquanto ainda se achavam no exilio, elles e muitos dos principaes chefes militares da Revolução, alguns paulistas fizeram á revelia dos outros e dos demais companheiros, uma paz "em separado" com o dictador, sob o pretexto de que assim procediam para que São Paulo "recuperasse a sua hegemonia", esquecido de que, quando condemnaram a Força Publica, sem distincção, ella tambem invocara o bem de São Paulo, como justificativa do seu gesto!

Ora, nenhum paulista de honra poderia acceitar, mesmo que fosse real a supposta "hegemonia", o desdouro de uma paz em separado, que autorizasse os nossos alliados e commandantes a julgar São Paulo com as mesmas e duras palavras utilizadas pelos actuaes getulistas para condemnarem os srs. Flores da Cunha, Olegario Maciel e a nossa gloriosa Força Publica.

Consciente, porém, da condemnação, que não precisa ser formulada, porque está na consciencia de todos, antecipa-se o P. C. e, antes que os trahidos formulem os seus libellos, atiram-se contra elles, accusando-os de factos praticados antes de 30 e, portanto, antes de serem convidados para nossos alliados! Isto quanto aos politicos. E quanto aos militares, que hão de dizer?

Tal attitude seria incrivel, si não partisse do P. D., que ainda não póde explicar que mal lhe fizeram os srs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes, de 1932 para cá, salvo si consideram offensa a coherencia desses homens, combatendo o sr. Getulio Vargas. Partindo do P. D. não admira, pois que esse partido não se peja de dizer em São Paulo, a paulistas, todos contemporaneos da Revolução, que o 23 de maio e o 9 de julho tinham por objectivo uma Constituição qualquer e a eleição do sr.... Getulio Vargas!

(Da "Folha da Manhã" de 13-9-34).

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da nossa succursal, em 13)

VARA CRIMINAL — Condemnações: O dr. Pedro R. Marcondes Chaves, juiz da Vara Criminal desta comarca, por despachos de hoje, condemnou Nicolau Roberto de Mello, por dois crimes de furto (art. 330), a 3 mezes e um mez de prisão.

PARECERES DA PROMOTORIA — O dr. Alfredo de Carvalho Pinto Junior, 2.º promotor publico, apresentou parecer opinando pelo archivamento do processo a que responde João de Almeida (art. 306), conductor do bonde "Y", por ferimentos causados em desastre de que foi victima Gabriel Jarjan; e pela absolvição, em face da deficiencia de provas, de Manuel Vianna (art. 204), processado por tentar impedir a liberdade de trabalho num dos recentes movimentos grevistas irrompidos nesta cidade.

LIBELLO CRIME ACCUSATORIO — O dr. promotor publico acima offereceu libello crime accusatorio contra Firmino Reis, denunciado por crime de furto (art. 330), do Codigo Penal.

SUMMARIOS CRIMES PARA AMANHÃ — Estão designados para amanhã os summarios crimes de: Manuel Curto (art. 304), ás 13,30 horas — 5 testemunhas, (5.º officio); Jeronymo do Nascimento (art. 330), ás 13,30 horas, 8.º officio, 5 testemunhas; Alberto dos Santos Camarinha (art. 303), ás 13,30 horas, 2.º officio, 5 testemunhas, e João Leite Magalhães (art. 330), ás 13,30 horas, 8.º officio, 1 testemunha.

UM MOMENTO DE TERROR NO CAES — O vapor "Tambahú" adernou — Hoje, ás primeiras horas da manhã, quando se principiava o trabalho rude no cáes da Companhia Docas, registou-se um facto que causou sérias apprehensões á massa de trabalhadores, bem como á tripulação do cargueiro "Tambahú", pertencente á frota da Companhia Carbonifera Riograndense.

Cerca de 9,30 horas, foi verificado que esse navio estava em posição anormal, com a sua estabilidade em perigo. Effectivamente, o "Tambahú", que se encontra atracado ao armazem n.º 1, da Docas, descarregando mercadorias de varias procedencias, se achava adernado a bombordo, cerca de 10 gráus, facto esse que causou sérios receios á tripulação, que teve impetos de abandonar o navio, com medo que o mesmo naufragasse.

O commandante, porém, com energia, chamou os marinheiros para o seu posto, tomando outras medidas para que o navio readquirisse a sua posição normal, o que foi conseguido após exhaustivos trabalhos.

O "Tambahú", que obedece ao commando do capitão de longo curso Octavio Johanny, após uma vistoria meticulosa, zarpou hoje, á noite, para o Rio de Janeiro.

NASCIMENTOS — Com o nascimento de um menino que receberá o nome de seu progenitor, acha-se em festa, o lar do sr. Quintino Brasil e de sua exma. esposa, d. Vicentina Damaso Brasil.

— O sr. Octaviano R. Valle e sua exma. esposa, d. Luisa V. Valle têm o seu lar enriquecido, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal, receberá o nome de Olavo.

O PROXIMO CONCURSO DE GALLI-CURCI, NO THEATRO COLYSEU — Está por poucos dias, a realização do concerto da querida soprano italiana, sra. Amelita Galli Curci — no Theatro Colyseu.

Consoante já tivemos opportunidade de noticiar esse concerto, aliás o unico que essa distincta artista dará em nossa cidade — será realizado nos primeiros dias da segunda quinzena deste mez.

O nome da sra. Amelita Galli-Curci por si só dispensa commentarios. E' um nome que alcançou as maiores glorias no theatro lyrico mundial, figurando nos maiores espectaculos desse genero, ao lado de celebradas personalidades da arte do bel canto.

Não é á tôa, portanto, que a nossa cidade, que os nossos amantes do theatro lyrico já estão se movimentando para assistir o grande concerto da notavel soprano coloratura, ora em tournée pelo Brasil.

Dentro de poucos dias, já estarão á venda os ingressos para esse espectaculo que marcará, sem duvida, um acontecimento brilhante no nosso mundo artistico.

ROTARY CLUBE DE SANTOS — O almoço de hontem — O almoço semanal do Rotary Clube de Santos, hontem realizado no Hotel Parque Balneario teve a presença dos srs. Consules do Uruguay e da Bolivia, respectivamente Cecilio Yrigaray e dr. Frederico de Figueiredo Neiva, este, rotaryano e secretario do Clube. Entre os rotaryanos presentes achava-se tambem o dr. Decio Ferraz Alvim, rotaryano de São Paulo, na qualidade de visitante.

O sr. Aristides Cabrera abriu a sessão com uma saudação ao pavilhão nacional e, a seguir, declarando que o Clube ia passar a adoptar uma praxe que já está sendo posta em pratica pelos demais, qual a de, com o fim de intensificar o companheirismo, fazer passar pelas presidencia das sessões, os demais rotaryanos do Conselho Director, convidou o rotaryano dr. Oscar dos Santos Dias a assumir a presidencia da sessão, o que foi feito sob os applausos dos presentes.

A seguir foi o dr. Ismael de Souza convidado pelo presidente a fazer a saudação do Clube ao sr. Cecilio Irigaray, em homenagem á data nacional uruguaya de 25 de agosto. Com a palavra, este rotaryano fez um ligeiro relato das relações de cordealidade existentes entre o nosso e aquelle paiz, referiu-se á estada do presidente Terra entre nós e concluiu formulando votos pela prosperidade daquella nação amiga, sendo então ouvida uma salva de palmas ao Uruguay.

Fallou em seguida o consul Irigaray. S.s. começou por agradecer a recepção que lhe foi dada, agradeceu tambem em nome do general Campos, os cumprimentos que lhe foram levados pelo Clube quando de sua passagem por este porto na comitiva do presidente Terra, pronunciando depois um discurso muito applaudido em que evidenciou a cordealidade existente entre o Brasil e o Uruguay, finalizando com um viva ao Brasil, ao Uruguay e ao Rotary Clube de Santos.

Após os applausos que se seguiram ás palavras do orador, o dr. Jacintho Reis fez tambem uma saudação ao consul boliviano, homenageando aquelle paiz pela data de sua independencia, commemorada em dias do mez passado.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA — Thesouraria: Renda arrecadada hontem, 1.137:413$480 desde o 1.º do mez; 10.701:387$300 na mesma data em 1933, 11.973:914$382.

Portarias — O inspector, em commissão, sr. M. Tavares Guerreiro, baixou hontem as seguintes portarias:

A' vista do que ficou resolvido nos processos protocollados sob ns. 1.176, 3.443, 3.565, 3.920, 5.171, 12.673, todos de 1933, determino ao sr. chefe da 1.ª Secção que não mais dê andamento a despachos das firmas Ambrosio Raiola e Cia., Assumpção e Duarte Ltda., Alves Reis e Cia., Alete Marconcini, Antunes dos Santos e Cia. Ltda., Albano de Carvalho e Cia., nos termos do art. 4.º do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.

A' vista do que ficou resolvido nos processos protocollados sob ns. 2.942, 4.269, 5.198, 5.250, 7.509, 9.775, 10.042 e 10.229, todos de 1933, determino ao sr. chefe da 1.ª Secção que não mais dê andamento a despachos das firmas Almeida Fontes e Cia., Alexandre Keene e Cia., Ansarah Irmãos, Adolpho Bedrikou, Abramo Eberle e Cia., Antonio Colagrande, A. Herrera, e Azevedo Soares e Cia., nos termos do art. 4.º do decreto n. .... 22.104, de 17 de novembro de 1932.

A' vista do que ficou resolvido nos processos protocollados sob ns. ..... 47.846 e 49.357 de 1933, determino ao sr. chefe da 1.ª Secção que não mais dê andamento a despachos das firmas A. Barana e A. Mesquita e Cia., nos termos do art. 4.º, do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.

O inspector, em commissão, tendo em vista o pedido feito pela firma Remo Petrarchi, em petição protocollada sob n. 33.679, deste anno, resolve cancellar a licença que lhe foi concedida — pela portaria 1.106, do corrente anno, desta inspectoria, para a venda de bilhete de loterias.

A' vista do que ficou resolvido nos processos protocollares sob ns. .... 19.794, 40.454 e 52.205, do anno passado, determino ao sr. chefe da 1.º secção que não mais dê andamento a despachos das firmas Antonio J. Fernandes, Antonio Maria e Cia. e Adolpho E. Muller, nos termos do artigo 4.º, do decreto 22.104, de 17 de novembro de 1932.

A' vista do que consta do processo iniciado pela petição protocollada sob n.º 12.530|933, resolve suspender de suas funcções, o despachante aduaneiro, sr. Alberto Gonçalves da Silva, até que attenda á exigencia contida no referido processo.

Dê-se sciencia.

A' vista do que consta do processo iniciado pela petição protocollada sob n.º 13.445|33, resolve suspender de suas funcções, o despachante aduaneiro sr. Adagamos Sartini, até que attenda á exigencie contida no referido processo.

Dê-se sciencia.

O inspector, em commissão, tendo em vista a recommendação contida na portaria n.º 704, deste anno, da Delegacia Fiscal em São Paulo, resolve suspender de suas funcções, o despachante aduaneiro desta Alfandega, Oséas Cavalcanti Pessêa de Mello, marcando-lhe o prazo de 60 dias para fazer nova fiança.

Dê-se sciencia ao interessado e á 2.ª Secção.

O inspector, em commissão, tendo em vista o telegramma n.º 61, de hontem, do sr. delegado fiscal em São Paulo, dá conhecimento aos srs. funccionarios e especialmente ao sr. chefe da 2.ª Secção, que o 1.º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, Tarquinio Leite Pereira, tomou posse naquella Delegacia, em data de 12 do corrente, do logar de 3.º escripturario desta Alfandega, para o qual foi nomeado a pedido e por permuta, por decreto de 5 do corrente, publicado no "Diario Official", de 10 deste mez.

De accordo com a referida communicação, o funccionario de que se trata, continu'a no desempenho da commissão em que se acha no Armazem de Encommendas Postaes, em São Paulo.

Dou conhecimento aos srs. funccionarios do inteiro teor, da circular n.º 99, de 8 de setembro de 1934, publicada no "Diario Official" de 10 do mesmo mez, abaixo transcripta:

"De accôrdo com o resolvido no processo n.º 51.683, deste anno, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que na escripturação fiscal do movimento de entrada, producção e consumo de essencias e oleos puros, naturaes ou artificiaes, a que se refere o parag. 2.º do art. 2.º do dec. 24.604, de 6 de julho ultimo, deve ser adoptado o modelo que acompanha a presente circular. — (a.) Arthur de Sousa Costa".

GUARDA-MORIA — Vapores esperados hoje:

"Neptunia", italiano, (Emp. Maritimas), Trieste, ar. 17, 6 hs.; "Itaquatiá", nacional, (Cia. Costeira), Norte, arm. 1; "Pirahy", idem (Pereira Carneiro), norte, ar. 5; "Hollywood", americano, (Exp. Federal), Vancouver, ar. 28; "Algic", idem, (Ag. Am. Vapores), B. Aires; "Saugerties", idem, (Ag. Am. Vapores), B. Aires; "Sheridan", inglez, (Hampshire Co.), Nova York.

CAMPINAS

(Da nossa succursal em 13)

REPARTIÇÃO FISCAL DA PREFEITURA — Multas: José Prospero Jacobucci, estabelecido na rua Conceição em 30$000, por não possuir metro aferido.

Bruno Bechelli, rua 13 de Maio, em 30$000, por não possuir balança aferida.

João Ferreira, rua Costa Aguiar 642, em 50$000 por não possuir licença.

Bazilio M. Pinto, rua 13 de Maio 42, em 30$000 por não possuir licença.

Emilio Riva, rua 13 de Maio 170, em 30$000 por não possuir licença.

Leoncio Souza Lopes, rua 13 de Maio 228, em 30$000, por não ter metro aferido.

Meirelles & Meirelles, rua 13 de Maio 219, em 30$000, por não possuirem balança aferida.

IGREJA DO CARMO — Festa das crianças — Com o intento de estimular os alumnos e alumnas dos diversos cursos de instrucção religiosa da parochia, realiza-se domingo proximo, dia 16, uma concentração de crianças nesta Matriz.

Será observado o seguinte programma: A's 8 horas, missa com canticos e communhão geral, havendo um breve "fervorino". Logo em seguida, tendo á frente uma banda de musica, todos se dirigirão ao salão de festas do Pasclo, cedido pela illustre directoria, á rua Barreto Leme, onde o Restaurant do Bosque servirá um substancioso lanche á petizada.

Depois desta refeição, será prestada significativa homenagem ao director diocesano da Doutrina Christã, exmo. sr. bispo diocesano d. Francisco de Campos Barreto, que assistirá ao seguinte festival promovido por este Centro de Catecismo:

Introducção — Recepção de s. exa. revdma.; saudações por um congregado da Congregação Marianna Infantil.

Palestra — pelo revmo. padre José Luiz Valentim.

1.ª parte: Meu brinde encantado — Meu coração — Cantado pelas crianças da Créche;

Eunice Conti: "Não gosto de ser criança";

Alice de Lucia: "Meu paesinho".

2.ª parte: Os moleirinhos — Scena lyrica;

Campanita — Canção em hespanhol.

"Acordae, meninos!" — chôro paulista, pelos "canarinhos" do Externato São João.

3.ª parte: Representação pelas alumnas do 3.º anno do Curso de Religião da Matriz do Carmo.

4.ª parte: Scena comica, pelos distintos artistas Seyssel, que promptamente attenderam ao convite da Commissão para tomar parte neste festival.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade:

Anna Biasini Chinaglia, com 49 annos de idade, casada com o sr. Antonio Chinaglia, deixando 11 filhos.

Ernesto Migotto, com 1 anno de idade, filho do sr. Angelo Migotto e d. Angelina Favero.

Gabriella de Souza, com 90 annos de idade, solteira, filha dos fallecidos José de Souza e d. Maria de Souza.

Jacyntha Mercurio, com 1 anno de idade, filha de Nicola Mercurio e d. Assumpta Mercurio.

Guaracy Petterson, com poucas horas de vida, filho de Guarany Petterson e d. Sylvina Ferreira Petterson.

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — O artistico programma organizado pelo Centro, para a sua sessão solenne do proximo sabbado, conseguiu despertar interesse não só entre seus socios, como tambem entre todos quantos apreciam o enlevo de uma hora de arte manifeste-se ella pela palavra ou pela harmonia dos sons.

A parte literaria está a cargo da emerita intellectual paulista sra. d. Maria Thereza Vicente de Azevedo, que já demonstrou varias vezes em S. Paulo, nos mais selectos meios, seus talentos de escol.

A conferencia de d. Maria Thereza versará sobre assumpto de psychologia feminina e por certo despertará grande curiosidade.

Da parte musical nem sabemos o que mais destacar, se o Conjunto Orchestral do Centro, organizado entre verdadeiros virtuoses que, num gesto magnanimo se reuniram para dotar o Centro de uma completa orchestra, ou se os numeros de canto, declamação e piano a cargo de filhas desta maviosa Campinas.

Os numeros de piano estão a cargo da senhorita Dalva Tirico, alumna do consagrado professor Bercovitz. A senhorita Odalea Massaine, alumna do Conservatorio Carlos Gomes, já bastante applaudida em nosso meio cantará tres trechos classicos. A parte declamatoria estará confiada a um talento precoce que impressionará pela sua graça e intelligencia, a menina Marina Souza Maya, de quatro annos apenas. Ahi está um apanhado do vesperal de arte com que o Centro presenteará seus socios no proximo sabbado.

PIC-NIC DOS FERROVIARIOS DA PAULISTA — Com destino a Piracicaba, onde levará a effeito um importante pic-nic, partirá desta cidade ás 7 horas do proximo domingo, dia 16 do corrente, a grande caravana de ferroviarios da Companhia Paulista, devendo chegar de regresso a esta cidade ás 20 horas daquelle mesmo dia.

O referido pic-nic obedecerá a um programma cheio de variados attractivos.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Por terem soffrido ferimentos de natureza diversas, foram soccorridos hoje, no posto da Assistencia, as seguintes pessoas:

Rubens Freire, de 10 annos; Bertha Becolles, de 76 annos; Mercedes Macedo, de 4 annos; Antonio Alves, de 10 annos; José Santos Gouvêa, de 33 annos; Raul Camargo, de 23 annos; Carolina Machado, de 36 annos, e Odilla Ferraz, de 17 annos de idade.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 14:

Rink: — "Symphonia inacabada", com Martha Eggert.

Republica: — "Princesa, ás vossas ordens", com Lilian Harvey.

Colyseu: — "A's quatro sabidonas", com Neil Hamilton.

Circo Seyssel: — Novas estréas.

Circo Arethuza: — "Conde de Monte Christo".

Circo Piolita: — "Estatua branca".

CENTRO HESPANHOL — Terá logar no proximo sabbado, dia 15 do corrente, em sua séde social, á rua 11 de Agosto, 383, uma brilhante reunião dansante, promovida pelo Centro Hespanhol, festival esse que será iniciado ás 21 horas.

Com o capricho e a distincção observados nas reuniões anteriores e pelo enthusiasmo com que está sendo organizada a de sabbado, será ella mais um verdadeiro successo do pessoal do Centro Hespanhol.

MULTADOS PELA GUARDA CIVIL — Foram multados hoje pela Guarda Civil, os proprietarios dos vehiculos: auto P. 934, por estar impedindo o transito na rua Barão de Jaguara; carroça 79, por estarem os animaes desferrados, e carroça 2108, por ter impedido o transito na rua Francisco Glycerio.

GRAVE DESASTRE — Hontem, um dos trens da Paulista, em Dois Corregos, apanhou no leito da linha o menor Wilson Ferreira, de 2 annos, esphacelando-lhe o braço direito.

O menor foi conduzido para esta cidade, e foi internado no Instituto Bernardes, onde será operado.

NOTICIAS FORENSES — Pronunciado — Por despacho proferido pelo juiz de direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, em data de 20 de outubro de 1933, foi pronunciado Lido Comurci, como incurso nas penas do artigo 267 do Codigo Penal. Expedido contra o réo os respectivos mandados de prisão, apresentou-se hontem, sendo recolhido á cadeia publica, onde aguardará o seu julgamento, sendo tambem qualificado, em virtude de ter sido o summario de culpa procedido á sua revelia.

Reparou o mal — Pelo juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi determinado fosse archivado o processo instaurado pela Justiça Publica, desta comarca, contra Armando Barbosa, como incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

Autos com vista — Acham-se em vista ao 1.º promotor publico, dr. Alcides Soares Cunha, para offerecer o respectivo libello accusatorio, os autos do processo-crime que a Justiça Publica move contra Miguel de Grecci Netto, como incurso nas penas do artigo 267 do Codigo Penal.

PASSOU POR UM BOM SUSTO — Hontem, ás 15 horas, o proprietario do auto P. 39, de Monte Mór, tendo deixado o seu auto em frente á estação, o mesmo dali desappareceu.

Dado o alarme a policia poz-se em campo cercando todas as entradas da cidade. Mas horas depois um guarda civil descobriu o vehiculo na rua Andrade Neves, em frente ao predio 538, abandonado.

O caso, ao que parece, trata-se de uma brincadeira, pois o automovel não foi damnificado e nem ferramenta alguma roubada.

Emfim, não passa de um bom susto.

ESPORTES EM CAMPINAS

Cestobol

O jogo de cestobol que deveria realizar-se sabbado passado, entre as fortes turmas do Guarany e Regatas, foi transferido para o proximo sabbado, em virtude do mau tempo reinante.

O Torneio de Lances Livres no Dom Bosco

Foi transferida para a proxima terça-feira, 18 do corrente, a realização do torneio de lances livres, que a Associação Ex-Alumnos de Dom Bosco, deveria effectuar hoje. Consoante já noticiámos, a prova final terá lugar no dia 22, sabbado proximo, em disputa de 6 riquissimas medalhas e 6 premios diversos, o que quer dizer que todos os concorrentes serão contemplados.

Desses premios destacam-se os que foram offertados pelos srs. dr. Joaquim de Castro Tibiriçá, Celso Ahnert, Francisco B. Siqueira, Savino Giudice e outros. Tanto a eliminatoria como a competição final deverá ser arbitrada pelo sr. Adauto F. de Souza Campos, da Ponte Preta.

Prova "Alvaro Ribeiro"

A grande corrida "Alvaro Ribeiro", que se realizará no proximo domingo, no percurso do Arraial dos Souzas á Campinas, num total de 12.000 metros, deverá alcançar grande exito. Estão inscriptos na mesma os melhores corredores desta cidade, devendo ser offerecido aos primeiros collocados, optimos premios. A commissão organizadora dessa grandiosa prova está assim constituida: — Joaquim Campos Junior, Antonio Leite, Sebastião Bune, Armando Fonseca, Constante Cecarelli e Walter Massaine.

E'cos da prova "Sete de Setembro"

Serão entregues hoje, na séde do Campinas F. C., os premios conquistados na prova pedestre organizada por esse clube, no dia 7 de setembro, devendo comparecerem nas mesmas os athletas classificados que são os seguintes:

1.º — José R. Martins, medalha de prata; 2.º — Waldemar R. Neves, medalha de prata; 3.º — José O. Junior — medalha de bronze; 4.º — Walter Massaine — medalha nickelada; 5.º — José S. Queiroz — medalha de bronze; 6.º — Benedicto Sotero — medalha de bronze; 7.º — Agenor Silva, medalha de bronze; 8.º — Arlindo Francisco, medalha de bronze; 9.º — Bruno Godoy, medalha de bronze; 10.º — Lindolpho Mendonça, de bronze; 11.º — Alipio Martins, medalha de bronze; 12.º — Nelson Leite, medalha de bronze.

Além desses athletas deverão comparecer os representantes dos clubes que disputaram essa prova.

Pio Cruz sau'da o Regatas

Pelo valoroso athleta Pio Cruz, foi enviado ao Regatas o seguinte officio: "E' com grande satisfacção que vos felicito pelo brilhante successo alcançado hontem na disputa do Campeonato do Interior de Athletismo, dando á nossa terra o tão almejado titulo de Campeão do Interior do Estado, e fazendo com que, a nossa cidade se torne a vanguardeira de todos os esportes do Interior de São Paulo, graças á pujança e disciplina do valoroso nucleo de rapazes desse clube, que é a legitima expressão do valor esportivo dessa cidade".

E. C. Corinthians

(Communicado official)

Levamos ao conhecimento dos srs. associados e amadores que, no proximo dia 16, domingo, serão exigidos pela Apea, os cartões de identidade, com photographia 3x3. Por isso, solicitamos, dos srs. socios a entrega das mesmas nesta secretaria, até 6.ª-feira, afim de serem organizadas as fichas.

CEDRAL

(Do nosso correspondente, em 9)

7 DE SETEMBRO — Conforme fôra noticiado, Cedral associou-se com todo o Estado ás commemorações de 7 de Setembro.

Pela manhã, ás 5 horas, a população foi despertada por uma salva de tiros e em seguida ouviu-se a alvorada pela Philarmonica da Congregação Mariana local, promotora dos festejos.

A's 6 horas, deu-se o solenne hasteamento do glorioso pavilhão nacional brasileiro, em frente á séde local da Congregação Mariana.

A's 8 horas, houve missa em acção de graças pela passagem do grande dia.

A's 16 horas, realizou-se imponente passeata civica, procedendo-se aos cumprimentos de estylo ás autoridades.

A's 20 horas, na séde da Congregação Mariana, teve lugar a importante sessão civica, presidindo-a o dr. Arthur de Assis Curvello, que, na abertura, se congratulou com os marianos de Cedral pela feliz idéa de promover os festejos para commemoração de tão grande data. Em seguida, deu a palavra ao orador official, sr. João Machado Lopes, que proferiu brilhante oração. Falaram tambem os srs. Mario Machado Lopes, Antonio Costa, padre Affonso Lopes Ribeiro, dr. João Ribeiro Gonçalves e Ernesto de Andrade Balthazar, sendo todos vivamente applaudidos.

Encerrando a sessão, o dr. Curvello, em bello improviso, discorreu sobre a data e concitou os marianos de Cedral para, cada vez mais, cheios de fé, batalharem para a grandeza de nossa patria.

RIBEIRÃO PRETO

(Da nossa succursal, em 11)

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, a 8 do corrente, em quarto particular da Santa Casa, a veneranda senhora d. Suzanna Gomes Jardim. A extincta, natural da cidade de Rezende, era filha do dr. Gustavo Gomes Jardim, já fallecido e irmã dos srs. Renato Jardim, ex-ministro do Tribunal de Contas e jornalista; Ismael e Raul Jardim e das exmas. sras. d. Moema Jardim, casada com o sr. Tito Gomes Jardim; Iracema Jardim Bastos, viuva do sr. Arthur Bastos; Guaraciaba Jardim Bastos, casada com o sr. Alvaro Bastos. Deixa uma filha, a senhorita Maria José.

O seu sepultamento realizou-se no dia 9 do corrente, com grande acompanhamento.

S. BENTO DO SAPUCAHY

(Do correspondente, em 9)

FALLECIMENTO — Falleceu, inesperadamente, na madrugada do dia 6 do corrente, o sr. cel. Luiz Gonzaga Raposo, membro destacado da sociedade local, onde contava innumeras amizades. O extincto, que contava 56 annos de idade, aqui exerceu por mais de vinte o cargo de Collector das Rendas Estaduaes, em cujo cargo se aposentou com mais de trinta annos de serviços prestados ao Estado. Militou sempre na politica, onde foi elemento destacado na politica local e ainda agora era membro do Directorio do P. R. P., deste municipio. Deixa viuva a exma. sra. d. Maria do Carmo Azeredo com quem se consorciara em segundas nupcias. Deixa as seguintes filhas: senhoritas Maria Benedicta Gomes Raposo, Maria José Gomes Raposo e Maria Apparecida Gomes Raposo. Era o extincto irmão dos srs.: cel. Manuel Marconde sda Silva, pharmaceutico Alberto Marcondes da Silva, Candido Marcondes da Silva, Benedicto Marcondes Raposo, cap. Theophilo Marcondes da Silva, pharmaceutico d. Maria Candida Marcondes, Maria Amelia Marcondes de Azeredo e Durvalina Marcondes Salgado.

O seu enterramento realizou-se ás 17 horas do dia 6, sahindo o feretro da casa de residencia com grande acompanhamento. Notamos as seguintes corôas: Saudades de sua esposa; Saudades eternas de suas filhas Mariquinhas, Apparecida e Zezé; Saudades de Maria Candida e Guiomar; Ultimo adeus de seu irmão Candico e familia; Ultimo adeus de seu irmão Manéco, esposa e filhos; Eternas saudades de sua irmã Durvalina e seu cunhado Sergio; Sentidas lagrimas de seu irmão Alberto, Mariquinhas e filhos; Saudades do cunhado Maximiano Ribeiro e familia; Homenagem do Directorio do P. R. P. local; Eternas saudades de Caetano Junior e familia; Saudades do seu primo Manequinho e familia; Ao dedicado amigo Cassiano Alves Ferreira e filhos offerecem; Lembranças de sua afilhada Gabriella; Eternas recordações de sua afilhada Dictinha Pinto. Entre as innumeras pessôas que acompanharam o enterro, pudemos notar as seguintes: dr. Osorio Calheiros Gato, dr. José Collaço Veras, Antonio Caetano Junior, dr. Manuel Luiz Ribeiro, Salviano Lino de Souza, Manuel Pinto da Silva, Benedicto Chiaradia, Antonio Americo da Silva, Saturnino Chiaradia, Eloy Candido Pereira, João Baptista Furquim, Luiz Marcondes Salgado, prof. Lourival de Paula, João Antonio da Silva, Miguel Albano Pereira, Joaquim Ribeiro Portugal, Benedicto Gonçalves de Oliveira, Herculano dos Reis Coutinho, José dos Reis Coutinho, por si e representando o dr. Euclydes Fróes, Benedicto Paulino da Motta, Thomaz Caninéo, Virgilio Veiga, Geraldo de Mello Mendes, José de Mello Mendes e innumeras outras pessôas que não nos foi dado annotar, além das irmandades religiosas que acompanharam o corpo até a sua ultima morada. A sua morte consternou profundamente a nossa população, onde era o extincto muito estimado.

GARÇA

(Do correspondente, em 10)

MORREU CARBONIZADO! — Na fazenda Santa Avelina, de propriedade do sr. Joaquim de Araujo, na tarde de 5 do corrente, falleceu tragicamente o sr. Paschoal Vessi, administrador daquella propriedade agricola.

Quando procurava apagar o fogo de uma queimada, o qual ameaçava extender-se ao rancho de uma olaria, foi repentinamente envolvido pelas chammas, ficando completamente carbonizado.

Um irmão da victima, sr. José Vessi, querendo ver se conseguia salvar o rimão, foi tambem envolvido pelas chammas, recebendo innumeras queimaduras pelo corpo, sendo internado na Casa de Saude em estado grave.

A policia tomou conhecimento do facto, abrindo o competente inquerito.

CORPORAÇÃO MUSICAL BANDEIRANTE — Foi inaugurada, a 9 do corrente, mais uma banda de musica nesta cidade.

O "Grupo dos Bandeirantes", depois de visitar a séde do Bandeirante F. C., dirigiu-se á séde do Partido Republicano Paulista, onde usou a palavra o dr. Thessalonico Nascimento e em seguida o sr. Nogueira Santos, que foram muito applaudidos. Nessa occasião o Directorio do P. R. P. offereceu cerveja aos visitantes.

A nova Banda, depois de percorrer algumas ruas da cidade, dirigiu-se á residencia do dr. Labieno da Costa Machado, falando nessa occasião o sr. Hildebrando Corrêa Leite. O dr. Labieno respondeu, em bellissima oração, agradecendo a visita.

A PEDIDOS

AO P. C.

O Partido Constitucionalista escolheu para symbolizal-o — uma gallinha.

(Dos jornaes).

No gallinheiro se passa
coisa que nunca passou:
uma gallinha sem raça
em gallo lá se arvorou...

Coitada da gallinhaça,
com tal vaia não contou:
Foi brigar — ficou sem graça,
quiz cantar — desafinou...

Gallinha, isso é miragem...
Se tem milho com fartura,
Papo Cheio, que mais quer?...

Deixe essa vaga... *linhagem.*
Melhore sua *postura.*
Não se metta a Chantecler...

MARCO.

(Do "9 de Julho", de Pirassununga, de 13-9-34).

Piratinhas...

O tempo de encher linguiça já passou. Hoje em dia não ha mais conversa nem pêra potoca. Tudo é alli na piririca. Vocês que entendem de cargueiro de pito e breinha de fubá, devem saber que pimenta no pescoço do proximo não arde, assim como, quando passa a procissão, deve-se descobrir o pão de lot coberto...

Esta é que é a verdade em todos os seus angulos obtusos, salvo nos casos em que banana income nada tem a ver com xyphopagia de emenda pelo "imbigo"...

Esses democraticos de uma figa, por exemplo, são uns piratinhas de chupeta e babador sob os queixos.

São Paulo em peso está perguntando a esses camaradas de arrelia, o que é que elles são: apoiadores do Getulio contra S. Paulo, ou contra Vargas pró Piratininga. E os pandegos se fazem de desentendidos, torcem o olho p'ra a esquerda, viram o nariz de bordo, encolhem a sovaqueira de banda e não respondem aquellas perguntas. Em compensação mettem a lenha no P. R. P., inventam, phantasiam, injuriam e calumniam os tempos passados... Mas oh seu aquelle, não é isso que o povo quer saber. Os paulistas desejam conhecer a opinião dos taes, sobre a meléca com o sr. Getulio, isto é, si o apoiam contra a opinião publica bandeirante, ou si o combatem, solidarios com o pensamento paulista. E os piratinhas não respondem... Melhor p'ra elles! Quando chegarem as eleições de outubro, os gallinhas vão ver com quantas canôas se faz um pau e quem tem garrafas vasias para encher até ao gargalo.

Nas urnas veremos a differença que ha entre o espeto e a manteiga e a semelhança existente entre o carrapicho e o cabello de milho. Os estatisticos do mundo da lua andam a dizer por ahi que o tal de pecê fará 30 deputados e o P. R. P. apenasmente 20! Ora, tirem o cavallo da chuva e vão vêr se a gente esta ali na esquina. O perrepê não faz a Camara toda porque não quer ser novamente accusado de fraudar eleições. Dará, entretanto, umas quiréras aos piratinhas, o bastante para fazerem outra revolução... Essa gente quando naufraga nas urnas vae para o Itararé abrir portas ao inimigo e depois ficar ahi como macacos em casa de louça, quebrando tudo e botando a culpa nos outros...

O P. R. P. dará p'ra os piratinhas umas seis cadeiras de deputados. A's vezes elles ficam quietos com as sobras, mas, ás vezes, damnam os pregos, montam no porco, sobem a serra e esganam o proprio lar, de accôrdo com os inimigos...

Vamos ver se desta vez a quiréra consegue fazer calar o bico dos zinhos. E por falar em pito de barro, vamos ter mais festa em Sorocaba!

Pobres crianças das escolas!

Tem de dar vivas a quem nunca viram mais gordo!...

JOÃO MARIMBONDO.

A PEQUENA NOTA

RIO, 7—9—934.

DOIS JURAMENTOS

Todos nós somos brasileiros, e nessas condições, festejamos o 7 de Setembro. E' uma data nacional, mas por isso, liberal e democratica. Tanto que o proprio Principe, que deu o celebre grito do Ipiranga, foi logo depois deposto, quando andou procurando recolonizar o paiz e a proteger os reaccionarios.

Festejamos o 7 de Setembro como uma era de liberdade da nossa Patria, mas não para pretexto de exaltações fascistas. Festejamos tambem — o 3 de Maio, o 24 de Fevereiro, o 16 de Julho, o 13 de Maio e o 9 de Julho. Não queiramos que o nosso patriotismo seja explorado. **Leiam as allocuções officiosas e verifiquem que ha alli em potencia, virtualmente, muitas ameaças á nossa patria e á nossa liberdade.**

Deveriamos solicitar do sr. Getulio orações não á Patria, que não precisa disso para viver eterna, mas ao bom senso, afim de que este o illumine como administrador.

Ainda ha dias, numa sessão secreta da Commissão de Orçamento da Camara dos Deputados, o sr. Arthur Costa, simples preposto do sr. Presidente, declarou, com ares solennes, que a situação era grave, e que o Governo Federal estava na perspectiva de suspender os proprio pagamentos do "schema" do sr. Oswaldo Aranha, o que confirmou as noticias da "Pequena Nota". **O "deficit" era colossal.** O representante do sr. Presidente accrescentou que, como as rendas baixariam e as despezas augmentariam, não se responsabilizaria pelas cifras de sua proposta, o que tambem confirmou o que dissemos. **O orçamento do sr. Arthur Costa é o que ha de menos sincero.**

Pois, logo dois dias depois, o "Diario Official", do mesmo Governo de que é ministro da Fazenda o sr. Arthur Costa, publicava tabellas e tabellas da nova despeza que o sr. Presidente mandava accrescentar ao supposto orçamento vigente, para executar as suas reformas! Si o Governo considera a situação financeira tão afflicta, como andou proclamando na Camara o sr. Arthur Costa, por que então, ao mesmo tempo, augmenta as despezas, de modo desnecessario e nababesco?

O Governo Federal não tem a menor autoridade para falar em "deficit" e pedir compressão de despezas, quando continua com toda a violencia a avolumar os encargos da União.

Si vamos ter eleições, o unico recurso é enviar para a Camara e para as Constituintes Estaduaes gente de juizo para annullar todas as reformas ultimas e fazer as despezas voltarem ás tabellas de 1930. A proposta de orçamento de 1934 é a condemnação formal da politica actual. Certo, até 1930 houve erros que condemnamos, houve a politica que tanto profligamos. Mas, diante do que se está fazendo, aquillo que censuramos já não parece tão estravagante e a primeira providencia quanto aos orçamentos — é regressar ao "stato quo", annullando reformas e despezas novas.

Não pagamos a divida externa e sustentamos Commissões no estrangeiro para compra de materiaes de guerra, quando não temos nenhuma questão internacional. Não resgatamos a divida fluctuante, e são augmentadas as despezas communs.

O sr. Getulio nos convidou a fazer juramento de fidelidade á Patria, desnecessario por que nenhum brasileiro é infiel ao Brasil. Nós outros deveriamos solicitar dos nossos dirig[illegible] um juramento de fidelidade a bôa pratica de administra[illegible]

(Do "Diario Popular", de 8 do cor

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

A imprensa paulista acaba de ser enriquecida, desde hoje, com o apparecimento do orgam official do Gremio Universitario do P. R. P., "O Jequitibá".

Encima estas linhas um "cliché" da primeira pagina do interessante jornal da brava e illustre mocidade, trabalho notavel de Del Rio, em tres côres, representando uma visão desse São Paulo dynamico, das grandes construcções e das chaminés fumegantes.

A jovem filha dos valorosos academicos surge sob a direcção proficiente dos srs. Luiz Edmur Arantes Barreto e Raul da Rocha Medeiros Junior, contando como redactor-chefe o academico Alfredo Seraphico de Anis Carvalho e secretario e gerente, respectivamente, srs. Gabriel Maria Castilho de Almeida e Julio Queiroz Filho.

No seu vibrante artigo de fundo, evoca as legiões que partiram das Arcadas da Faculdade de Direito:

"Dentro destes muros foi plasmada a consciencia juridica de São Paulo. Estas paredes seculares guardam o éco da voz da juventude, que formou, aqui, seu espirito. As lages de nossos pateos parecem conservar, ainda, o ruido, o tropel das nossas brigadas aguerridas. Foi em 42. Foi na Abolição. Foi na propaganda da Republica. Depois, a campanha civica de 1918. As vozes de Alvares de Azevedo, de Castro Alves, de Ruy misturam-se com a de Olavo Bilac, que, para falar á nação, subiu ás nossas cathedras, como se subisse ao pincaro de uma montanha.

25 de janeiro. 23 de maio. E, depois, NOVE DE JULHO."

Alludindo a seguir á epopéa de 1932, recorda as pontas do territorio onde o sangue paulista dignificou a nacionalidade.

E, mais adeante, lê-se:

"Enganam-se os que suppõem que São Paulo desejava apenas a Constituição, qualquer que ella fosse, mesmo á custa das maiores e rasteiras transigencias com o poder dictatorial, ostensivo ou disfarçado. Não. A mocidade paulista fez uma revolução para implantar o regime da ordem e das liberdades publicas, dando, ao Brasil, a Carta que elle merece ter. A mocidade de NOVE DE JULHO não se vende por pastas de governo, porque os moços que combateram por São Paulo, que soffreram nas trincheiras, que sentiram tombar, ao seu lado, o corpo de um companheiro, não podem perdoar."

E "O Jequitibá" condensa, nas suas paginas bem traçadas, a alma estuante dessa mocidade valorosa que guarda confiante, sob as sagradas Arcadas, a elevada tradição juridica de São Paulo, alicerce bronzeo das grandes conquistas moraes deste povo forte.

O jequitibá é bem um symbolo de São Paulo. Symboliza tambem a alma erecta e inquebrantavel da mocidade sadia e culta que vae pugnar pela dignidade politica da terra de Fernão Dias.

O "Correio Paulistano" sauda tão illustre collega.

O recrutamento militar

RIO, 13 (H.) — O sr. Accurcio Torres apresentou á Camara um projecto estabelecendo que o serviço de recrutamento a que se refere o dec. 24.287, e a lei do serviço militar, será dirigido por official do Exercito activo, e executado por officiaes do quadro do serviço de recrutamento, dos quaes trata o projecto em questão.

Fallecimentos no Rio

RIO, 13 (H.) — Noticia-se o fallecimento nesta capital da viuva João José Freire, Alberto Perdigão, dr. Salvio de Almeida e das sras. Elisa Soares de Sousa e Luiza Grêve.

Como está sendo julgado o manifesto das opposições colligadas

"E' o proprio governo que confessa e divulga espontaneamente a sua incapacidade, a sua impotencia para salvar a coisa publica", diz o sr. Lindolpho Collor

RIO, 13 — ("Correio Paulistano") — Completando o seu inquerito entre os proceres gau'chos sobre o manifesto lançado pelas Opposições Colligadas, o "Globo" ouviu hoje o sr. Lindolpho Collor que, em entrevista concisa, definiu o seu ponto de vista sobre o assumpto.

Perguntado sobre a significação do manifesto, responde:

— "O manifesto? estou extraordinariamente contente de poder applaudil-o porque elle não é meu. Não fosse assim e muitos poderiam ser levados a imaginar ou maliciar que os meus enthusiasmos viessem de supposta vaidade de autor. Mas, francamente, reflicta um pouco commigo, e diga depois com que, no que e porque poderá aquelle documento deixar de ser recebido na opinião publica com a maior sympathia e lhe dar o maior conforto. Como já se disse, o manifesto em apreço vale essencialmente como uma definição de attitudes, como a palavra da nossa conducta deante da actualidade politica. O Brasil, sem aquelle manifesto que seria combatido de muitos e teria decepcionado a opinião publica, não teria certeza nem esperança de coisa alguma. Agora, no entanto, como aquellas declarações foram lançadas, o paiz conquistou, de modo evidente e indiscutivel, uma certeza de maior alcance".

A CERTEZA CONQUISTADA

— "Essa certeza é a de que, no momento em que tudo evolue para as acommodações, numa phase em que uns estão com o Governo Federal, outros com os interventores, quasi todos com esses e aquelles, nós queremos ficar apenas com a Nação. Ninguem tem coragem de se oppôr á situação federal e á dos Estados e todos preferem a apathia, a transigencia ou a adhesão. Pois bem: é deste estado de coisas, e é em meio dessas disposições que se vão generalizando entre os homens publicos, que apparecem seis homens falando por si e pelas forças que os acompanham e declaram ao paiz que não se acham nem com o dictador nem com os interventores e não querem transigir nem adherir".

UM PHENOMENO SALUTAR

— "Não vejo, portanto, como essa affirmação de attitudes, essa firmeza de compromissos, possa ser mal recebida de quem quer que seja. Vou mais longe: o proprio governo — e é isto uma justiça que faço — deve regosijar-se com o phenomeno das opposições que se reunem nas condições que apontei, porquanto é do nosso regime, estar na essencia republicana, a existencia dessas forças indispensaveis de fiscalização e exame da coisa e dos negocios publicos, das administrações e de seus actos".

AS ACTIVIDADES DO DISCRICIONARISMO

— "O manifesto não se alongou em programmas nem criticas ás actividades do discriccionarismo, porque ninguem pretendia, naquelle documento, estabelecer, fóra de termo e proposito, quaesquer bases para a solução dos problemas nacionaes ou as conclusões dos actos praticados nestes ultimos annos, e quizemos todos apenas definir uma attitude. Essa definição foi feita de maneira inequivoca e os factos que no manifesto, se articulam, valem, sobretudo, como um attestado da impossibilidade em que estaremos sempre para pactuar com o que se fez e faz. Aliás, não somos nós, os exilados até hontem, os que se acham na opposição e não querem transigir ou adherir, os que formulam as peores criticas á situação. E' o proprio governo que confessa e divulga espontaneamente a sua incapacidade, a sua impotencia para salvar a cousa publica"...

EXEMPLIFICANDO...

— "Quer um exemplo? O amigo ha de concordar commigo na affirmativa de que não fomos nós os da opposição, nem aqui, nem lá no exilio onde estavamos ainda, que estabelecemos o plano eschematico para o pagamento das dividas ou compromissos externos do Brasil. Não discuto o plano, por emquanto. Sei, e quero frisar, que foi em virtude desse plano que assumimos uma posição internacional como credor, que reduziu os juros e responsabilidades a nosso talante para pagarmos como quizessemos e como pudessemos. Houve um momento, portanto, em que todos os interessados, todas as nações, ficaram certas de que o Brasil iria cumprir a sua palavra, a palavra que elle quiz dar como melhor lhe pareceu, depois de um estudo acurado das realidades e do seu balanço geral. Pois bem: um anno não é decorrido, approxima-se a satisfação da primeira promessa e nos surge esse mesmissimo governo e, com a maior naturalidade, como si a cousa publica fosse cousa de ninguem, confessa que não poderemos manter o que prometteramos em tão estranhas condições. Depois disso que me digam todos si são as opposições que voltam do exilio que combatem a situação ou si é esta que se desmoraliza a si mesma."

DEFINAM-SE AS RESPONSABILIDADES

— As opposições irão examinar actos como esse?

— "Sim, porque é indispensavel que haja responsaveis da sorte dos dinheiros publicos. Não creio que o Brasil tolere impunemente, entrem e saiam ministros, permaneça o dictador, e ninguem afinal preste contas dessas consequencias alarmantes da incapacidade que sacrifica o paiz. Sou insuspeito porque desejo que o exame seja geral. Eu tambem tenho, por algum tempo, ou emquanto fui ministro do Trabalho, responsabilidades a que não quero e nem devo fugir. Examine-se o que fiz, mas se examine tambem o que se fez depois de mim. Se eu vier a occupar o lugar no Congresso Nacional, hei de apreciar tudo, para que a Nação fique definitivamente esclarecida. Se tudo que se fez estiver bem, tanto melhor. Não sendo, porém, assim, que se firmem as responsabilidades, porque é isto que manda o proprio regime. Nós não queremos revolução, queremos fiscalização, critica, publicidade dos actos do governo, debates de suas iniciativas. Os que se insurgem contra isso são os que desejam ou preferem ao regime praticado á luz publica, ao ar livre das opiniões, os conchavos vergonhosos que acabam gerando as desordens e revoluções pela força das revoltas da consciencia collectiva".

— Mas as suas leis são consideradas com tantas reservas...

— "Terei occasião de responder ás criticas extremistas da esquerda e da direita e de repetir a todos que não tenho, nem nunca tive a pretenção de fazer obra perfeita".

O sr. Lindolpho Collor allude então ás leis que elaborou quando ministro, salientando não lhe ter sido possivel continuar a confecção do Codigo do Trabalho e conclue as suas declarações dizendo:

— "Mas a verdade é que os meus successores não tiveram vagar ainda para, em mais de dois annos, apresentar siquer um projecto que estivesse, já não direi recebendo suggestões dos interessados, ou prompto para os exames do Congresso, mas ao menos annunciado. Pois bem, como as minhas preoccupações ainda são as dessa natureza, desejo informar no Paiz que, se não me faltar o apoio de alguns amigos que sempre me auxiliaram, amigos de todas as classes que commigo collaboraram, apresentarei ao Congresso Nacional, se vier a occupar algum posto alli, um projecto de Codigo de Trabalho, satisfazendo a uma necessidade imperiosa do proletariado brasileiro e das classes medias, isto é, dos que mais se resentem da ausencia de semelhante codigo, ou daquelles que mais soffrem em consequencia dos máus governos que o Paiz tem tido e continua a ter".

Contra a permanencia dos interventores

UMA CARTA DO SR. LEVY CARNEIRO AO DEPUTADO BARRETO CAMPELLO

RIO, 13 (CORREIO PAULISTANO) — A proposito dos seus discursos, na Camara Federal, contra a permanencia dos interventores candidatos ao poder e contra a reforma do Codigo Eleitoral, o deputado Barreto Campello recebeu do sr. Levy Carneiro a seguinte carta:

"Meu caro dr. Barreto Campello — Acabo de ler os seus discursos publicados no "Diario" de 5. Não contenho as minhas felicitações pelo brilhantismo dos seus discursos — especialmente o do dia 1.º, foi verdadeiramente admiravel.

Applaudo os seus conceitos sobre os partidos e hei de cital-os, algum dia, quando tratar do assumpto, desenvolvendo opinião, que na Assembléa esbocei sobre a formação burocratica, artificial, legislativa, desses agrupamentos. Alguns trechos dos seus discursos sobre essa materia merecem ficar nos tratados de Direito Publico. Ninguem diria melhor. (a.) Levy Carneiro".

Chegou ao Rio o arcebispo da Servia

RIO, 13 (H.) — Pelo "Neptunia" chegou monsenhor Nicholas M. Dobrecia, arcebispo da Servia.

A convite do cardeal D. Sebastião Leme, monsenhor Nicholas aqui desembarcou e ficará uns oito dias. Em seguida, irá a S. Paulo visitar a colonia yugoslavia, seguindo depois para Buenos Aires onde vae tomar parte no Congresso Eucharistico.

Corrigindo outra "gaffe" de um decreto-lei...

Em nossa edição de 2 do corrente publicámos o seguinte:

"Na ansia de expedir decretos-leis, o governo "civil e paulista" continúa na mais deploravel ignorancia da propria divisão administrativa do Estado.

Ainda hontem, appareceu, no "Diario Official", o decreto numero 6.638, de 31 do mez findo, elevando a districtos de paz diversos districtos policiaes, entre os quaes figura o seguinte:

Villa Robert, do Municipio e Comarca de Itajoby

Ora, não ha amanuense por mais bisonho, de qualquer repartição publica, que não saiba a inexistencia da comarca de Itajoby. O decreto 6.638 foi lavrado na Secretaria da Justiça, que devia ter conhecimento de que Itajoby é um municipio criado pela Lei numero 1.604, de 26 de outubro de 1918, o qual, conforme o seu artigo 1.º, pertence á comarca de Itapolis...

E assim são todos os decretos-leis expedidos pelo espirito revolucionario, depois de 1930!"

O governo "civil e paulista" não quiz, desta vez, expedir novo decreto rectificando o de n. 6.638, como é de seu costume. Fez publical-o, de novo, no "Diario Official", corrigindo a "gaffe", e accrescentando: "Publicado novamente, por ter sahido com incorrecções". A culpa não foi da Secretaria da Justiça, mas da revisão do "Diario Official"...

Vinte annos depois...

DO JAPAO A' TURQUIA E DO PARAGUAY A' FINLANDIA, TODOS OS PAIZES SE REARMAM

Princess Sophie — Crown Prince Ferdinand

War destruction in Chateau Thierry.

PARIS, (I. I. N.) — Ha vinte annos passados, na pequena cidade de Serajevo, na Servia, um estudante de 19 annos, Gavrilo Princep, abateu a tiros o arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do throno da Austria Hungria, e sua esposa, a princeza Sophia, o que deu caso á deflagração da maior guerra que já ensanguentou o mundo.

No cadinho das nacionalidades orgulhosas das provincias da Bosnia e Herzegovina, que a imperiosa Austria-Hungria annexara em 1912 para esmagar o movimento de um maior imperio slavo, a dynastia dos Habsburgos, entrou como ingrediente explosivo.

Ao tempo do armisticio em 1918, podia-se contemplar o monstruoso holocausto com seus 60.000.000 de homens mobilizados, seus 9.000.000 de mortos, seus 21.000.000 de mutilados, seus 8.000.000 de prisioneiros e extraviados, que tivera como ponto de partida o gesto irreflectido de um patriota estudante para acabar em uma "guerra para a implantação da democracia mundial".

Os Balkans continuam sendo o rastilho de polvora do paiol internacional, dadas as suas varias nacionalidades rivaes, cada qual mais ufana de de sua pequena força e todas sempre promptas a sacrificar todos os seus recursos, e sua gente nas lutas pela hegemonia.

Quaes os antecedentes que levaram o Brasil a se tornar alliado da longinqua Servia balkanica contra as potencias da Europa Central, e agitaram de tal modo o xadrez universal que os indianos vieram morrer nos lamaçaes de Flandres sob as metralhadoras prussianas e os montanhezes do Kentucky, que nunca tinham ouvido falar em Guilherme II ou no Imperio Austro-Hungaro, se fardassem de kaki para defender reis a quem não conheciam ou para a independencia a tchecos e polonezes?

Por detraz de Serajevo se esconde uma longa série de rivalidades tradicionaes; o insignificante assassinato do herdeiro Habsburgo, descende em linha recta da grande rivalidade commercial entre a Inglaterra e a Allemanha e do receio mortal que a Austria-Hungria tinha do plano tzarista nos Balkans tendente a unir as varias pequenas nações contra a dynastia de Vienna.

Os tiros de 28 de junho de 1914, abalaram realmente o mundo. Rasgaram uma nova era bastante differente do passado. Muitos thronos tombaram, fazendo desapparecer dynastias seculares, para a implantação dos governos democraticos.

Nações que estavam na vanguarda, perderam sua posição para outras que lhes tomaram a dianteira.

Serajevo estava destinada a produzir depois da maior guerra, a maior crise que a humanidade tem soffrido. Guerra significa desperdicio, destruição e, portanto, privação, miseria. As dezenas de milhões de desempregados que hoje abarrotam o mundo devem sua situação a aquella pequena pedra que rolou do alto das montanhas da Servia.

Na Russia, a quéda dos Romanoff trouxe o communismo e a maior experimentação social que a historia já registou. A Italia, ainda cambaleante do monstruoso conflicto, tombou nos braços do Fascismo com novos methodes de governo em que o individuo se anniquila ante a omnipotencia do Estado.

A Allemanha, esmagada e empobrecida, viu suas multidões voltadas para o communismo, tendo que recorrer ao Fascismo para combater essa tendencia.

Sómente a França parecia emergir do gigantesco cataclysma de Serajevo com augmentado prestigio e maior territorio, tornando-se a primeira nação da Europa e passando mesmo á frente da Inglaterra, que, desde a paz de Versalhes, tem visto seus achaques aggravados.

Vinte annos depois... e os tambores recomeçam a rufar sombriamente. Do Japão á Turquia, do Paraguay á Finlandia, todos se rearmam...

Matou a mulher que amava e suicidou-se!

A tragedia passional occorreu no longinquo bairro de Paula Sousa

O amor continúa na sua faina de dar a alguns a felicidade passageira de alguns minutos de sonho e a outros os venenos da desdita que calam profunda e agudamente na alma de suas victimas. A tragedia de hontem, por exemplo, é um marco lamentavel na historia do amor, tragedia essa que enche de sangue as paginas dos jornaes. Uma paixão cruciante, mordente, inexoravel, armou o braço de um guarda civil que exterminou com um balasio o objecto do seu amor, suicidando-se em seguida.

UMA HISTORIA COMO AS OUTRAS

Era um rapaz feliz, que vivia para si e para o sustento de sua esposa e seus tres filhos.

Um dia... (esse dia quasi sempre apparece no destino dos que vivem felizes) encontrou-a na curva de uma esquina. Inflammou-se-lhe de logo o coração e o seu espirito de moço acalentou os mais enternecedores sonhos de felicidade. Seu amor cresceu com o passar dos dias, avolumou-se, agigantou-se e se transformou em paixão. Paixão cêga, que não mede distancias e que viola tudo. Mas.. (tambem ha sempre um "mas" nessas historias) a heroina não representou com brilho o seu papel nesta tragedia do amor. Ella foi a sua "Bella adormecida" mas não reconhecia nelle o "Principe encantado". E o guarda civil viu ruir por terra todos os castellos que erguera. A indifferença da amada traumatizava-o. Os dias se succederam e a eleita dos seus sonhos de amor mostrava-se ingrata o affecto que elle lhe devotava fervorosamente. Então foi a rebeldia, o desvario, a desgraça, a allucinação. Vendo que não havia possibilidades de conquistar o coração da moça, o gaurda civil, no vertice da loucura, fez parar esse mesmo coração, suicidando-se em seguida.

UM ROMANCE DE AMOR IMPOSSIVEL

O guarda-civil Olympio Alves, de chapa n. 580, da 6.ª Divisão, de 30 annos, casado, pardo, brasileiro, residente á rua Angostura, 6, no Bosque da Saude, ha tempos tomara-se de amor pela portugueza Rosa Scosi Quartim, de 29 annos de idade, casada com o chauffeur Joaquim Quartim e residentes no mesmo bairro.

Apesar de que Rosa fosse uma respeitavel progenitora de tres lindas filhas, Walkiria, de 8 annos, Wlademira, de 6, e Nilza, de 3 annos, o miliciano vivia a perseguil-a com propostas amorosas, que sempre foram energicamente repellidas.

O guarda não se conformava e insistia. Embora casado, tendo tambem tres filhos, Olympio Alves só poderia achar felicidade na terra — pensava — se Rosa fosse a sua companheira.

MUDANDO PARA PAULA SOUZA

Rosa, deante da attitude do guarda, que já se tornava inconveniente, pediu ao marido que mudasse para outro lugar, bem longe das vistas de Olympio.

Tanto a mulher pediu que o chauffeur, sem de nada desconfiar, acabou accedendo aos seus reiterados pedidos.

Mudaram-se, então, para o longinquo bairro de Paula Souza, proximo á Quinta Parada. A mulher pensava que o seu apaixonado não mais a encontraria em seu caminho.

Entretanto, o destino já havia riscado em suas paginas de soffrimento, a tragedia fatal.

DOIS TIROS, DOIS CORPOS QUE CAHEM!

Ha dois dias que o casal mudara-se para o seu novo domicilio. E ha dois dias, o guarda-civil conseguiu descobrir o paradeiro da sua amada. Hontem, á tarde, munindo-se de um revolver, Olympio dirigiu-se para a rua Rodrigues Barbosa, 31, residencia de Rosa.

Foi até ao quintal, onde ella se achava, lavando roupa, tendo ao lado a filhinha mais velha. Fez-lhe uma ultima proposta. Nova negativa. E se ouviram, então, dois estampidos. O guarda dera um tiro em Rosa, attingindo-a no globo ocular direito e deu em si proprio outro tiro, no ouvido do mesmo lado.

Olympio Alves morreu no mesmo momento. Rosa Scosi estava gravissimamente ferida.

PROVIDENCIAS POLICIAES

O dr. Ruy de Almeida Barbosa, de plantão na Policia Central, recebendo communicação do facto, transportou-se ao local, acompanhado dos escreventes Fernando Paes e Roberto Jordão Magalhães, de uma ambulancia da Assistencia e de um carro de cadaveres.

Rosa, em franca agonia, não chegou ao posto da Assistencia. Morreu na ambulancia, quando era transportada para a Central.

O corpo de Olympio Alves foi removido para o necroterio do Araçá, onde será examinado hoje.

O inquerito sobre o facto proseguirá na 7.ª Delegacia de Policia.

Desfalque de notas para a incineração

Está calculado em 2.000 contos o roubo perpetrado contra a Caixa de Amortização

RIO, 13 (H.) — Revelou-se hoje a descoberta de um desvio verificado na Caixa de Amortização, de notas que iam ser incineradas.

Desta vez, como aconteceu em 1928, o desvio é importante. O sr. Corrêa de Sá, director da Caixa, fez, a respeito, as seguintes declarações:

"Estive afastado de meu cargo durante cerca de 5 annos, servindo em commissão noutras repartições federaes. Recentemente voltado para a Caixa de Amortização, já então installada neste predio da rua 1.º de Março, e, reassumindo o cargo, verifiquei que alguns serviços durante minha ausencia estavam atrazados e outros inteiramente modificados, em sua organização technica, inclusive os que se referem á conferencia das notas recolhidas para incineração. No mez de julho ultimo, resolvi comparecer á conferencia do mez anterior, decidi, entretanto, que fossem todos os pacotes separados em quantidade igual, isto é, em varios grupos, para que as notas fossem contadas parcelladamente. Não haveria importancia alguma si haveria importancia alguma se levassemos 15 ou 20 dias nesse trabalho, mas fui de tanta sorte que, logo ao primeiro pacote que abri, verifiquei que ao mesmo faltava uma nota de 500$000. Foi o inicio de um grande trabalho na contagem de todos os pacotes. Resumindo a questão: encontramos uma differença de 6:700$000 em nove cedulas de 500$000 e onze de 200$000".

Esclareceu ainda o director da Caixa de Amortização que, a seu pedido, o director geral da Fazenda Nacional nomeou logo uma commissão para apurar a importancia do desfalque e a responsabilidade dos culpados. Essa commissão, nomeada em fins de agosto, já conseguiu resultados positivos, avaliando em cerca de 2.000 contos o desfalque soffrido pela Caixa de Amortização. Conta ella tambem muitos elementos para denunciar os funccionarios que se deixaram envolver em mais este crime. O sr. Corrêa de Sá informou ainda: "O director da Fazenda Nacional, de posse das informações fornecidas pela commissão de inquerito, já levou o caso ao conhecimento da Policia Civil, solicitando a sua intervenção, para apurar aonde os funccionarios culpados guardam em moveis ou immoveis o dinheiro furtado á nação. Todavia os funccionarios cuja rubrica apparece nos pacotes em que foram encontradas as differenças, já entregaram á Caixa de Amortização a quantia de 6:700$000, que é o total daquella differença, mas os funccionarios culpados devem ter começado a agir de ha muito tempo de modo que se póde calcular em 2.000 contos o desfalque em apreço".

ULTIMA-HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO ACADEMICO DE FUTEBOL

Afim de combater a politica peccista, que quer, á viva força, intrometter-se na organização do Campeonato Academico de Futebol, em reunião effectuada hontem, os presidentes de todos os centros academicos desta capital credenciaram os srs. Decio Pedroso, (Faculdade de Medicina) e Edmundo Mendonça, (Faculdade de Direito) como unicos representantes dos academicos na reunião, a ser realizada hoje, na séde da APEA.